

BRDFAN, 356. Nº 8. PRO. 255. 755. 8. 131/129

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETARIA - GERAL

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

PROCESSO

DE

JOÃO HERCULINO DE SOUZA LOPES

36

JOÃO HERCULINO DE SOUZA LOPES

IDENTIDADE		FOTO	NOME JOÃO HERCULINO DE SOUZA LOPES
FILIAÇÃO-PAI	JOSÉ GALDÊNCIO LOPES		
MÃE	TEREZA DE SOUZA LOPES		
IDADE	20 Fev 1927	ESTADO CIVIL	casado
PROFISSÃO	Func. Público	POSTO OU GRAD.	
FUNÇÃO	Exator Federal		
NACIONALIDADE	Bras.	NATURAL DE	SETE LAGOAS/MG
LÊ	ESCREVE	CERT. RESERVISTA	
TÍTULO ELEITOR		LOCAL TRABALHO	
ESTUDANTE		ESCOLA	
		NÍVEL	Sup. Incompl(69)
RESIDÊNCIA	Rua Senador Salgado Filho, 141 - SETE LAGOAS/MG		
OUTROS DADOS	Deputado Federal p/		

HISTÓRICO

- Através o D.O. nº 12, de 17 Jan 69, teve cassado seu mandato eletivo com base no Ato Institucional nº 5, de 13 Dez 68.
- Pelo D.O. 156, de 20 Ago 70, foi aposentado no cargo de Exator Federal do Ministério da Fazenda, com proventos proporcionais ao efetivo tempo de serviço, com base no Ato Institucional nº 10, de 16 Mai 69.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ,
tendo em vista o artigo 182 da Constituição,
resolve

APOSENTAR

Na forma do disposto no artigo 1º, letra b e
§ 2º, do Ato Institucional nº 10, de 16 de maio de 1969:

- EUGÊNIO DOIN VIEIRA, no cargo de Agente Fis-
cal de Tributos Federais, classe B, matrícula nº 1.929.931;

- JOÃO HERCULINO DE SOUZA LOPES, no cargo de
Exator Federal, nível 15-D, matrícula nº 1.587.491; e

- FRANCISCO DAS CHAGAS CALDAS RODRIGUES, no
cargo de Assistente Jurídico, matrícula nº 1.189.602, todos ser-
vidores do Quadro de Pessoal do Ministério da Fazenda, com os
proventos proporcionais ao tempo de efetivo serviço.

Brasília, DF, 19 de Agosto de 1970;
149º da Independência e 82º da República.

Assinatura
[Assinatura]

CONFIDENCIAL

Nº 8 PRO.CSS.1558.Py



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL
SECRETARIA GERAL

Ofício nº 011-GE/2069/70

Brasília, DF,

Em 9 de Setembro de 1970.

Do Cel Chefe do Gab SG/CSN

Ao Sr Chefe do Gab do Ministro da
Fazenda

Assunto: Restituição de processos
(faz)

Anexo : 2 (dois) processos

Restituo a êsse Ministério, por intermédio de V. Sa., os processos de nºs 112.886/69 e 406.508/70, referentes aos cidadãos abaixo relacionados, os quais foram aposentados do serviço público, com base no Ato Institucional nº 10, de 16 de maio de 1969, fruto de Representação do Exmº Sr Ministro da Fazenda ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República:

- EUGÊNIO DOIN VIEIRA;
- JOÃO HERCULINO DE SOUZA LOPES; e
- FRANCISCO DAS CHAGAS CALDAS RODRIGUES.

2. Deixa de ser restituído o Processo nº 4.360/70, referente a ÍNDIO BRUM VARGAS, em virtude de conter o Processo CISEx nº 00443, o qual foi anexado ao dossiê do epigrafado, existente nesta Secretaria-Geral.

Ao ensejo, apresento a V.Sa. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

Lourival Massa da Costa
LOURIVAL MASSA DA COSTA - Coronel

Chefe do Gabinete da SG/CSN

CONFIDENCIAL



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

FICHA INDIVIDUAL

1. Nº 035	2. DATA: 2/1/69
3. NOME: JOÃO HERCULINO DE SOUZA LOPES	
4. FILIAÇÃO: JOSÉ GALDÊNCIO LOPES e TEREZA DE SOUZA LOPES	
5. DATA DE NASCIMENTO: 20 Fev 1927	
6. NACIONALIDADE: Brasileira	
7. NATURALIDADE: SETE LAGOAS/MG	
8. PROFISSÃO: Deputado Federal - MDB/MG	
9. ESTADO CIVIL: Casado	
10. INSTRUÇÃO: 3º Ano de Direito	
11. RESIDÊNCIA:	

12 - EXTRATO DE PRONTUÁRIO

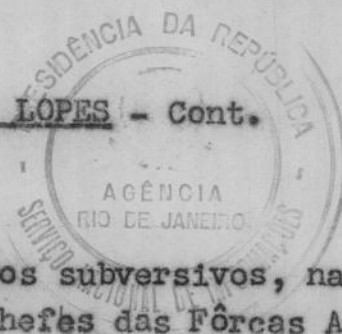
- Classificou a criação do SNI "como uma mancha para o Governo e a oficialização da espionagem".
- Íntimamente ligado ao movimento comunista de cidade de SETE LAGOAS, onde mantém uma FUNDAÇÃO ilegal, com objetivos eleitoreiros.
- Ligado ao ex-Pres GOULART.
- Distribuiu cotas de bilhetes da Loteria Federal e auferiu grandes lucros.
- Após a Revolução, tentou iniciar um movimento armado a favor de JG.
- Ataca normalmente os Chefes das FFAA e a Revolução.
- Consta de lista para ser cassado pelo Art 10 do AI, em 1964.
- É citado como o "mais exaltado Janguista", no livro "Até Quarta IZABELA" - pg 30.
- Manifestou-se pela rejeição da Lei de Segurança Nacional.
- Indiciado no IPM nº 483, realizado na GB.
- Atacou a política econômico-financeira do Gov CB, criticando, principalmente, os Min da Fazenda e do Planejamento.
- Defendeu, na Câmara, a atuação dos estudantes e condenou a repressão policial no Calabouço.
- Foi indiciado no IPM nº 635, no Mun de PEDRO LEOPOLDO.
- Defendeu, na Câmara, o Congresso Comunista que a UNE pretendia realizar em BH.
- Anunciou campanha radical contra o Gov I. PINHEIRO e à Revolução.
- Declarou-se de "luto", devido às eleições indiretas.
- Afirmou que "só deixaria o Congresso, se cassado, arrastado e à força e assim mesmo, gritando para ser ouvido nos quatro cantos do Globo".
- Manifestou-se contrário à Frente Ampla.
- Manifestou-se em prol da anistia ampla.



- Atacou a "Carta de Brasília".
- Protestou contra a prisão do jornalista FLÁVIO TAVARES.
- Prepara a candidatura de SARA KUBITSCHER para o Governo de MG, em 1970, aspirando a ser Vice-Governador.
- Estimulou manifestações trabalhistas contra o Gov e pelo aumento de salários.
- Declarou que "havia chegado a hora de destruir a ditadura e que já havia uma grande motivação: a morte de um estudante".
- Movimentou a chamada "campanha de esclarecimentos populares", a fim de "conseguir a anistia aos atingidos pela Revolução e combater o continuismo militarista".
- Combateu a Portaria do Min da Justiça, que colocou na ilegalidade a Frente Ampla.
- Condenou a campanha de pacificação do Gov da BAHIA dizendo que "a hora era de luta".
- Participou, juntamente com cinco outros parlamentares, na "Comissão de Mobilização Popular", que atuou nos meios sindicais e estudantis.
- Condenou o projeto do Gov CS, que relaciona os Municípios considerados de interesse para a Segurança Nacional.
- Foi contra o confinamento do ex-Pres JQ.
- Condenou o Min do Ex quanto sua posição no caso MÁRCIO ALVES.

13 - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

- 1 964 - Classificou a criação do SNI "como uma mancha do Governo e oficialização da espionagem".
- Jun - Ligado ao movimento comunista da cidade de SETE LAGOAS/MG.
- Ligado ao ex-Pres JOÃO GOULART e ao Dep LEONEL BRIZOLA. É um dos beneficiários de JG na distribuição semanal de cotas de bilhetes da Loteria Federal com os quais tem auferido grandes lucros.
- Logo após a Rev tentou iniciar um movimento armado a favor de JG e contra a posição adotada pelo Estado.



- Pronunciou violentos discursos subversivos, na Câmara Federal, atacando os Chefes das Forças Armadas.
- Constatou de uma relação de pessoas que tiveram seus extratos de prontuários organizados, mas que não chegaram a ser cassados pelo art. 10 do AI.
- Jul - Disse, na Câmara, que os militares ganhavam muito e prometeu aos guardas de segurança da Câmara que "os nomearia, a todos, coronéis e generais, pois tinham tôdas as condições para isso".
- 1 965 - Mai - Foi citado no livro "Até Quarta, IZABELA" - pag 30 - como o mais exaltado Janguista da Câmara.
- Ago - Teve seu nome vetado para Vice-Governança de MG, devido ao seu comportamento político-parlamentar, que é considerado anti-revolucionário.
- Opinou pela rejeição do projeto do Pres CB sobre novas medidas de segurança.
- Registrado que o marginado foi indiciado em IPM realizado na GB.
- Atacou a política econômica-financeira do Gov e declarou que "os Ministros da Fazenda e do Planejamento são os coveiros do Presidente CB".
- Lançou veemente protesto contra a ação repressiva da polícia carioca aos estudantes que protestavam contra o fechamento do restaurante do Calabouço.
- 1 966 - Jan - Foi indiciado em IPM realizado no Myn de PEDRO LEOPOLDO.
- Jun - Disse que "se o Pres CB enviasse mensagem ao Congresso ou baixasse um ato criando o Ministério da Defesa, êste País explodiria e o povo estaria com as vítimas dessa explosão".
- Ago - Defendeu, na Câmara, o Congresso da UNE.
- Anunciou campanha radical contra o Governo de MG.
- Set - Segundo o Prefeito de SETE LAGOAS, o marginado continua a liderar o povo contra o Governo e dirige a Fundação JOAO HERCULINO que é uma organização "fantasma".
- Out - Inteiramente de luto, conforme prometera, falou da Tribuna da Câmara, manifestando-se contra as eleições indiretas.



- Assinou documento, lançado pelo MDB mineiro, criticando em termos veementes, o ato de CB que cassou mandatos de cinco deputados, entre os quais PAES DE ALMEIDA.
 - Comentando rumores de que estaria incluído em futura lista de cassações, afirmou que "só deixaria o Congresso arrastado, à força e, assim mesmo, gritando para ser ouvido nos quatro cantos do Globo".
 - Em BSB, na Câmara dos Deputados, encaminhou requerimento de informações ao Gov, indagando sobre o paradeiro do líder estudantil TARZAN DE CASTRO/GO.
 - Declarou, em BH, ser contrário a publicação do manifesto da "Frente Ampla", por considerar que ele teria por fim apenas "tumultuar as próximas eleições".
 - Nov - Registrado que a "Fundação" que dirige recebe verbas e doações de várias "fontes", inclusive federal, e segundo se afirma, tem apenas objetivos eleitoreiros.
- 1 967
- Fev - Definiu os seguintes "pontos de honra" do MDB: Derrubada de dispositivos que submetem civis ao julgamento por tribunais militares e manutenção do atual princípio constitucional que torna o Congresso competente para aprovar anistias.
 - Abr - Declarou que "A Frente Ampla é união do oportunismo. Sinto-me feliz porque homens como o ex-Pres JG não ingressaram nessa Frente ..."
 - Jun - Encareceu a necessidade de serem cassados os mandatos dos Srs NELSON CARNEIRO (MDB/GB) e SOUTO MAIOR (ARENA/PE) "como única solução para impedir a repetição de conas de faroeste no recinto do Congresso".
 - Ago - Declarou que "A Comissão de Segurança da Câmara dos Deputados não possui nenhuma assessoria organizada; o que ocorre é que deputados lançam mão de amigos, correligionários e de cassados".
 - Afirmou, na Câmara, que a "Carta de Brasília" não passa de demagogia literária.
 - Set - Protestou, na Câmara, contra a prisão do jornalista FLÁVIO TAVARES, acusado de subversão.

Ficha individual de JOJO HERCULINO DE SOUZA LOPES - Cont.



- Out - Na Câmara, o marginado tachou o Gov. I. PINHEIRO de "o mais relapso governador mineiro".
- 1 968 - Mar - Em nome do MDB, afirmou, da Câmara, que "os trabalhadores brasileiros devem voltar às ruas, num movimento de protesto contra o Governo ditatorial que lhe nega um salário condizente com a sua condição humana".
- Abr - Declarou que "é chegada a hora de se destruir a ditadura. Já temos a grande motivação, com o assassinato de um estudante".
- Anunciou que "uma campanha de esclarecimentos populares, em todo o País, terá início dia 10, em BH, e objetivará anistia ampla e geral para todos os atingidos pela Revolução e combate ao continuismo militarista".
- Em nome do MDB, comunicou, na Câmara, que "o Partido oposicionista lutará sem tréguas para que o Poder Judiciário derrube a Portaria do Min da Justiça que colocou na ilegalidade a Frente Ampla.
- Mai - Disse que: "A hora não é de pacificação, mas de luta redobrada para a redemocratização do País! "O MDB não deve dar ouvidos à proposta de pacificação feita pelo Gov da BAHIA, porque em nada lucrará o País, nem a oposição".
- Participou de Comissão de cinco parlamentares, membros da Comissão de Mobilização Popular da agremiação oposicionista, que atuou nos sindicatos e no meio estudantil visando a estimular as manifestações subversivas em BH.
- Condenou o projeto do Gov CS, que define os municípios considerados de interesse para a Segurança Nacional.
- Ago - Manifestou-se contra o ato do Min da Justiça que confinou JQ em CORUMBÁ.
- Out - Anunciou que SARA KUBITSCHK será candidata pelo MDB ao Gov de MINAS GERAIS em 1970 e que pretende ser seu Vice-Governador.
- Dez - Declarou, na Câmara, que "a segunda nota distribuída pelo Min do Ex sobre o caso do Dep MÁRCIO MOREIRA ALVES representa uma ameaça e fecha as portas a qualquer diálogo".

COMISSÃO DE INVESTIGAÇÕES

(6)

FICHA INDIVIDUALDEPUTADO FEDERAL JOÃO HERCULINO S. LOPES

12

- 1 - Homem atrabiliario e profundamente ligado ao enorme movimento comunista na cidade de Sete Lagoas. Além do mais é corrupto e corruptor. Profundamente ligado ao ex-presidente Jango e ao Deput. do Leonel Brizola.
- 2 - Nos dias da revolução tentou fazer um movimento armado, contra a posição de Minas.
- 3 - Em dias subseqüentes, pronunciou discursos violentos e subversivos na Câmara Federal, chamando os nossos Generais democratas de "Gorilas", além de outros nomes indecorosos.
- 4 - É um dos beneficiários do Ex-Presidente na distribuição de quotas semanais de bilhetes da Loteria Federal, favor com o qual auferem elevadas importâncias.

OPINAMOS PELA CASSAÇÃO DE SEU MANDATO E DE SEUS DIREITOS POLÍTICOS.

Belo Horizonte, 2 de junho de 1964.

Jos. A. R. de L. Costa
 - José Aurélio Rezende da Costa - Major - IDL

Silvio de Sousa
 - Silvio de Sousa - Major - PMG

David Kazan
 - David Kazan - Delegado - DVS

COMISSÃO DE INVESTIGAÇÕES

I - Fichas João HERCULINO
II - Araputa MG
em 15 Mai 64
M
M

SECRET O

SPI
SOP

INFORME 1243/SFICI
(GAB / 13 Mai 64)

Foi interceptado pela ITACABLE o seguinte Telegrama:

" UM V COPIA RJRF 6 RIO DE JANEIRO 131 11 2320
PRESS - COMERCIO RECIFE
BRASILIA SESSAO CAMARA JOAO HERCULINO DISSE QUE CRIAÇÃO SERVIÇO NACIONAL INFORMA
ÇÕES VAI MARCAR GOVERNO COM MANCHA PT HE OFICIALISAÇÃO ESPIONAGEM INTERNA PT SE
RAH OFICIALISAÇÃO DELAÇÃO PT SERAH COMO QUE UMA ROLHA INVISTIVEL FECHAR BOCA CONS
CIENCIA BRASILEIROS PT OUVIDO PROPOSITO JOSE WAMBERTO DECLAROU QUE HE INJUSTA CH
LEUMA TORNO SNI QUE ALGUNS JORNAIS CHEGAM CHAMAR NOVO DIP PT SNI FUNCIONARAH FO
RA PARA DENTRO COMO UM ORGÃO ASSESSORAMENTO PRESIDENTE REPÚBLICA SISTEMATIZADO
DOCUMENTADO LOGO SEGUIDA ARQUIVADO PARA CONSULTAS QUALQUER TEMPO PT EXEMPLIFI
COU UM ACONTECIMENTO QUALQUER AMAZONAS CHEGA PALACIO PLANALTO COM MAIS DIVERSAS
INTERPRETAÇÕES DEIXANDO PRESIDENTE REPÚBLICA EM DIFICULDADES PT COMO SNI NÃO O
CORRERAH ISSO POIS PRESIDENTE QUANDO HOVER DECIDIR O FARAH BASEADO NESSAS IN
FORMAÇÕES PT DIP AO CONTRARIO ERA UM ORGÃO DIVULGAÇÕES OFICIAIS PBRISO NAO HÁ NEM
TÉRMO COMPARAÇÃO ENTRE UM OUTRO".

Dep Fed
PTB, MG

12.209

n/c

DISTRIBUIÇÃO:

GAB SG/CSN 1
SSSI 1
EKA $\frac{1}{3}$

SECRET O

COMISSÃO DE INVESTIGAÇÕESFICHA INDIVIDUALDEPUTADO FEDERAL JOÃO HERCULINO S. LOPES

- 1 - Homem atrabiliario e profundamente ligado ao enorme movimento comunista na cidade de Sete Lagoas. Além do mais é corrupto e corruptor. Profundamente ligado ao ex-presidente Jango e ao Deputado Leonel Brizola.
- 2 - Nos dias da revolução tentou fazer um movimento armado, contra a posição de Minas.
- 3 - Em dias subsequentes, pronunciou discursos violentos e subversivos na Câmara Federal, chamando os nossos Generais democratas de "Gorilas", além de outros nomes indecorosos.
- 4 - É um dos beneficiários do Ex-Presidente na distribuição de quotas semanais de bilhetes da Loteria Federal, favores com o qual auferem elevadas importâncias.

OPINAMOS PELA CASSAÇÃO DE SEU MANDATO E DE SEUS DIREITOS POLÍTICOS.

Belo Horizonte, 2 de junho de 1964.

José Aurélio Rezende da Costa
- José Aurélio Rezende da Costa - Major - IDH

Silvio de Souza
- Silvio de Souza - Major - DPMG

David Hazan
- David Hazan - Delegado - DVS

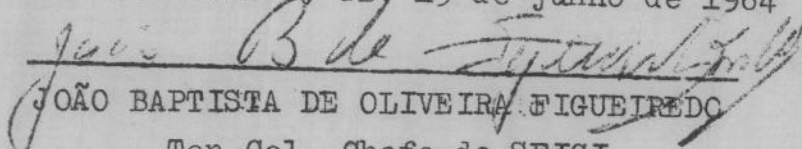
COMISSÃO DE INVESTIGAÇÕES

S E C R E T OPRESIDÊNCIA DA REPÚBLICASERVIÇO FEDERAL DE INFORMAÇÕES E CONTRA-INFORMAÇÃOExtrato do ProntuáriodeJOÃO HERCULINO S. LOPES

- Deputado Federal - PTB - (MINAS GERAIS)

- Atrabiliário e grandemente ligado ao movimento comunista da cidade de SETE LAGÔAS. (MG)
(Comissão Inv/ MG - DOPS/MG)
- Profundamente ligado ao ex- Presidente JOÃO GULART e ao ex- Deputado LEONEL BRIZOLA . É um dos beneficiários do presidente deposto na distribuição semanal de quotas de bilhetes da Loteria Federal, com o que auferre grandes importâncias em dinheiro.
(Comissão Inv/MG - DOPS/MG)
- No início da revolução tentou fazer um movimento armado a favor do ex - Presidente e contra/ a posição adotada pelo Estado. Em dias subsequentes, pronunciou violentos discursos subversivos na Câmara Federal, atacando indecorosamente aos Chefes das Forças Armadas.
(Comissão Inv/MG - DOPS/MG)

Rio de Janeiro, GB, 13 de junho de 1964



 JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO

Ten Cel Chefe do SFICI

S E C R E T O

Nº8. Pro. CSS. 155.8.P.15

João Herceulino de Souza
Lopes

~~RACHID SALDANHA DERZI - ARENA - MT~~

Of Enc. TC OLIVA

Aux.

Mand. T. M.

~~DISCURSOS~~

~~SEM MAIS~~

~~UTILIDADE~~

JOÃO HERCOLINO DE SOUZA

CONFIDENCIAL



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA FEDERAL DE SEGURANÇA
DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

PRONTUÁRIO Nº _____

NOME: **LOPES - JOÃO HERCULINO DE SOUZA**OBS: **Deputado Federal - MDB/MG**

- | | |
|--------------|---|
| 26 - 04 - 67 | <p>- Por ocasião do movimento estudantil ocorrido em Brasília, o epigrafado convidou os estudantes que se encontravam na Câmara Federal para almoçarem naquela Casa.</p> <p>Info s/nº DPF/67 Ref. P. 009/034</p> |
| 18 - 08 - 67 | <p>- O epigrafado, juntamente com os parlamentares HERMANO ALVES, GASTONE RIGHI, SADY BOGADO, JOSÉ MARIA MAGALHÃES, OSWALDO LIMA FILHO e outros, esteve presente na Livraria Dom Bôscio Editora Ltda (sita na Sqs 105 - Loja 10 - Brasília), às 18:15 horas desta data, por ocasião de lançamento do livro "Tortura e Torturados" - de autoria do Deputado MÁRCIO MOREIRA ALVES (-noite de autógrafos).</p> <p>Infção 174/2ªSec-11ARM/67 Ref. P. 002/068</p> |
| 17 - 12 - 68 | <p>- O epigrafado é Vice-Presidente da "Comissão Nacional de Mobilização Popular" do MDB, juntamente com o Senador JOSAFHAT MARINHO - Presidente da CNMP e outros.</p> <p>Circ. DOP/DOPS/68 Ref. P. 020/252</p> |

SECRETO

INFORME Nº 0032/3MA157/ARNE-0120

Observadores militares de Brasília têm notado que diversos setores do Governo Federal vêm sendo atacados violentamente nos plenários do Congresso sem que a bancada do Governo faça qualquer tentativa de defesa do Executivo. Têm-se observado que está havendo uma perda, nitidamente visível, nos setores de assessoria parlamentar junto ao Executivo. O atual líder da Maioria Sr. HERNANI SÁTIRO, apesar de ser pessoa capaz e de bem, não tem mostrado suficiente espírito de liderança em sua bancada. Por outro lado, nota-se que houve razoável infiltração de elementos comunistas e filo-comunistas nos quadros parlamentares pela eleição direta ocorrida no ano próximo ao passado, cujas atividades tipicamente conturbatórias já se fizeram notar.

Este grupo, já com linhas de ação bem definidas, demonstram certa premeditação e planejamento no sentido de desferir ataques, requerer medidas e arregimentar condições visando criar tumulto e situações artificiais de urgência, porém embaraçosas para o Governo Federal, que devido ao pouco tempo de sua gestão ainda está realizando de uma tomada de conta da situação deixada pelo Governo anterior. Este grupo de nove parlamentares esquerdistas, juntamente com outros grupos de oposição à Revolução, procuram acirrar ânimos entre os parlamentares descontentes dentro dos dois partidos existentes, no sentido de fragmentá-los tornando-os mais fracos e mais facilmente controláveis.

A tese que sutilmente defendem é de revigoração da força de prestigio do Legislativo junto ao eleitorado, que segundo eles demonstram, foi completamente aviltado e reduzido a expressão mais simples pelo Governo anterior. Para recuperar a força de prestigio, consideram necessário principalmente, levantar uma questão de suma importância para o Governo Federal, que toca muito no peito aos militares revolucionários e que é a reforma das Leis de Segurança e de Imprensa.

Por este motivo e por ser o cargo de Ministro da Justiça, o mais político de todos os cargos do mesmo escalão no Executivo, e justamente o que têm a seu cargo a função direta de fazer cumprir as Leis de Segurança e de Imprensa, atual Ministro da pasta da Justi-

SECRETO

SECRETO

ça, Dr. LUIZ ANTONIO DA GAMA E SILVA, tem sido excepcionalmente visado nos ataques da oposição.

Além disso, com a convocação do Ministro do Exército ao Congresso / para explicar as guerrilhas de Caparaó, pretendem secundariamente / manter o assunto "Guerrilhas" nas manchetes à custa das altas autoridades do Exército e, principalmente, estudarem as declarações do Exm^o. Sr. Ministro do Exército para delas fazerem uso indevido, torcendo conclusões e forjando verdades incompletas, tudo com o objetivo de coligirem quaisquer argumentos contra as citadas leis, especialmente a de Segurança, que entendem atacar prioritariamente.

Observou-se que esta linha de ação, tipicamente comunista, não se / limita apenas às citadas atividades extensivas. Parece existir, em execução, um plano velado que visa, por todos os meios, a desmoralização de algumas figuras essenciais ao governo do Marechal ANTONIO DA COSTA E SILVA. Percebe-se uma corrente de maledicências e inverdades endereçadas contra diversas autoridades executivas; a Imprensa tem apresentado certas críticas maldosas procedentes de elementos do governo exterior. Nota-se a tentativa de indução sobre os políticos que têm acesso ao Presidente e seus assessores, de conceituações tendenciosas contra elementos indispensáveis ao Executivo, predispondo-os, indiretamente assim, contra seus melhores auxiliares. Convenha ressaltar que, não apenas os comunistas são favoráveis a estas objeções, mas também todos aqueles parlamentares que são contra a Revolução de 1964, face a ação fiscalizadora do governo anterior / nas campanhas eleitorais.

Dentre os parlamentares que possivelmente estão se articulando no sentido de desmoralizar as autoridades federais encontram-se os seguintes:

HELIO NAVARRO (Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados):

Ex-Presidente do CENTRO ACADÊMICO XI DE AGOSTO - São Paulo/SP.

Em 25 NOV 1965: Autor de manifesto subversivo em que conclama os estudantes a greve geral e repúdio ao AI-2.

Suas ações subversivas são acobertadas pela Secretaria de Segurança, onde um seu parente é Oficial de Gabinete do Deputado CANTÍDIO SAMPÃO, Secretário de Segurança Pública.

SECRETO

SECRETO

Autor de acintoso discurso contra o Reitor LAENTE RAMOS DE CARVALHO da UnB em abril de 1967.

GASTONE FIGINI (Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados):

Em 4 JAN 1966: Consta pertencer ao Setor Jurídico da Célula de Santos e Litoral Sul Paulista, do PC de B. (Partido Comunista do Brasil).

JOÃO HERCULINO DE NOVA LOPES (Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados):

Tem-se demonstrado sempre contra os atos Revolucionários desde o governo anterior.

Sua pretensão pessoal é eleger-se Governador de MG.

GABUHO DA ROCHA (Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados):

Filho do falecido deputado BRIGIADO DA ROCHA, não esconde até hoje a admiração que tem por BRIZOLA.

DAVID LERER:

Comunista reconhecido por sua atuação em São Paulo. Requeru CPI para apurar culpa do Reitor LAENTE RAMOS DE CARVALHO nos últimos acontecimentos na UnB. Tem recebido destacada propagação propagandística de suas atividades na "ULTIMA HORA".

HERNANO ALVES:

Autor do Requerimento de convocação do Ministro do Exército para depor sobre Caparaó.

Foi jornalista do Correio da Manhã, responsável pelos ataques aos atos revolucionários e especialmente dos serviços de Segurança durante a época dos LPs em 1964.

(A-2) Origem: 2ª Seção do SM do 7º DivM.

DISTRIBUIÇÃO:

CEFINAR
SubChMerinda RR
SubChSabem/DF
GMR/DF
GMR/DF
11ª RM
6ª ECH/DF
CHL/DF
DFSR/DF

SECRETO

SECRET
SECRETO

O Gabinete do Ministro da Marinha recebeu o Informe de que na Comissão de Segurança da Câmara havia seis Deputados comunistas. Mais ainda, que sendo necessário o mínimo de 11 Membros para que a Comissão possa funcionar, considerando a disciplina do Partido os seis comunistas sempre estariam presentes, constituindo a maioria na Comissão em exercício.

Foi determinado ao Serviço Secreto da Marinha fazer o levantamento das atividades anticonstitucionais dos seis parlamentares apontados, que tinham o seguinte:

1) - **HELIO NAVARRO** -

(6/4/1965 - Correio da Manhã) - Pediu redução de 12 para 6 meses o prazo de serviço militar para médicos, dentistas, farmacêuticos e veterinários. Projeto proposto pelo Ex-Presidente da Câmara Helio Navarro.

(28/10/1965 - DOPS/SF) - Como Presidente do Acadêmico XI de Agosto - dirigiu manifestação contra o Ato Institucional nº 2 para ele denominado "Abertamento Institucional nº 2".

(4/1/1966 - "O JORNAL") - O Ministro FLAVIO SUPLICY DE LACERDA, titular da Pasta de Educação e Cultura, solicitou ao então Ministro da Justiça, Juracy Magalhães, instauração de processo de competência geral da República de processos por crime de calúnia contra o acadêmico HELIO NAVARRO.

(14/12/65 - Correio da Manhã) - Em 13 de dezembro de 1965, HELIO NAVARRO, como Presidente do XI de Agosto dirigiu manifesto à Nação contra política assumida pelos Ministros da Educação e Cultura que "de acordos sua campanha eleitoral de anticomunista".

(10/10/1965 - DOPS/SF) - A DOPS/SF impedia a realização de uma reunião programada pelo Centro Acadêmico XI de Agosto (CA XI). A reunião foi organizada em favor da posse dos Governadores eleitos no pleito de 3 de outubro.

HELIO NAVARRO, presidente do CA XI, declarou que os estudantes realizaram a reunião "sem a autorização da DOPS".

(17/9/1965 - O JORNAL) - A diretoria do Centro Acadêmico XI de Agosto, tendo HELIO NAVARRO seu Presidente convidou a direção da entidade para funcionar nos dias 23 e 24 de setembro de 1965.

SECRETO

PRIMO, passando à sua disposição um de seus imóveis.

(8/12/1964 - JORNAL DA SEMANA) - Signatário de manifesto de "intelectuais" socialista contra o Governo - CASTELO BRANCO.

2) - JOÃO HERCULINO

(20/3/1965 - JORNAL) - Assinou manifesto em apoio ao dos "Intelectuais" contra a Linha da Revolução.

(19/10/1965 - JORNAL DO POVO) - JOÃO HERCULINO favorável à legislação do PCB.

(19/11/1965 - JORNAL DO POVO) - 1ª parte de Confóio em solidariedade ao Marechal LOTT.

3) - GASTONE RICHI

- Apresenta projeto de Lei existindo todos os que respondem processos por delitos previstos na Lei de Segurança Nacional, ou por participação em greves bem como condenados pelos mesmos crimes.

(1964 - DOPS/SP) - Advogou interesses do ex-vereador comunista LUIZ RODRIGUES CORVO, utilizando-o para campanha eleitoral.

(2/8/1965 - DOPS/SP) - Encontrava dentre os presentes no Teatro Coliseu, quando da apresentação pelo Teatro de Arena peça "ARTEA CONTRA SUEBIA".

(21/10/1966 - Cópia de depoimento prestado por JOSÉ CALHEIROS DE LIMA FILHO). - Dr. GASTONE é sócio de FRANCISCO PRADO, 4 socialista.

(12/10/1966 - CP-SP) - Dr. GASTONE é elemento pertencente à célula comunista da Baixada Santista. Pertenceu à Juventude Comunista quando estudante Secundário e foi um dos maiores agitadores da Classe Universitária quando aluno da Faculdade de Direito.

(Divinópolis - 20/11/1966) - GASTONE, elemento de idéias esquerdistas, ligado à DANTE LEMELLI. Funciona como advogado de indiciados no IP da refinaria Presidente Bernardes.

PLATEAU - Plataforma política de GASTONE RICHI, na qual encontra-se fortes críticas à Revolução de 31 de março de 1964.

PLATEAU - De candidato GASTONE RICHI com uma caricatura de um "Barão".

SECRETO

- Subiu à Tribuna da Câmara inteiramente de luto, manifestando-se contra as eleições indiretas.
- Assinou nota oficial em que o MDB mineiro criticou o ato de CB que eusceu mandato Deputados Federais.
- Está articulando novo partido político que será partido trabalhista e reunirá Dep Fed., Est e outros elementos da área política.
- Sua "fundação" (Fund João Moreuilinô) recebe verbas e doações de várias fontes, inclusive Federal.
- Com Breno da Silveira articula a formação de novo partido político para reunir todos os setores da oposição que não aceitem a liderança de CB e JK.
- Eleito Dep Fed pelo MDB/MG, em 15 Nov 66.
- Distribuiu nota datilografada, contendo a acusação de que irá arrasar o Pres CB, assim que éste deixar o Gov.
- Exteriorizou sua satisfação pelo fato de o MDB não se atrelar à idéia da Frente Ampla.

20 - SOUZA SANTOS

- Deputado Federal/PI (ARENA).
- Disse, em discurso na AL que o Sen Cândido Ferraz e o Gov Petrónio Portela não tinham autoridade moral para organizar a Comissão Executiva da ARENA/PI e que "são dois expoentes da corrupção e da subversão".
- Afirmou que a ARENA/PI está entregue a inimigos da Revolução.
- Em carta ao Chefe do SNI pede para ser submetido à isenta e isônea apreciação o texto íntegro do seu discurso na Câmara Federal, em 7 Fev 66, a propósito da maneira viciosa como foi organizada a ARENA/PI.

21 - GILBERTO AZEVEDO

- Deputado Federal/PA (ARENA).
- Acusado de ter gastado mais de vinte milhões de cruzeiros para obter a suplência de Dep Fed, quando do Gab do ex-Min Tancredo

MINISTÉRIO DA MARINHA
COMANDO DO SÉTIMO DISTRITO NAVAL
ESTADO-MAIOR

SECRETO

JOÃO HERCULINO DE SOUZA LOPES

Em 1965: Quando da crise da Universidade Nacional de Brasília, motivada pela renúncia do Reitor ZEFERINO VAZ e nomeação do Reitor LAERTE RAMOS DE CARVALHO. Atacou violentamente, na Tribuna da Câmara, os atos do Reitor LAERTE RAMOS (ARME 0100/012).

Em 16 AGO 1966: Continua liderando o povo contra os atos do governo, a quem faz acintosas críticas. Possui uma Fundação "FUNDAÇÃO JOÃO HERCULINO", em Sete Lagoas/MG, segundo consta é uma Fundação "Fantasma", subvencionada pelo governo Federal (ARME 0119/018).

Em 20 OUT 1966: Por ocasião do Recesso decretado pelo Presidente da República, permaneceu na Câmara nos dias 19 e 20 do corrente. (ARME 0104/070).

SECRETO

M.M. — GABINETE DO MINISTRO DA MARINHA EM BRASÍLIA

CONFIDENCIAL

- Eleito Dep Fed pela ARENA/SC, em 15/11/66.
- Ligado a JK e a Brizola.
- Corrupto. Demagogo, Oportunista.
- Administrador venal.
- Em 1959, tentou abrir uma rua em terreno do patrimônio do Exército, situado à leste da Ponte Hercílio Luz, sendo obstado pelo Cmt da Guarnição Militar de Florianópolis/SC. Então mandou colocar no local uma tabuleta com os seguintes dizeres: "O Exército, prejudicando o desenvolvimento da Capital, não permitiu que se abrisse, aqui, o acesso ao viaduto".
- Pertenceu ao Conselho Consultivo do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.
- Participou da Conferência Nacional dos Servidores Públicos, patrocinada pela Coligação de Associações Pró-Classificação, entidade ilegal. Um dos organizadores foi o Dep comunista Lício Haver.
- Em 1961, seguiu com destino à CUBA, a fim de assistir às comemorações de 1º de maio.
- Como deputado integrante da Frente Parlamentar Nacionalista, enviou telegrama ao "Instituto Cubano de Amizad con los Pueblos", protestando contra a intervenção de CUBA.
- Deu apoio ao Forum Mundial da Juventude, realizado em Moscou, em 1961.
- Participou de agitações populares, tipo "quebra-quebra", em Florianópolis/SC.
- Mantinha ligações com o comunista Ednil Gomes Ferrão, durante as agitações pró-reformas nos meios sindicais, no período pré-revolucionário.
- Foi Presidente da Associação Brasileira dos Municípios.
- Na última reunião da Associação Brasileira dos Municípios, realizada no Rio, em 27/28 de julho de 1965, deu especial atenção a Américo Barreira, comunista que esteve presente à reunião.
- Funcionário do Banco do Brasil, lotado em Florianópolis/SC.
- Como Prefeito, recebeu Cr\$30.000.000 do Gov JK para asfaltar 15 km de uma estrada em Florianópolis. A estrada foi somente pintada com uma capa fina de asfalto, num total de Cr\$5.000.000. O restante do dinheiro foi empregado na aquisição de uma belíssima residência.

CONFIDENCIAL

- Foi relacionado como subversivo, durante a revolução, pelo Co
mando do 14º BC.
 - Proprietário do jornal "O Diário da Tarde" de Florianópolis.
 - Durante sua campanha usou envelopes do MJM, impressos pela
Imprensa Nacional e com franquia postal.
 - Possui palacete em Brasília.
 - Na Fac de Direito/SC, em uma conferência de demagogia comunis
ta, querendo se fazer de líder humanitário, declarou que "se
proteger os pobres e jovens estudantes espezinhados pelos rea
cionários é ser comunista", então ele era comunista.
 - Ligado ao corrupto e subversivo Vilmar Dias.
- 35 - HERMAMO DE DEUS NOBRE ALVES
- Jornalista (Correio da Manhã).
 - Comunista ligado a JG.
 - Eleito Dep Fed pelo MDB/GB, em 15/11/66.
 - Autor de uma série de artigos anti-revolucionários e subversi
vos.
 - Enalteceu a vitória da chapa esquerdista do CACO, criticando
veementemente o Gov CB.
 - Assinou o "Manifesto dos Intelectuais", em 1965.
 - Assinou manifesto pela liberdade de Enio Silveira.
 - Ligado aos meios estudantis.
 - Em artigo no CM, procurou defender o Cel Jefferson Cardin, mos
trando-o como um mártir da Revolução.
 - Colaborador do semanário comunista "Reunião".
 - Assinou manifesto, reclamando a liberdade de Joel Rufino dos
Santos.
 - Dirigente da Ação Democrática, em 1956.
 - Em 1965, compareceu à sessão coletiva da UNE/UNIE, que homena
gearam o povo dominicano e realizaram ato público em favor
da auto-determinação dos povos. Ao mesmo tempo que condena
vam a invasão, resolveram lutar para que o Brasil não envias
se tropas àquela República.

CONFIDENCIAL

M.M. — GABINETE DO MINISTRO DA MARINHA EM BRASÍLIA

- Referiu-se, então, ao Gen Costa e Silva (à época), como "um General americano, entreguista".
- Assinou o manifesto chamado "Intelectuais são contra a Intervenção dos EUA no Caribe".
- Ligado à Ação Popular (AP).
- Fêz parte do Conselho Consultivo da chamada "Política Externa Independente", lançamento da Editora Civilização Brasileira S.A.
- Destacou-se no período de pós-revolução, por suas críticas e ataques ao Gov Fed, visando a desmoralização do Gov.
- Em 1965, um seu artigo intitulado "La fuerza Continental"? foi publicado no jornal uruguaio "Época", jornal de filiação comunista, que se caracteriza pelo estilo violento, contundente e desrespeitoso de ataque sistemático ao Brasil.
- Integrou um grupo denominado "Unidade Independente", interessado na candidatura Lott.
- Colaborador do jornal "Brasil em Marcha".
- Em abril de 1966, comentou que o apóio norte-americano à queda do Pres JG, foi muito significativo e que JG ainda não deixara o Brasil, quando Johnson reconhecia o Governo de transição de Ranieri Mazzili, congratulando-se com êle.
- Manifestou-se contrário a candidatura OS, atacando-a acerbadamente e imputando ao Pres CB, não só a responsabilidade por ela, como por todos os males que dela advirão para os brasileiros.
- Teve seu extrato de prontuário organizado com vistas às sanções do AI-2.
- Em 1966, assinou manifesto de apóio "aos direitos dos estudantes, quando êstes saem à rua".
- Está ligado ao movimento da "Frente Ampla" e, juntamente com Renato Archer (Dep Fed/MDB-MA), trabalha no sentido de reformulá-la.
- Compareceu à solenidade de posse do DCE/Juiz de Fora/MG, no dia 3/9/66.
- Participou ativamente para o desenvolvimento do comunismo no País militando nas "Fóllhas de São Paulo".
- Em janeiro de 1967, assinou manifesto denunciando o caráter anti-democrático da nova Constituição, conclamando o povo para, unidos lutarem contra o Governo, que está coagindo o Congresso Nacional.



DOCUMENTAÇÃO ORGANIZADA COM VISTAS À APLICAÇÃO DO ART 4º

DO ATO INSTITUCIONAL Nº 5

DEPUTADO FEDERAL

JOÃO HERCULINO DE SOUZA LOPES

A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

B - FICHA INDIVIDUAL

C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

D - A N E X O S

1 - DISCURSOS PRONUNCIADOS

2 - INFORMES E INFORMAÇÕES

DOC
"A"

A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Rio de Janeiro - GB

Em 16 de janeiro de 1969

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 036 /SG-1/69

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, relativamente à representação do Ministro de Estado da Justiça, para suspensão dos direitos políticos e cassação do mandato eletivo federal do senhor JOÃO HERCULINO DE SOUZA LOPES, Deputado Federal pelo MDB, Seção de Minas Gerais, nos termos do Art. 2º do Ato Complementar nº 39.

2. Esta Secretaria-Geral, após proceder a minucioso estudo do assunto, compulsando a farta documentação encaminhada pelo Serviço Nacional de Informações e pelos Serviços de Informações dos Ministérios Militares, concluiu pela inteira procedência das medidas propostas, em face das atividades subversivas desenvolvidas pelo indiciado, através de pronunciamentos, lançamento de manifestos, entrevistas, participação em agitações bem como de articulações e reuniões conspiratórias.

Sua atitude contrária à Revolução de 31 de março e ao Governo atual é revelada em constantes pronunciamentos no Congresso ou através da imprensa, no incitamento às agitações estudantis e na participação em passeatas e movimentos de rua verificados em Brasília.

3. Como exemplo dessas atividades, destacam-se as manifestações abaixo, constantes da documentação anexa:

3.1 DISCURSOS NO CONGRESSO NACIONAL OU FORA DELE

3.1.1 Discursos pronunciados no Congresso Nacional

- Em 04 OUT 65

Discursando no Congresso após as eleições de 3 de outubro, declarou:

" Os resultados dos pleitos nos onze Estados é uma vitória da democracia, mais do que vitória deste ou daquele partido. E, para coroar esta festa da democracia brasileira, eis que chegou ao nosso País o ex-presidente JUSCELINO KUBITSCHEK. "

- Em 07 OUT 65

" Em toda coletividade existem homens bons e maus. No Exército Brasileiro a coisa é a mesma. O que é preciso é que os bons, os autênticos, os sinceros, não sejam dominados e esmagados por uma minoria atuante pois o ódio é muito mais atuante do que o bem. As minhas palavras talvez não cheguem ao Palácio do Planalto. Talvez não cheguem até os Ministérios Militares. Mas ficarão gravadas como uma advertência. "

- Em 18 NOV 65

" Estamos com o Congresso aberto, prejudicado e muito prejudicado. Vamos dizer assim: castrado em muitas de suas liberdades, em seus direitos".

- Em 03 OUT 66

Comparecendo ao Congresso vestido totalmente de

preto, de luto fechado, protestou contra a eleição do Marechal COSTA E SILVA pelo Congresso Nacional, declarando em seu discurso: "falo de luto fechado para protestar contra a atuação do Congresso que se arvora em eleger o Presidente da República, para o que não teve delegação explícita do povo. "

- Em 26 OUT 67

Leu na tribuna da Câmara um documento assinado por 300 padres do chamado "clero progressista", no qual o povo brasileiro é visto como um "povo assassinado" e um "povo roubado". Comentando o citado documento, assim se manifestou: "esta é uma análise lúcida, objetiva, que ressalta os principais estígmata de que somos vítimas, que sublinha a injusta política salarial, e na qual os sacerdotes criticam os fáustos, os costumes burgueses e a monumentalidade de que ainda se revestem certas iniciativas religiosas. "

- Em 20 FEV 68

Combatendo o movimento pela pacificação nacional proposto pelo governador da Bahia, declarou: "a hora não é de pacificação mas de luta redobrada para a redemocratização do país. Primeiro que o Governo promova a anistia ampla e outras medidas em favor da redemocratização para que, depois, possa ser considerada qualquer proposta de entendimento".

- Em 31 JUL 68

" Ausentei-me do país por 30 dias. Pensei que, ao voltar, pudesse contemplar alguma coisa de evolução na democracia cantada e decantada pelo Senhor COSTA E SILVA, a democracia vista lá fora como governo militar do Brasil, segundo jornais da responsabilidade do "New York Times". En

CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 036 /SG-1/69

-4-

contrei, porém, mais tumultuada a vida nacional com as arbitrariedades do Poder Público Federal, olhadas pelo povo brasileiro com espanto, levadas ao ponto de se ver, agora, o confinamento do Sr JANIO QUADROS. O confinamento baseado em Atos Institucionais e Atos Complementares, é a negação da Constituição, que o Sr COSTA E SILVA e esta casa juraram respeitar. Esperamos neste instante que líderes da envergadura do Sr JUSCELINO KUBITSCHEK não por sí, mas pelo que representam, se levantem e dirijam esta nação para um rumo que coloque têrmo nesta verdadeira derrocada moral e política. "

- Em 31 JUL 68

" A única saída para a crise brasileira é a renúncia do Presidente da República, que é um homem incapaz, inepto para governar, que está querendo dirigir êste país como se dirige uma caserna. É o momento de as lideranças civis, JUSCELINO e LACERDA, fazerem jus à confiança que nelas depositou o povo, agindo, decisivamente, para a re-democratização do país. "

- Em 1º AGO 68

" Temos acompanhado com interêsse e vivido em todos os momentos, a evolução do golpe militar aqui desferido em 1964. Sentimos que os militares - que se apossaram deste País nem tanto pela fôrça das armas mas, muito mais pela fôrça da farda, pela fôrça do prestígio que as armas têm nas nações subdesenvolvidas ou em desenvolvimento - sabiam que, se não tirassem do jôgo político nacional essas figuras exponenciais da liderança civil, ficariam pouco êles no poder, conquistado mais pelo grito do que pelas armas. O fato ultimamente ocorrido, do confinamento do

CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 036 /SG-1/69

-5-

Sr JANIO QUADROS, tem para mim um valor extraordinário, o de desencadear um movimento capaz de abalar e jogar por terra este Governo fincado à fôrça neste País. Achamos que, efetivamente, ês ses homens que aí estão, tomaram "no grito" a Presidência da República, porque se fôsse nas armas... se fôsse um movimento realmente para valer, a coisa teria sido outra. Efetivamente, o movimento não contou com o apoio popular; apenas, o povo apàticamente viu mudarem-se, trocarem-se os convivas daquela mesa presidencial do banquete público dêste País. "

- Em 04 OUT 68

Comentando uma declaração do Senhor Presidente da República segundo a qual a situação estudantil atual é fruto de quarenta anos de êrros acumulados, declarou o seguinte: "não podemos deixar de dizer, entretanto, que aos 40 anos registrados so ma-se o tempo de existência do atual govêrno da República e que "no anseio de atender aos seus companheiros de farda, o Presidente da República apresentou à Nação uma equipe que passará à história como aquela que mais tenha agravado os problemas nacionais".

- Em 07 SET 68

" Ameaças de Ministro do Trabalho de nada valem, nenhum valor têm para a coletividade dos trabalhadores brasileiros. Se êsses trabalhadores de cidirem efetivamente fazer um movimento nacional de greve e se o Ministro JARBAS PASSARINHO contra êle se rebelar e se levantar, isto nenhum efeito terá, porque a classe trabalhadora dispõe, efetivamente, de condições para fazer o



CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 036 /SG-1/69

-6-

movimento que quizer dentro deste País e de qualu quer nação do mundo.

Não se brinca com uma coletividade como a operáu ria brasileira. Dizer que o movimento pretendiu do pelas classes trabalhadoras será repellido eu nèrgicamente, é avançar num povo faminto, um pou vo sem esperanças, um povo espezinhado, é um pou vo a quem não se pode pedir definitivamente paz e tranquilidade. "

- Em 11 SET 68

Sôbre o pedido de uma comissão de deputados para acompanhar os inquéritos sôbre atos de terrorismo em São Paulo, declarou:

" realmente não poderíamos, nesta casa, pedir entendimentos de uma comissão de deputados com o SNI, com as autoridades de segurança, com o DFSP. Não ficaria bem à Câmara de Deputados manu ter êsses entendimentos. Estamos acostumados neste País a ver que só os inquéritos que atinu gem pessoas humildes vão adiante; nunca vimos, neste País, um general, um homem de alto gabariu to político, sofrer as consequências de qualu quer inquérito."

- Em 24 OUT 68

Sôbre o pedido de cassação do senhor MÁRCIO MOREIu RA ALVES, declarou:

" Não se compreende que o Govêrno se sinta na neu cessidade e na obrigação de pedir a cassação do seu mandato e dos seus direitos políticos, como se êle houvesse praticado um crime. Crime pratiu ca o Govêrno ao distorcer os fatos, como fez nesu te episódio, para atingir esta casa, por saber

CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº036 /SG-1/69

-7-

.....

muito bem que parlamentares, por maiores que se jam, sempre existem sem uma grande formação cívica e - porque não dizer? - até moral, capazes de distorcer seu voto ou sua posição, para receberem as boas graças e as benesses governamentais."

- Em 09 DEZ 68

" A segunda nota distribuída pelo Gabinete do Ministro do Exército, sobre o caso MÁRCIO, representa uma ameaça e fecha as portas a qualquer diálogo. A democracia é o regime social que tem por principal instrumento o diálogo; supõe liberdade e convivência pacífica, respeito recíproco, troca de idéias, possibilidades de convencer. Mas o General LYRA TAVARES fecha as portas e dá "aviso aos navegantes": não há e nem poderá haver diálogo. "

3.1.2 Discursos pronunciados fora do Congresso

- Em 22 AGO 66

Falando em comício político na cidade de SETE LAGOAS, procurou lançar o povo contra o Governo, fazendo críticas acintosas contra os atos governamentais.

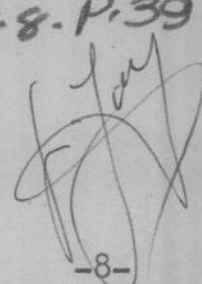
(CENIMAR)

3.2 ENTREVISTAS À IMPRENSA

- Em 23 JUL 66

Em pronunciamento à imprensa de BELO HORIZONTE, declarou, entre outras coisas, o seguinte:

" O Presidente CASTELO BRANCO está cavando sua própria sepultura como acontece com os monges



CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 036 /SG-1/69

-8-

cenobitas e, o que é pior, cava também a do país, com atos de fôrça e prepotência que não tapeiam a mais ninguém, nem mesmo aos Estados Unidos. Seria muito melhor o fechamento do Congresso porque preferimos um Congresso fechado a um Congresso de cócoras e acuado pelos desmandos do Presidente CASTELO BRANCO, que já não vê limites para seus atos antidemocráticos. "

" Não concordo, em nenhuma hipótese, com renúncia ou dissolução do MDB. O que precisamos fazer é paralizar, no Congresso, qualquer projeto de interesse do Govêrno, partir para oposição cerrada e definitiva. Esta tese eu vou defender na próxima reunião do Partido. "

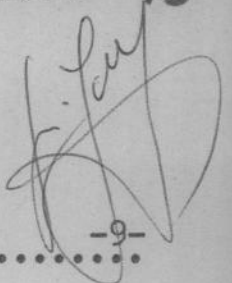
- Em 03 OUT 66

Em entrevista publicada no "Diário de Minas", afirmou que comparecerá ao Congresso no dia 3, data da eleição do Marechal COSTA E SILVA, inteiramente vestido de luto, para protestar contra o que considera a ilegitimidade da eleição do Marechal COSTA E SILVA para a Presidência da República e para demonstrar que ela não deve ser realizada.

- Em 04 JAN 68

Em declaração publicada no "Correio da Manhã" declarou:

" A campanha de esclarecimento popular em todo o País, terá início dia 10, em BELO HORIZONTE, e objetivará conseguir anistia ampla e geral para todos os atingidos pela Revolução, combate ao continuismo militarista, modificações na Lei de Segurança Nacional e emendas constitucionais que permitam à Nação sair da paralização total, deixando de ser acorrentada, para ser livre. "



- Em 31 JUL 68

Entrevistado por "O Globo" sobre se iria a CORUMBÁ visitar o Sr JANIO QUADROS, declarou:

" Apesar de não ir a Corumbá, como farão alguns colegas, acho, no entanto, que já é hora de virar a mesa".

- Em 20 AGO 68

Falando à imprensa em BRASÍLIA, declarou: "a situação no interior do País é semelhante à anterior à Revolução de março de 1964. O problema social está se agravando terrivelmente, permitindo aos lavradores uma consciência política impressionante. Os produtores rurais estão atarantados diante dos problemas que se avolumam e já são muito fortes os sinais, entre eles, de simpatia à causa dos estudantes e ao estudo das lutas verificadas nos centros urbanos. "

3.3

MANIFESTOS E PANFLETOS

- Em 20 MAR 65

Foi um dos signatários de um manifesto de deputados em apoio aos intelectuais, contra a linha da revolução.

- Em OUT 66

Assinou um manifesto, lançado pelo MDB mineiro, criticando em termos violentos o ato do Governo que cassou os mandatos de cinco deputados, entre os quais SEBASTIÃO PAES DE ALMEIDA.

3.4

INQUÉRITOS E SINDICÂNCIAS

- Em ABR 64

Constou da lista para cassações apresentada ao

Comando da Revolução, tendo sido organizado seu processo para enquadramento no Ato Institucional nº 1.

- Em AGO 65

Teve o seu nome vetado para concorrer à eleição para Vice-Governador de Minas Gerais, devido ao seu comportamento político-parlamentar que é considerado como anti-revolucionário.

- Em AGO 65

Foi indiciado no IPM Nº 483, realizado na Guanabara.

- Em JAN 66

Foi indiciado no IPM nº 635, realizado no Município de PEDRO LEOPOLDO-MG.

3.5 INFORMES E INFORMAÇÕES

3.5.1 Segundo o Informe nº 276, de 24 AGO 64, do Gabinete do Ministro do Exército, "um membro da Embaixada da Yugoslávia, que comparece diàriamente à Câmara, parece estar passando suas funções a outro elemento da embaixada, com o qual tem comparecido às sessões e ao qual vem apresentando vários deputados do PTB, entre êles os Deputados JOÃO HERCULINO e DOUTEL DE ANDRADE.

3.5.2 Logo após a Revolução, classificou a criação do Serviço Nacional de Informações como "uma mancha do Governo e a oficialização da espionagem".

3.5.3 Em junho de 1964, relacionado para ser cassado de acôrdo com o Ato Institucional nº 1, o seu prontuário apresentou, entre outras coisas, as seguintes

.....

anotações: é elemento ligado a JOÃO GOULART e a LEONEL BRIZOLA e identificado com o movimento comunista da cidade de SETE LAGOAS. É um dos beneficiários de JOÃO GOULART na distribuição semanal de cotas de bilhetes da Loteria Federal, com os quais tem auferido grandes lucros.

Logo após a Revolução tentou iniciar um movimento armado a favor de JOÃO GOULART e contra a posição adotada pelo Estado de MINAS GERAIS.

(S.N.I.)

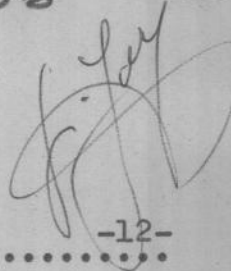
3.5.4 Em 1965 foi citado em seu livro por FRANCISCO JULIÃO como sendo o mais exaltado janguista da Câmara.

(S.N.I.)

3.5.5 Lançou veemente protesto contra a polícia carioca na sua repressão aos estudantes que protestavam contra o fechamento do restaurante do CALABOUÇO.

3.5.6 De acôrdo com o Informe nº 424, de 16 AGO 66, do Gabinete do Ministro do Exército, "o Deputado JOÃO HERCULINO, segundo informes de várias fontes, continua a liderar o povo contra o Governo, fazendo críticas acintosas contra os atos governamentais, com os operários que constituem grande parte do seu eleitorado. Possui uma fundação chamada "FUNDAÇÃO JOÃO HERCULINO" com verba anual de NCr\$. 140.000,00, a qual, segundo o Prefeito de SETE LAGOAS, o Dr VASCONCELOS COSTA, é uma fundação fantasma e um mistério.

3.5.7 Em carta dirigida ao Sr JOÃO GOULART e interceptada no RIO GRANDE DO SUL, o Sr OSWALDO LIMA FILHO cita o deputado JOÃO HERCULINO como um dos parlamentares com quem conta o ex-presidente GOULART.



3.5.8 Em Informe nº 032, de 3 MAI 67, o Comandante do 7º Distrito Naval, aponta um grupo de parlamentares que vem atuando ativamente no sentido de desmoralizar os elementos essenciais do Governo, mediante uma série de pronunciamentos, apartes, pedidos de informações, etc, onde se percebe uma corrente de maledicência e inverdades, endereçadas contra diversas autoridades do Poder Executivo. No citado informe são apontados, nominalmente, como pertencentes ao referido grupo, os parlamentares JOÃO HERCULINO, HELIO NAVARRO, HERMANO ALVES, DAVID LERER, GASTONE RIGHI e CARUSO DA ROCHA.

3.5.9 Em fevereiro de 1967, definiu os seguintes "pontos de honra" do MDB: derrubada dos dispositivos que submetem civis ao julgamento por tribunais militares e a manutenção do atual princípio constitucional que torna o Congresso competente para aprovar anistias.

(S.N.I.)*

3.5.10 Em setembro de 1967, protestou na Câmara contra a prisão do jornalista FLAVIO TAVARES, acusado de subversão no IPM de UBERLÂNDIA.

3.5.11 No dia 29 de março de 1968 participou de uma passeata estudantil em BRASÍLIA, durante a qual foram incendiadas viaturas da polícia e o palanque armado para as comemorações do aniversário da Revolução. Falando aos estudantes amotinados no chamado "Território Livre" da Universidade, declarou: "é chegada a hora de se destruir a ditadura. Já temos a grande motivação com o assassinato de um estudante."

3.5.12 Em Informação nº 357, de 31 MAI 68, o Cmt do I Ex apontou o Deputado JOÃO HERCULINO e outros parlamentares como tendo estado em BELO HORIZONTE em liga-

ção com estudantes e dirigentes sindicais esquerdistas, a fim de manifestar-lhes apoio nas questões relacionadas com os últimos acontecimentos estudantis e operários naquela cidade.

3.5.13 Em agosto de 1968, manifestou-se publicamente, contra o ato do Governo que confinou o Sr JANIO QUADROS.

3.5.14 Em 15 OUT 68, o CENIMAR apresentou um extrato de dados do prontuário do Deputado JOÃO HERCULINO contendo, entre outras já citadas, mais as seguintes anotações:

- juntamente com os deputados HERMANO ALVES e MARCIO MOREIRA ALVES, mantinha contatos com FERNANDO CESAR DE MOREIRA MESQUITA, elemento subversivo que já esteve em CUBA e na TCHECOSLOVÁQUIA.

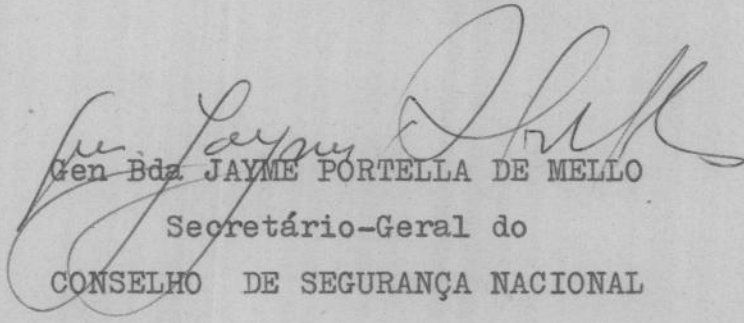
3.5.15 Condenou o projeto do Presidente COSTA E SILVA que define os municípios considerados de interesse para a Segurança Nacional e atacou na Câmara, a segunda nota do Ministro do Exército sobre o caso do Deputado MARCIO MOREIRA ALVES.

(S.N.I.)

3.5.16 No dia da assinatura do Ato Institucional nº 5, foi apreendida no apartamento do ex-deputado MAURÍLIO FERREIRA LIMA, a documentação referente à "Comissão Nacional de Mobilização Popular", organização fundada há pouco, em substituição à Frente Ampla e presidida pelo Senador JOSAFÁ MARINHO. O Deputado JOÃO HERCULINO é relacionado como um dos 22 integrantes da referida comissão.

4. Nestas condições, peço vênha sugerir, ouvido o CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, na conformidade do Art. 5º do Ato Complementar nº 39, sejam suspensos os direitos políticos pelo prazo de dez (10) anos e cassado o mandato eletivo federal do senhor JOÃO HERCULINO DE SOUZA LOPES, consoante dispõe o Art. 4º do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Exce^lência os meus protestos do mais profundo respeito.


Gen Bdz JAYME PORTELLA DE MELLO
Secretário-Geral do
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

№8. PRO. CSS. 155.8. P.46

DOC
"B"



B - FICHA INDIVIDUAL

B - F I C H A I N D I V I D U A L

- 1) Nome - JOÃO HERCULINO DE SOUZA LOPES
- 2) Naturalidade - SETE LAGOAS - MG
- 3) Data de Nascimento - 20 de fevereiro de 1927
- 4) Filiação - JOSÉ GALDÊNCIO LOPES e TEREZA DE SOUZA LOPES
- 5) Profissão - Deputado Federal
- 6) Estado Civil - Casado
- 7) Endereço - SQ 203 - Bloco 1 - Aptº 201 - BRASÍLIA
- Rua Senador Salgado Filho nº 141 - SETE LAGOAS-MG
- 8) Identidade -



C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES



FICHA INDIVIDUAL

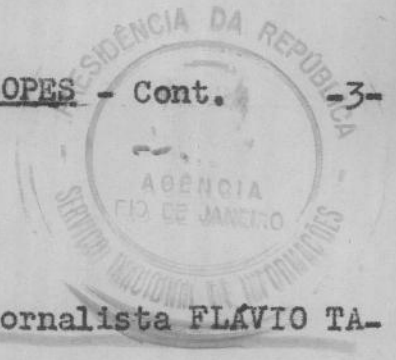
1. Nº 035	2. DATA: 2/1/69
3. NOME: JOÃO HERCULINO DE SOUZA LOPES	
4. FILIAÇÃO: JOSÉ GALDÊNCIO LOPES e TEREZA DE SOUZA LOPES	
5. DATA DE NASCIMENTO: 20 Fev 1927	
6. NACIONALIDADE: Brasileira	
7. NATURALIDADE: SETE LAGOAS/MG	
8. PROFISSÃO: Deputado Federal - MDB/MG	
9. ESTADO CIVIL: Casado	
10. INSTRUÇÃO: 3º Ano de Direito	
11. RESIDÊNCIA:	



12 - EXTRATO DE PRONTUÁRIO

- Classificou a criação do SNI "como uma mancha para o Governo e a oficialização da espionagem".
- Íntimamente ligado ao movimento comunista de cidade de SETE LAGOAS, onde mantém uma FUNDAÇÃO ilegal, com objetivos eleitoreiros.
- Ligado ao ex-Pres GOULART.
- Distribuiu cotas de bilhetes da Loteria Federal e auferiu grandes lucros.
- Após a Revolução, tentou iniciar um movimento armado a favor de JG.
- Ataca normalmente os Chefes das FFAA e a Revolução.
- Constou de lista para ser cassado pelo Art 10 do AI, em 1964.
- É citado como o "mais exaltado Janguista", no livro "Até Quarta IZABELA" - pg 30.
- Manifestou-se pela rejeição da Lei de Segurança Nacional.
- Indiciado no IPM nº 483, realizado na GB.
- Atacou a política econômico-financeira do Gov CB, criticando, principalmente, os Min da Fazenda e do Planejamento.
- Defendeu, na Câmara, a atuação dos estudantes e condenou a repressão policial no Calabouço.
- Foi indiciado no IPM nº 635, no Mun de PEDRO LEOPOLDO.
- Defendeu, na Câmara, o Congresso Comunista que a UNE pretendia realizar em BH.
- Anunciou campanha radical contra o Gov I. PINHEIRO e à Revolução.
- Declarou-se de "luto", devido às eleições indiretas.
- Afirmou que "só deixaria o Congresso, se cassado, arrastado e à fôrça e assim mesmo, gritando para ser ouvido nos quatro cantos do Globo".
- Manifestou-se contrário à Frente Ampla.
- Manifestou-se em prol da anistia ampla.

Ficha individual de JOÃO HERCULINO DE SOUZA LOPES - Cont. -3-

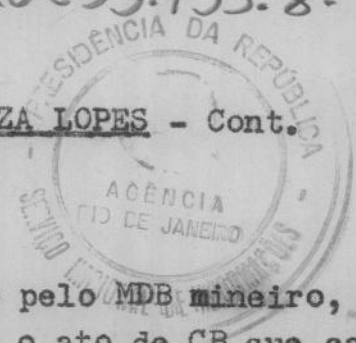


- Atacou a "Carta de Brasília".
- Protestou contra a prisão do jornalista FLÁVIO TAVARES.
- Prepara a candidatura de SARA KUBITSCHK para o Govêrno de MG, em 1970, aspirando a ser Vice-Governador.
- Estimulou manifestações trabalhistas contra o Gov e pelo aumento de salários.
- Declarou que "havia chegado a hora de destruir a ditadura e que já havia uma grande motivação: a morte de um estudante".
- Movimentou a chamada "campanha de esclarecimentos populares", a fim de "conseguir a anistia aos atingidos pela Revolução e combater o continuismo militarista".
- Combateu a Portaria do Min da Justiça, que colocou na ilegalidade a Frente Ampla.
- Condenou a campanha de pacificação do Gov da BAHIA dizendo que "a hora era de luta".
- Participou, juntamente com cinco outros parlamentares, na "Comissão de Mobilização Popular", que atuou nos meios sindicais e estudantis.
- Condenou o projeto do Gov CS, que relaciona os Municípios considerados de interêsse para a Segurança Nacional.
- Foi contra o confinamento do ex-Pres JQ.
- Condenou o Min do Ex quanto sua posição no caso MÁRCIO ALVES.

13 - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

- 1 964 - Classificou a criação do SNI "como uma mancha do Govêrno e oficialização da espionagem".
- Jun - Lógado ao movimento comunista da cidade de SETE LAGOAS/MG.
- Ligado ao ex-Pres JOÃO GOULART e ao Dep LEONEL BRIZOLA. É um dos beneficiários de JG na distribuição semanal de cotas de bilhetes da Loteria Federal com os quais tem auferido grandes lucros.
- Logo após a Rev tentou iniciar um movimento armado a favor de JG e contra a posição adotada pelo Estado.

- Pronunciou violentos discursos subversivos, na Câmara Federal, atacando os Chefes das Forças Armadas.
- Constou de uma relação de pessoas que tiveram seus extratos de prontuários organizados, mas que não chegaram a ser cassados pelo art. 10 do AI.
- Jul - Disse, na Câmara, que os militares ganhavam muito e prometeu aos guardas de segurança da Câmara que "os nomearia, a todos, coronéis e generais, pois tinham tôdas as condições para isso".
- 1 965 - Mai - Foi citado no livro "Até Quarta, IZABELA" - pag 30 - como o mais exaltado Janguista da Câmara.
- Ago - Teve seu nome vetado para Vice-Governança de MG, devido ao seu comportamento político-parlamentar, que é considerado anti-revolucionário.
- Opinou pela rejeição do projeto do Pres CB sobre novas medidas de segurança.
- Registrado que o marginado foi indiciado em IPM realizado na GB.
- Atacou a política econômica-financeira do Gov e declarou que "os Ministros da Fazenda e do Planejamento são os coveiros do Presidente CB".
- Lançou veemente protesto contra a ação repressiva da polícia carioca aos estudantes que protestavam contra o fechamento do restaurante do Calabouço.
- 1 966 - Jan - Foi indiciado em IPM realizado no Mun de PEDRO LEOPOLDO.
- Jun - Disse que "se o Pres CB enviase mensagem ao Congresso ou baixasse um ato criando o Ministério da Defesa, este País explodiria e o povo estaria com as vítimas dessa explosão".
- Ago - Defendeu, na Câmara, o Congresso da UNE.
- Anunciou campanha radical contra o Governo de MG.
- Set - Segundo o Prefeito de SETE LAGOAS, o margina do continua a liderar o povo contra o Governo e dirige a Fundação JOÃO HERCULINO que é uma organização "fantasma".
- Out - Inteiramente de luto, conforme prometera, falou da Tribuna da Câmara, manifestando-se contra as eleições indiretas.



- Assinou documento, lançado pelo MDB mineiro, criticando em termos veementes, o ato de CB que cassou mandatos de cinco deputados, entre os quais PAES DE ALMEIDA.
 - Comentando rumores de que estaria incluído em futura lista de cassações, afirmou que "só deixaria o Congresso arrastado, à força e, assim mesmo, gritando para ser ouvido nos quatro cantos do Globo".
 - Em BSB, na Câmara dos Deputados, encaminhou requerimento de informações ao Gov, indagando sobre o paradeiro do líder estudantil TARZAN DE CASTRO/GO.
 - Declarou, em BH, ser contrário a publicação do manifesto da "Frente Ampla", por considerar que ele teria por fim apenas "tumultuar as próximas eleições".
 - Nov - Registrado que a "Fundação" que dirige recebe verbas e doações de várias "fontes", inclusive federal, e segundo se afirma, tem apenas objetivos eleitoreiros.
- 1 967
- Fev - Definiu os seguintes "pontos de honra" do MDB: Derrubada de dispositivos que submetem civis ao julgamento por tribunais militares e manutenção do atual princípio constitucional que torna o Congresso competente para aprovar anistias.
 - Abr - Declarou que "A Frente Ampla é união do oportunismo. Sinto-me feliz porque homens como o ex-Pres JG não ingressaram nessa Frente ..."
 - Jun - Encareceu a necessidade de serem cassados os mandatos dos Srs NELSON CARNEIRO (MDB/GB) e SOUTO MAIOR (ARENA/PE) "como única solução para impedir a repetição de cenas de faroeste no recinto do Congresso".
 - Ago - Declarou que "A Comissão de Segurança da Câmara dos Deputados não possui nenhuma assessoria organizada; o que ocorre é que deputados lançam mão de amigos, correligionários e de cassados".
 - Afirmou, na Câmara, que a "Carta de Brasília" não passa de demagogia literária.
 - Set - Protestou, na Câmara, contra a prisão do jornalista FLÁVIO TAVARES, acusado de subversão.



- Out - Na Câmara, o marginado tachou o Gov I. PINHEIRO de "o mais relapso governador mineiro".
- 1 968 - Mar - Em nome do MDB, afirmou, da Câmara, que "os trabalhadores brasileiros devem voltar às ruas, num movimento de protesto contra o Governo ditatorial que lhe nega um salário condizente com a sua condição humana".
- Abr - Declarou que "é chegada a hora de se destruir a ditadura. Já temos a grande motivação, com o assassinato de um estudante".
- Anunciou que "uma campanha de esclarecimentos populares, em todo o País, terá início dia 10, em BH, e objetivará anistia ampla e geral para todos os atingidos pela Revolução e combate ao continuismo militarista".
- Em nome do MDB, comunicou, na Câmara, que "o Partido oposicionista lutará sem tréguas para que o Poder Judiciário derrube a Portaria do Min da Justiça que colocou na ilegalidade a Frente Ampla.
- Mai - Disse que: "A hora não é de pacificação, mas de luta redobrada para a redemocratização do País! "O MDB não deve dar ouvidos à proposta de pacificação feita pelo Gov da BAHIA, porque em nada lucrá o País, nem a oposição".
- Participou de Comissão de cinco parlamentares, membros da Comissão de Mobilização Popular da agremiação oposicionista, que atuou nos sindicatos e no meio estudantil visando a estimular as manifestações subversivas em BH.
- Condenou o projeto do Gov CS, que define os municípios considerados de interesse para a Segurança Nacional.
- Ago - Manifestou-se contra o ato do Min da Justiça que confinou JQ em CORUMBÁ.
- Out - Anunciou que SARA KUBITSCHK será candidata pelo MDB ao Gov de MINAS GERAIS em 1970 e que pretende ser seu Vice-Governador.
- Dez - Declarou, na Câmara, que "a segunda nota distribuída pelo Min do Ex sobre o caso do Dep MÁRCIO MOREIRA ALVES representa uma ameaça e fecha as portas a qualquer diálogo".

Nº 8, PRO-CSS 455.8/P.57



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES



DADOS PARA ORGANIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

COMPLEMENTARES SÔBRE O CIDADÃO

JOÃO HERCULINO DE SOUZA LOPES

CORREIO DA MANHÃ
(25.06.65)



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PTB Denuncia Magalhães: Conspira Contra Amigos

DIRIGINDO severas críticas ao sr. Magalhães Pinto, «que demonstra rebeidia contra o governo federal», o sr. João Herculino (PTB-MG), lembrou que o governador mineiro «apoiou o ex-presidente João Goulart, para, finalmente, rebelar-se contra seu amigo e detê-lo».

Afirmou, ainda, que o governador de Minas, ao perceber que a orientação dada pelo então presidente da República, no setor financeiro, «atingia seus negócios particulares, deu uma guinada de tal ordem, que desde aquele instante passou a conspirar contra o governo da União».

AGORA E' CASTELO

— Hoje, continuou o sr. João Herculino, vemos o mesmo governador rebelar-se contra a orientação do presidente da República, seu aliado de ontem. Bastou que o sr. Magalhães Pinto percebesse a impopularidade do movimento revolucionário para que imediatamente começasse a deixar para um lado a própria revolução e com ela o presidente Castelo Branco».

Ao concluir, o representante trabalhista destacou que, pouco depois do presidente da República enviar ao Congresso a mensagem sobre eleições, o governador mineiro «começou a conspirar e podemos aqui afirmar, o que não é novidade, mas é do conhecimento de todos, passou a visitar todos os grupos de tropas, a percorrer todo o território de Minas, na preparação da subversão contra o regime democrático, contra o que resta de democracia».

E, depois de acusar, não só o governo federal, mas igualmente o próprio governo

de Minas pelo episódio da Manesman, azalhou que a SUMOC, há seis meses sabia da situação daquela empresa, mas que nem por isso adotou providências para evitar o que hoje é do conhecimento de todos».

ÚLTIMA HORA

(05.10.65)



A FESTA DA DEMOCRACIA

BRASÍLIA (UH) — Para coroar esta festa da democracia brasileira, eis que chegou ao nosso País o ex-Presidente Juscelino Kubitschek — afirmou na tribuna da Câmara, ontem, o Deputado João Herculino, depois de ver nos resultados dos pleitos nos onze Estados "uma vitória da democracia, mais do que vitória deste ou daquele partido".

— Constitui motivo de festa para nós — prosseguiu — a volta do ex-Presidente Kubitschek, daquele que jamais deixou aninhar em seu coração o ódio; daquele que partiu sem nenhuma palavra de ódio; daquele que chegou sem nenhum sentimento de ódio; daquele que não quis voltar durante o período eleitoral para evitar que os seus inimigos, os seus detratores, dissessem que ele vinha para influenciar no sentido da vitória deste ou daquele candidato. Mas que esperou passar o período da propaganda eleitoral, passar as eleições e, antes mesmo de ter início a apuração, chegou quando o resultado ainda era um segredo para o povo brasileiro. Vejo para responder a esses inqueritos que estão por aí. Inqueritos forjados pelos seus adversários; inqueritos forjados por aqueles que não podem conciliar definitivamente com a democracia, com o regime democrático, porque sempre foram repugnados pelas urnas; inqueritos forjados por aqueles que querem tomar o poder de qualquer maneira sem se incomodarem com a manifestação do povo, nesta festa cívica que é sempre uma eleição.

— Queremos nos congratular com todos os democratas de nossa Pátria — prosseguiu —; com todos os sinceros democratas de nosso País, por terem eles hoje, no seu convívio, a pessoa amiga do grande líder, do seu incontestável líder e chefe Juscelino Kubitschek, aquele que partiu para não perturbar a vida nacional, naquele momento difícil das primeiras horas da "revolução" e, que, sentindo agora que o País está, efetivamente, se reencontrando com o regime democrático, sou o momento de ele impunhar a bandeira desta redemocratização.

— Vejo com a volta de Juscelino, e com a realização das eleições, a reentrada do Brasil nos caminhos da democracia, e me felicito por isso. Felicito-me com o povo brasileiro, felicito-me com nossa Pátria por esse reencontro, do qual, tenho certeza absoluta, só bons frutos poderão advir" — concluiu o Deputado João Herculino.



Herculino explica resultados

Brasília (Sucursal) — Em nome do PTB, o Deputado João Herculino declarou, ontem, da tribuna da Câmara, que "o povo se levantará contra quem quer que tente modificar o curso das coisas, através da subversão da ordem, da indisciplina, do desprezo pelo soberano pronunciamento das urnas em 3 de outubro".

Discursando em tom dramático, ressaltou o parlamentar que "a minoria insubordinada e subversiva não se sobreporá à maioria esmagadora dos verdadeiros patriotas das Forças Armadas, fazendo com que ela fuja do caminho da lei, da Constituição, do respeito absoluto à livre manifestação popular".

— Em toda coletividade — disse — existem homens bons e

maus. No Exército brasileiro a coisa é a mesma. O que é preciso é que os bons, os autênticos, os sinceros, não sejam dominados, e esmagados por uma minoria atuante, pois o ódio é muito mais atuante do que o bem. As minhas palavras talvez não cheguem até o Palácio do Planalto. Talvez não cheguem até os Ministérios Militares. Mas ficarão gravadas como uma advertência.

Prosseguindo, assinalou que, em praça pública, "ninguém pregou o revanchismo, a contra-revolução. Os candidatos eleitos passaram pela peneira da Lei de Inelegibilidades. Assim, a ninguém será lícito obstacular a sua posse".

Para o Sr. João Herculino, o Governador Carlos Lacerda "aliou-se à Oposição na luta democrática pela realização do pleito, pensando na vitória, tranqüila do seu candidato.

— Quem pode negar que o Sr. Carlos Lacerda tenha realizado obras materiais na Guanabara? Entretanto, mais que suas obras, falaram os espancamentos de Olaria; mais do que os túneis, mais do que as escolas, o povo sentiu nas costas o chicote do Cecil Borer. Neste instante, o povo dá muito mais importância ao pensamento, à estrutura intelectual e ideológica, à alma do Governo, do que a qualquer obra material que eles possam construir. Que analisemos os poderosos de hoje estas palavras.

ÚLTIMA HORA

(19.11.65)



CONGRESSO

UH 19

DITADURA ÀS PORTAS

BRASÍLIA (UH) — "Estamos com o Congresso aberto, prejudicado e muito prejudicado. Vamos dizer assim: castrado em muitas de suas liberdades, de seus direitos. Tanto assim que quando este Congresso se levantou para votar contra uma medida pedida pelo Governo, o que assistimos foi o Governo baixar o Ato Institucional número 2" — declarou ontem o Deputado João Herculino, da tribuna da Câmara.

Contestando o Deputado Milton Cabral que negou autoridade à Venezuela para criticar a situação política brasileira, por haver vivido "cem anos num regime ditatorial", João Herculino afirmou que é exatamente por haver vivido sob tal regime que cabe aos venezuelanos o dever de pretender que um país vizinho não caia em tal situação.

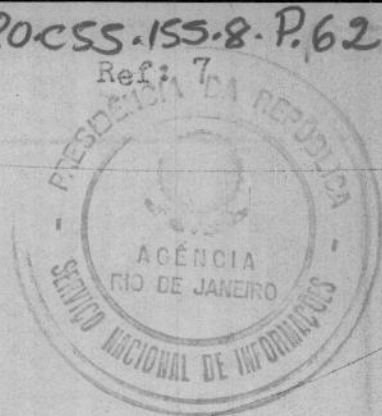
DITADURA

Segundo o Deputado João Herculino, não há por que criticar o Governo da Venezuela, que se recusou a comparecer a Conferência Interamericana no Rio, sob o pretexto de que o local foi mal escolhido, de que a época também não é oportuna, e de que o Brasil vive sob um Governo que foge às linhas mestras da verdadeira democracia.

— Não é o Governo venezuelano sozinho que faz tal afirmação: é o próprio Ministro da Justiça, o eminente Sr. Juraci Magalhães que repetidamente tem dito que muitas vezes é necessário arrastar um pouco a lei, para se resolver determinados problemas — acentuou o representante mineiro.

Acentuando que o Brasil vive "às portas de uma ditadura", o Deputado João Herculino apontou como exemplo os acontecimentos de quarta-feira, em frente ao Hotel Glória, na Guanabara, quando intelectuais foram presos e estudantes espancados.

Sem concordar com a posição adotada pelos intelectuais que protestaram, disse que "foi péssima a oportunidade de que se aproveitou o Poder central da República para tirar granadas contra estudantes, esfacelando a mão de um e ferindo vários outros.



Herculino: Castelo cava a sua própria sepultura

Belo Horizonte (Sucursal) — O Vice-Líder do MDB na Câmara Federal, Deputado João Herculino, em veemente pronunciamento nesta Cidade, na tarde de ontem, advertiu o Presidente Castelo Branco de que ele "está cavando sua própria sepultura, como acontece com os monges cenobitas, e, o que é pior, cava também a do País, com atos de força e prepotência que não tapeiam mais a ninguém nem mesmo aos Estados Unidos".

Disse o Sr. João Herculino que tinha "consciência do que afirmava", observando que "seria muito melhor o fechamento do Congresso, porque preferimos um Congresso fechado a um Congresso de cócoras e acuado pelos desmandos do Presidente Castelo Branco que já não vê limites para seus atos antidemocráticos".

O DERROTADO

Cassar mandatos por interesse exclusivamente político, sem justificativa, sem explicação, para permitir a eleição de um homem derrotado em eleições diretas, e que nunca chegaria à Governador do Rio Grande do Sul pela vontade livre do povo gaúcho, é uma ignomínia e uma afronta à dignidade de qualquer um que se preza, preza a liberdade e sua Pátria — assinalou.

Declarou, ainda, que "no início deste Governo, até que se justificaram algumas cassações de elementos reconhecidamente corruptos e subversivos. Mas, agora, não há explicações a não ser a ambição deslavada".

RESPOSTA

Repetindo Feijó e salientando que "preferia quebrar a ceder", o Sr. Herculino afir-

mou que "a Oposição precisa dar sua resposta aos atos de violência e aos desmandos do Presidente Castelo Branco, através de uma oposição firme e decidida, mesmo que com isto cheguemos ao extermínio total de nós mesmos".

— Mas, enquanto tivermos forças, enquanto viermos a uma tribuna, enquanto tivermos fôlego — disse — não cassaremos de lutar, de bradar, mesmo sabendo que a luta é desigual.

CONTRA A RENÚNCIA

O Sr. Herculino não quer falar em renúncia, nem em dissolução do MDB, "pois renúncia e acomodação não é conosco".

— Não concordo, em nenhuma hipótese — disse — com renúncia ou dissolução do MDB. O que precisamos fazer é paralisar, no Congresso, qualquer projeto de interesse do Governo, partir para oposição cerrada e definitiva. Esta tese eu vou defender na próxima reunião do Partido.

VAI ATÉ SOZINHO

Depois de assinalar que "o Congresso Nacional não tem atribuições para eleger o Presidente da República, porque não recebe esta incumbência do povo", o Sr. João Herculino disse que vai comparecer à sessão do dia 3 de outubro, de qualquer maneira, "para dizer muitas verdades que precisam ser ditas".

— O MDB decidiu abster-se das eleições — disse — mas eu estarei na Câmara no dia 3 de outubro. Na hora da votação, vou mostrar a farsa das eleições indiretas. Pretendo fazer revelações que irão estartececer o mundo e a Nação.

EXTRATO DE PRONTUÁRIO DE JOÃO HERCULINO

ULTIMA HORA

4 OUT 1966



O Luto Fechado do Vice-Líder da Oposição



Totalmente de preto, o Deputado João Herculino pediu ontem "aos servidores da Democracia" que não permitam "a morte do mais alto princípio democrático, que é o Governo eleito pelo povo, para governar em nome do povo". (Telefoto Brasília-UH)

17-1

Herculino vai levantar ilegitimidade da eleição

O deputado João Herculino confirmou, ontem, "que vai vestido de preto, amanhã, ao Congresso Nacional, para protestar contra a atuação do Congresso, "que se arvora em eleger o presidente da República, para o que não teve delegação explícita do povo".

Afirmou, ainda, que esteve com o senador Auro de Moura Andrade, presidente do Senado, para se informar a respeito do rito que deverá ser seguido para a eleição do marechal Costa e Silva.

Recebeu a resposta do presidente do Senado de que "o rito é especial e que os oradores somente poderão falar para levantar questões de ordem". Assim, afirma o deputado João Herculino, os discursos do líder Vieira de Melo e o seu estarão enquadrados no estilo que orientará a reunião extraordinária de amanhã.

ILEGITIMIDADE DA ELEIÇÃO

A principal questão de ordem que o deputado João Herculino levantará na reunião de amanhã do Congresso Nacional será a da "ilegitimidade da eleição do marechal Costa e Silva para a presidência da República, a fim de demonstrar que ela não deve ser realizada".

Afirma, ainda, que "a revolução se institucionalizou através do Ato n.º 1 e que, a partir de então, perdeu a competência para legislar. Se o Ato Institucional é

fonte de direito, ele passou a ser maior que a revolução".

Defendendo essa tese, o vice-líder do MDB disse que "o Ato Institucional n.º 1 legitimou o Congresso, cujas prerrogativas não podem ser postergadas por qualquer decreto do presidente Castelo Branco".

DESPISTAMENTO

Outras fontes, entretanto, revelam que a notícia de que o sr. João Herculino comparecerá ao Congresso vestido de preto "é apenas uma tática de despistamento", acentuando que o documento que o vice-líder do MDB lerá durante a reunião para eleger Costa e Silva "é sério e bem fundamentado".

Sabe-se, mais, que a questão de ordem que será levantada pelo deputado de Sete Lagoas está redigida em duas laudas datilografadas e vai durar, exatamente, quatro minutos.

Estado de Minas

2 OUT 1966

LS-0 LS-0-5



CONFIDENCIAL



PRÉSIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA BELO HORIZONTE

INFORMAÇÃO N.º 533 /SNI/ABH/66
(462 /ST 17.1/1966)

DATA/HORAX : - 04 - Novembro - 1966

ASSUNTO : - FUNDAÇÃO "JOÃO HERCULINO"

FONTE : -

REFERÊNCIA : - Informação nº 524/ABH/SNI e Telex nº 559-UG/ABH, de 1º/Nov/66 (dirigido ao Ch SNI - Palácio das Laranjeiras).

DIFUSÃO : - A R J

Para complementar extrato de prontuário relativo ao Dep Federal JOÃO HERCULINO remetido com a Informação da referência e para esclarecer assunto do telex também da referência, remetemos documentação abaixo discriminada:

- 1 - Cópia autenticada da Lei Municipal que doou um prédio onde funcionava um grupo "Governador Juscelino" à Fundação "João Herculino", em 13 de agosto de 1965 (ANEXO I)
 - 2 - Certidão de registro dos Estatutos da Fundação, ocorrido em 25 de novembro de 1965 (ANEXO II)
 - 3 - Certidão de Atas das Sessões da Câmara de Vereadores em que foram rejeitadas, em parte, as contas da gestão de JOÃO HERCULINO como Prefeito de Sete Lagoas, relativas ao exercício de 1954 e cópia autenticada da relação das parcelas impugnadas (ANEXO III)
 - 4 - Convem assinalar que, a Fundação antes de existir legalmente, recebeu uma doação (ANEXO I), atentando-se para as datas sublinhadas no item 1, fato que comprova uma existência ilegal anterior à época em que o recebimento de verbas pode ter ocorrido.
- Um exame junto ao MEC e nos orçamentos da República, tendo por base os anos anteriores e próximos a 1965, poderá confirmar essas possibilidades, levando-se em conta que, segundo voz corrente, o Deputado só procurou legalizar a situação da Fundação ao ser investigada a existência de "entidades fantasmas" por comissão da Câmara de Deputados, em 1965.

CONFIDENCIAL



cópia

Lei n. 1054

Autoriza doação de imóvel

O povo do Município de Sete Lagoas por seus representantes votou e eu, em seu nome sanciono a seguinte lei:

Art. 1º- Fica a Prefeitura Municipal de Sete Lagoas autorizada a doar à Fundação "João Herculino", o prédio de sua propriedade situado à Rua José Avelino de Macêdo, onde funciona atualmente o Grupo Escolar "Governador Juscelino".

Parágrafo único- O prédio ora doado só poderá ser utilizado para o fim específico de instalação e manutenção de um Ginásio Gratuito mantido pela referida entidade e não poderá ser alienado.

Art. 2º- Se deixar de existir por qualquer motivo a referida Fundação, o imóvel de que trata o artigo primeiro desta lei reverterá ao Patrimônio do Município.

Art. 3º- Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Sete Lagoas, em 13 de agosto de 1965.

assinado: Vasconcelos Costa- Prefeito do Município

assinado: Jovelino Lanza- Secretário.

Note: Esta lei foi de iniciativa da Câmara Municipal, projeto do vereador João Leit Filho).

Confere:
31/X/66
A. J. Lanza
Prefeito





Câmara Municipal de Sete Lagoas

ESTADO DE MINAS GERAIS

-continuação-

diversas obras realizadas pelo Sr. João Herculino, dizendo o mesmo tinha administrado com boas intenções e que se o mesmo tinha errado, conforme a documentação das contas, não o tinha feito de propósito, mas por inadvertência e levado apenas pelo seu entusiasmo de fazer qualquer coisa pelo Município. O Sr. Vicente de Paula deu o seu ponto de vista a favor da resolução da Comissão Especial, dizendo que as contas tinham sido examinadas com todo critério, sem paixão politica, tendo em vista somente o interesse da coletividade. Lembrou a sua declaração feita anteriormente que daria o seu voto favorável se as contas estivessem em perfeita ordem mas devido a diversas irregularidades que trouxeram grandes prejuizos para o Município, era obrigado a votar contra, como o fazia, pois assim também havia declarado. A seguir o Sr. Antonio Araujo fez uma explanação do andamento do processo, desde o seu inicio até agora, dizendo que infelizmente a Comissão era obrigada a dar o seu parecer contra parte das contas, pois grandes eram os prejuizos resultantes da má administração do Sr. João Herculino e que o povo não poderia pagar pelo mau emprego dos dinheiros que a Prefeitura arrecadava. Falaram ainda outros Vereadores, tendo sido afinal postos em votação os documentos, indo primeiramente o parecer, que foi aprovado e em seguida o projeto de resolução, que também foi aprovado. Terminada a votação, os srs. Alfredo Aguiar e Geraldo de Lima declararam que votavam com o projeto mas que ressalvavam o direito de defesa do Sr. João Herculino, para a instância superior a respeito dos contas rejeitadas. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, sendo convocada outra para o dia seguinte. E, para constar, lavrou-se esta ata. (a) Alipio Maciel de Oliveira. (a) Afranio Marques. (a) Lister Salomão. (a) José Raimundo de Deus. (a) Alfredo Geraldo Aguiar. (a) Vicente de Paula. (a) Antonio Canilo de Araujo. (a) Augusto Helio T. de Avelar. (a) G.R. Lima. (a) Gerson Fernandino de Andrade. Obs. Achava-se presente a esta sessão o vereador Sr. José Rodrigues de Magalhaes".

"Ata da 19ª sessão ordinaria da Câmara Municipal de Sete Lagoas, realizada em 20 de dezembro de 1955.- Aos vinte e dias do mez de dezembro de mil novecentos e cinquenta e cinco, nesta Cidade de Sete Lagoas, Minas, na Prefeitura Municipal, reunida a Câmara, realizou-se a sua 19ª sessão ordinaria, do quarto periodo ordinario. Achavam-se presentes os Vereadores Alipio Maciel, Afranio Marques, Gerson Fernandino, Alfredo Aguiar, Augusto Helio, Lister Salomão,

continua-

Câmara Municipal
Sete Lagoas

23.11.66

ANEXO N.º

LANÇADO EM



Opiniões de João Herculino

JB 33
 O Deputado João Herculino, o mais votado candidato do MDB de Minas, recebeu efusivos cumprimentos pelos cem mil sufrágios que deverá alcançar.

Em meio aos abraços, o Sr. João Herculino produziu as seguintes opiniões, declarações e revelações:

1. A união dos Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda é o acórdo do tigre com a corça. E o mais vergonhoso é que eu não sei qual dos dois é o tigre.

2. É contrário à continuação do MDB e à ressurreição do PTB, e favorável à criação de um PT que congregue todos os políticos de tendência trabalhista sob novas lideranças.

3. É contrário à violência e pelo recurso ao processo de dar consciência aos trabalhadores dos seus direitos. Lembra, a propósito, que, quando tinha 25 anos (hoje tem 39), esteve com Getúlio Vargas e ouviu dele que a melhor das revoluções ainda não é uma boa solução. Em todas as revoluções, disse Getúlio, há sempre dez por cento de idealistas e noventa por cento de oportunistas. Getúlio tinha razão.

4. Percorreu mais de duzentos municípios em Minas e pôde verificar que o Sr. Magalhães Pinto foi o maior Governador da história administrativa do Estado.

5. Ganhou por ser autêntico. Numa cidade do interior, um eleitor lhe disse que gostava dele porque ele era aquilo de que falavam os jornais. Aquilo o quê? — perguntou. Aquilo, que anda sempre em linha reta. Autêntico? — perguntou de novo. E o eleitor: isso mesmo, o senhor tem a tal de autenticidade.

6. A roupa preta foi recolhida ao museu da família.

7. Não teme cassação, pois, perdendo o mandato, é motorista de caminhão, tratorista, terceiranista de Direito, funcionário público e, além do mais, é um ótimo engraxate.

Carlos Castello Branco



ANEXO Nº 19

O DEPUTADO JOÃO HERCULINO VAI ARRASAR CASTELO BRANCO
ASSIM QUE ESTE DEIXE O GOVERNO

O Deputado João Herculino segredava ontem na Câmara, a um grupo de amigos e correligionários, que nunca sofreu tanto em sua vida como no atual governo, mas que Castelo Branco vai pagar, assim que deixar do poder. E assim dizia sobre o seu programa:

1) Comparecerá de terno verde na saída de Castelo, porque o verde representa a esperança de melhores dias. Como compareceu de preto na eleição de Costa e Silva, acredita que o seu governo não poderá ser pior do que o de Castelo,

2) Escreverá, e para isso já está colhendo dados, um livro de sátira tentando desmoralizar Castelo. O título é um tanto quanto sarcástico.

3) Que ocupará a tribuna da Câmara todos os dias criticando o Governo de Castelo e seus auxiliares, prometendo pô-lo na rua da amargura. Que agora está fingindo de morto para poder viver, mas que depois o pau vai cantar de verdade.

4) Que vai percorrer o país dando entrevistas sobre o Governo de Castelo, procurando desmoralizá-lo na opinião pública a fim de evitar já uma possível volta sua em 1971.

5) Que será o advogado de todos os cassados e de todos os presos políticos para arrasar Castelo. Que o seu livro vai ser um show de sucesso e que 3 editoras já se dispõem, embora por enquanto secretamente, a publicá-lo. O título, a uma pergunta, revelou: "O Corcunda de Fortaleza", imitando o "Corcunda da Notre Dame", de Alexandre Dumas.

JOÃO HERCULINO (MDB/M. GERAIS)

24-333



Tem-se sempre demonstrado contra os atos revolucionários, dos de o Governo anterior.

2. Na Câmara Federal afirmou que "se o Presidente Castelo Branco enviar mensagem ao Congresso ou baixar ato criando o Ministério da Defesa, este país explodirá e o povo estará com as vítimas dessa explosão".
3. Como vice-líder do MDB, declarou que é melhor o Presidente fechar logo o Congresso, salientando que os Deputados com a espada sobre a cabeça nada mais podem fazer senão dizer "anem" ao Presidente.
4. Em pronunciamento em Belo Horizonte, advertiu à Castelo Branco de que ele "está cavando sua própria sepultura e, o que é pior, cava também a do país, com atos de força e prepotência que não tapeiam mais a ninguém, nem mesmo aos Estados Unidos".
5. Investiu contra o Governo, a pretexto da dissolução do Congresso Comunista que a UNE pretendia realizar em Belo Horizonte. E subiu à Tribuna da Câmara inteiramente de luto, manifestando-se contra as eleições indiretas.
6. Confirmou sua renúncia em favor de Israel Pinheiro, para concorrer às eleições de governador de Minas Gerais, mas sua pretensão / pessoal e, um dia, eleger-se o primeiro mandatário de seu Estado.
7. Distribuiu nota datilografada, contendo acusação de que irá arrasar o Presidente Castelo Branco, quando este deixar o Governo.
8. É citado por Francisco Julião, em livro, como o maior exalta do janguista da Câmara dos Deputados.
9. Foi indiciado em IPMs: no município de Pedro Leopoldo e no / Estado da Guanabara.
10. Possui uma Fundação, a "Fundação João Herulino" com verba anual de Cr\$-140.000 que, segundo o Prefeito de Sete Lagoas, Dr. Vasconcelos Costa, é uma fundação fantasma e um mistério.
11. Afirmou que a criação do SNI é a oficialização da espionagem interna. Na discussão do projeto que cria o SNI, declarou-se contrário a sua aprovação, dizendo, entre outras coisas, que "é a institucionalização do 'dedo duro'". Encerrando seu discurso em defesa da regularização de eleições nas datas estabelecidas pela Constituição, disse: "é aqui posso recado a este Governo - queremos tão-somente uma cabine indevassável, onde não penetrem os olhares indiscretos do SNI, onde não cheguem os dedos-duros e o homem esteja apenas com sua consciência".



MDB convoca o povo para re⁷¹ver as leis de ¹⁹Castelo

Uma campanha de mobilização popular, visando a integrar o povo na campanha oposicionista pela revisão da legislação implantada no país pelo ex-presidente Castelo Branco, será desencadeada pelo MDB, visando a dar cumprimento à decisão da Convenção Nacional do partido em favor do imediato desfecho de uma luta sem quartel aos atos de excessão do governo passado e que ainda são mantidos pelo presidente Costa e Silva.

O deputado João Herculino, vice-líder do MDB na Câmara, esclareceu a TRIBUNA que essa mobilização da opinião pública visa a organizar a natural reação do povo contra a atual situação do país, criando-se assim as condições de pressão indispensáveis a que a Oposição possa vencer as atuais barreiras representadas pela maioria maciça da ARENA, partido que, sob a orientação do marechal Costa e Silva, pretende se opor ao revisionismo.

A campanha de mobilização popular do MDB será desfechada em todos os Estados da Federação, num movimento que pretende partir da periferia para o centro. Comícios e concentrações públicas, pronunciamentos nas Assembléias Legislativas e tantas outras iniciativas marcarão essa etapa da campanha, que será sempre sustentada, no âmbito federal, por uma série de pronunciamentos oposicionistas na Câmara e no Senado.

— A Oposição — frisou o sr. João Herculino — tem o povo a seu lado e, para ter êxito, precisa ombrear com ele, criando assim uma força irresistível, capaz de influenciar principalmente os parlamentares, que precisam do voto popular para subsistir.

Dentro desse esquema, a direção nacional do MDB designará comissões de parlamentares para organizar a campanha de mobilização nos diversos Estados. Quanto ao início do movimento, acredita-se que ele só poderá ser mesmo desencadeado em agosto, face ao interregno determinado pelo recesso do Congresso Nacional, em julho.

Os círculos oposicionistas, apesar de minoritários no Parlamento, mantêm-se otimistas com relação ao êxito da campanha, ainda mais porque pretendem beneficiar-se das cisões que dia a dia se avolumam na ARENA e que são causadas, principalmente, pelas divergências históricas entre ex-pesadistas e ex-udenistas.

Em contrapartida, pretendem se esforçar ao máximo para manter a unidade do MDB para o que os próprios radicais resolveram desistir da campanha que sustentavam anteriormente e que visava a derrubada da atual cúpula partidária, contra a qual se insurgem porque resultante de um ato de força do ex-presidente Castelo Branco — que prorrogou os mandatos dos atuais dirigentes políticos das duas legendas.



HERCULINO ACUSA

ÊSTE GOVÊRNO FARÁ O POVO MAIS POBRE

O DEPUTADO João Herculino acusou, na Câmara, as contradições entre os diversos setores do governo Costa e Silva, assinalando que, em resultado, o trabalhador brasileiro terá o seu salário real seriamente reduzido.

Argumentou o vice-líder do MDB que, enquanto o sr. Hélio Beltrão reconhece que o custo de vida em seis meses, subiu 16%, o sr. Jarbas Passarinho quer que, no dobro do tempo, o salário aumente apenas 15% — e nada mais.

AS CONTRADIÇÕES

O sr. João Herculino apontou várias contradições nas diretrizes traçadas pelas autoridades, para a sua atuação nos campos económico e social. Disse que o governo estabeleceu como uma das diretrizes básicas de sua política económica a ampliação do mercado nacional, através do fortalecimento do poder de compra dos consumidores. Mas — ressaltou — contradiz-se, quando o seu ministro do Trabalho insiste em afirmar que o aumento do salário do trabalhador não deverá ultrapassar a 15%, mesmo com o ministro do Planejamento informando, como o fez à Câmara, que o aumento do custo de vida, nos últimos seis meses, foi superior a 16%. Isto quer dizer — salientou — que, em seis meses, o aumento do custo de vida foi superior ao aumento que se pretende dar aos trabalhadores para o próximo ano.

BRASILEIRO POBRE

De acordo com o vice-líder oposicionista, o que se pode

concluir é que, válidas as teses do sr. Jarbas Passarinho, que são, em última análise, do próprio presidente Costa e Silva, haverá a diminuição do salário real do trabalhador. Essa diminuição — acrescentou — «não há dúvida, está sendo feita consciente e intencionalmente, dando a certeza da continuação da obra iniciada em 1964 pelo sr. Roberto Campos, de combate à inflação, através da diminuição do poder de compra dos assalariados, que tantos prejuízos já trouxe a esta nação».

Ao final, o deputado João Herculino declarou que as contradições vão além. Por exemplo — apontou que continua a intervenção ostensiva do governo no campo da política salarial mesmo com as «diretrizes governamentais» elaboradas pelo Ministério do Planejamento, afirmando que «o governo, na medida em que for alcançando seus objetivos quanto à contenção da inflação, tenderá a retirar-se progressivamente do campo dos reajustes salariais».

política para este momento da vida política e social do Brasil.

O que se propôs os padres que o subscrevem, constitui o grande passo, o gesto há tanto esperado daqueles cuja responsabilidade espiritual e material não poderia permitir fossem marginalizados dos debates e dos combates das causas populares.

Saudamos, com êxtase patriótica e fervor cristão, a bela atitude dos nossos padres e esperamos que seu apelo dramático seja ouvido não só pelas autoridades desta República, mas, também, e principalmente, por toda a hierarquia, certo de que os laicos estão calorosamente solidários.

Ela, na íntegra, o documento assinado por, pelo menos, 200 sacerdotes:

Saudações em Cristo:

Nós, padres que abaixo assinamos, esperando representar o pensamento de muitos outros, dirigimo-nos pela presente aos Senhores Bispos do Brasil com o propósito de comunicar-lhes algumas das sérias preocupações que afligem nos a consciência.

A partir de 29-7 p.p. se iniciou o "Ano da Fé". A isso se dá a oportunidade desta carta. Honestamente, não nos sentimos leais em vivê-lo e anunciá-lo sem colocar aos Srs. num espírito de diálogo e busca da verdade, certas realidades que são para nós educadores também e testemunhas da fé, motivo de graves apreensões.

Desejamos que estas nossas preocupações cheguem também ao conhecimento do povo de Deus, e por isto é nossa intenção

Dados de algumas capitais de Estados, extraídos da tese do Senhor Reinaldo Ramos, Cadeira de Técnica de Saúde Pública, USP:

(1) Este elevado índice se deve a doenças infecciosas e parasitárias.

1.2 - Privação do pão cotidiano

A média de calorias necessárias a uma vida normal é de 2.700. Na América Latina a média por habitante é de 1.200, enquanto nos países desenvolvidos varia-se entre 2.750 e 3.280. No Nordeste, a média atinge apenas 1.700. Calcula-se, então, que um terço da população brasileira vive em estado de fome endêmica.

O custo de vida não para de subir. Estudo elaborado pelo Instituto Gastão Vidigal, apontou 43,7 por cento a elevação, em São Paulo em 1966. Para a Guanabara a Fundação Getúlio Vargas apontou 41,1 por cento. Segundo pesquisa do DIEESE (Departamento Intersindical e Estudos Sócio-Econômicos), o aumento nos preços de 10 artigos básicos na economia doméstica, de janeiro a setembro de 66, atingiu 70 por cento; pão, 98 por cento; carne 94 por cento; arroz, 80 por cento; feijão, 67 por cento.

E os desempregados? São milhares e milhares. Como vão conseguir calorias para uma vida normal de equilíbrio físico e mental? A Enc. "Desenvolvimento dos Povos" constata: "Hoje ninguém pode ignorar em continentes inteiros são inumeráveis os homens e as mulheres torturados pela fome, inumeráveis as crianças subalimentadas a ponto de morrer uma grande parte delas em tenra idade e o crescimento físico e desenvolvimento mental de muitas outras corre perigo. E todos sabem que regiões inteiras estão por este mesmo fato, condenadas ao mais triste destino" (n.º 45).

divulgar esta carta pela imprensa do País, depois de levá-la às mãos dos senhores.

Superando o ceticismo que marca tantas vezes nosso melhor ideal, superando o comodismo que nos levaria a emudecer e contemporizar superando as distâncias e a premência do tempo na coleta de dados, sugestões e assinaturas, esta iniciativa traduz com sinceridade o pensamento de padres decididamente comprometidos com a Igreja presente no Brasil de hoje para servir e salvar a todos.

VIDA E FÉ

O que mais nos impressiona, de qualquer lado que olhemos e quanto mais de perto tentamos conhecer a realidade as atitudes das pessoas é que o Brasil não é essa terra cristã que costumamos dizer.

Sentimos que vida de fé, vida e transmitida no passado dentro de um contexto sociológico de tipo colonial, vai aos poucos se extinguindo com as transformações desse contexto, e se torna sem forças para criar atitudes novas de fé frente às realidades novas do Brasil de hoje.

A - Situação do Povo Brasileiro

1. Um povo assassinado. 1.1 - A mortalidade infantil. No Brasil, todos sabemos, a mortalidade infantil assume proporções alarmantes, sobretudo em certas regiões. Dados revelam que sobre mil recém-nascidos morrem 150 antes de completar um ano de idade.

1.3 - Salário e política salarial

A maior parte da população rural não recebe o salário-mínimo. Quando recebe em gêneros, não corresponde ao salário. E geral no Nordeste ganhar-se 90 cruzeiros velhos por dia de trabalho. Entre os trabalhadores urbanos, a maioria tem de viver com o salário-mínimo legal, e até com menos. O salário-mínimo de 87 representa apenas 25% sobre o de 66, enquanto o custo de vida como ficou acima, caminhou mais alto.

Milhares de pessoas vivem essa preocupação dura: trabalhar para ganhar dinheiro para manter a família. Aceitar horas extras para ganhar mais. Trabalhar aos domingos para ganhar mais. Aceitar injustiças, humilhações, para não perder o emprego e continuar ganhando. Essa luta não materializa demais o homem? Não cria um materialismo prático?

2 - Um Povo Roubado

2.1 - Contribuição do povo beneficiado

Enquanto isso acontece, a Lei Orçamentária de 67 destinou 1 trilhão, 231 bilhões de cruzeiros velhos para despesas militares, para a educação, 617 bilhões, 458 milhões e para a saúde, 232 bilhões e 329 milhões.

Os encargos fiscais do setor rural são pesados e desproporcionais em relação aos poucos benefícios recebidos em termos de crédito financeiro.

Constata-se que a quase totalidade dos que se formam gratuitamente no ensino superior não

coloca a serviço do povo a competência adquirida, num espírito de retribuição. Enquanto isso, os países consomem vultosas somas em despesas militares. Num levantamento feito por técnicos russos e americanos, em 1961, verificou-se que os gastos com armamentos e nas estruturas militares se elevam a 129 bilhões de dólares, dinheiro suficiente para escolarizar 250 milhões de crianças.

2.2 - Relações econômicas internacionais

A Encíclica D.P. Páscoa de 67, constata: "As nações muito industrializadas exportam sobretudo produtos fabricados, enquanto as de economia pouco desenvolvidas vendem apenas produções agrícolas e matérias-primas. Aqueles, graças ao progresso técnico, aumentam rapidamente de valor e encontram um mercado satisfatório. Pelo contrário, os produtos primários, provenientes dos países subdesenvolvidos, sofrem grandes e repentinas variações de preço, muito aquém da subida progressiva dos outros" (n.º 37). "Entre as duas economias as situações são demasiado discordantes e as liberdades reais demasiado desproporcionais" (n.º 61). "Os povos pobres ficam sempre pobres e os ricos tornam-se cada vez mais ricos" (n.º 57).

Há dados segundo os quais no período de 1955 a 1961 a queda dos preços das exportações da América Latina significou a perda de 10 bilhões de dólares. E a previsão para o futuro não são animadoras. A ajuda financeira tem um vício, a vinculação. Os EUA, a partir de 1959, tomaram medidas tendentes a obrigar os países por eles auxiliados a efetuar suas compras de fornecedores americanos. Calcula-se que hoje 80% do auxílio americano ao exterior são feitos nessas condições.

"No conjunto da América Latina a dívida pública externa elevou-se de 4 bilhões de dólares em 1955 para 10,6 bilhões em 64, o que representa aumento médio anual de 11,5% (de "Latin American Business Highlights", número primeiro de 66, publicação trimestral do Chase-Manhattan Bank" de Nova York).

A Enc. D.P. ao mostrar as vantagens do Fundo Mundial diz: "Os países em vias de desenvolvimento já não correrão o risco de ficarem sobrecarregados de dívidas cuja amortização e juros absorvem o melhor de seus lucros" (n.º 54). E ainda: "Os benefícios teriam menos certas manifestações a que se chamou de neocolonialismo, dissimuladas, em auxílio financeiro ou assistência técnica, sob a forma de pressões políticas e domínios econômicos, tendo em vista defender ou conquistar uma hegemonia dominadora" (n.º 52).

E aqui perguntamos: onde está a fé?

E' muito comum a resposta: São questões da responsabilidade das empresas dos sindicatos, dos poderes públicos. A Igreja deve ficar no seu campo religioso". Mas nós nos preocupamos: não se trata de um problema religioso, também, um problema de fé?

1. A vida é um dom de Deus Surgiu de um ato de amor de Deus, como cada homem nasce de um ato de amor entre duas pessoas. Todos têm direito à vida. Todos. Também e sobretudo os milhares de desempregados. Para que essa vida cresça e Deus

ordenou que crescesse, necessariamente as condições, de bens o corpo e do espírito: saúde, trabalho, cultura. Está um plano de Deus. Há um mandamento que protege a vida. Mata uma pessoa é pecado e o denunciamos, mas deixar morrer milhões de pessoas não é pecado também? E não se deve denunciar? "Se um irmão ou uma irmã estiverem nus e precisarem de alimento, cotidiano e algumas dessas coisas: ide em paz, aquecei-vos e aquecei-os, sem lhes de o necessário ao corpo de que não aproveitaram?" (Tyo. 2.15-16).

2. Mas vale o homem que amaldiçoado (Mt 12.12)? A situação de mortalidade infantil, de privações, de espoliação, revela a existência de fé no valor de cada pessoa? A passividade e indiferença dos meios cristãos diante disso é em si sinal de que se acredita realmente que cada pessoa é imagem e semelhança de Deus? Que é filho de Deus? Que é nosso irmão?

Entretanto, é esta a perspectiva do juízo final de Mateus 25. Nossa omissão, de padres e bispos, não contribui para agravar essa ausência da fé? Além de ser um obstáculo às aspirações e aos esforços de libertação de muitos leva ao descrédito a mensagem libertadora do Evangelho.

Ninguém pode ficar indiferente à sorte dos seus irmãos ainda mergulhados na miséria, atemorizados pela ignorância e vítimas da insegurança. Como o coração de Cristo, também o coração de cristão deve compadecer-se desta miséria. "Tenho compaixão deste povo".

3. Justiça. Por que diante do aniquilamento do homem e do humano pouco revelamos do "Deus justo"? Do Deus que quer justiça. E declara bem aventurado quem tem fome e sede de justiça e por ela é capaz de sofrer perseguições (Mt 5.6-10).

Três militantes cristãos do meio operário, revisando seu trabalho na luta pela justiça, perguntavam: "Por que os militantes cristãos são frequentemente tachados de subversivos e comunistas? E por pessoas da Igreja de grande autoridade? "Por que tanta ruidosa de grupos cristãos e da oficialidade clerical em relação aos problemas operários que clamam justiça? Ninguém pode negar a evidência dos fatos. "Por que são poucos os padres que refletem sobre problemas operários e lutam pela justiça? fazem sua pregação evangélica ligada à vida através de fatos concretos e revelam a justiça?"

Palavras de um militante: "Vale a pena ser consciente, vale a pena lutar pela justiça para que todos possam desenvolver seu dom e ficar cada vez mais semelhante a Deus".

B - Atitudes da Igreja Frente à Realidade

I. Assistencialismo e paternalismo. E' a perspectiva com que as pessoas da Igreja, inclusive investidas de grande responsabilidade, enfocam os problemas sociais e tentam uma resposta como dever de caridade fraterna. Criaram-se e se criam inúmeras obras sociais e caritativas, fazem-se campanhas. Estimulam-se, sem qualquer juízo de valor, as iniciativas filantrópicas das burguesias, que procuram com isso livrar-se da consciência de culpa.

CORREIO DA MANHÃ

4 JAN. 1968

ANEXO N.º 45
LANÇADO EM 8/10/1968

D. 91

24553

MDB ABRE LUTA CONTRA A FRENTE E QUER ANISTIA

O deputado federal João Herculino, MDB-MG, anunciou que a campanha de esclarecimento popular em todo o País terá início dia 10, em Belo Horizonte, e objetivará conseguir anistia ampla e geral para todos os atingidos pela revolução, combate ao continuísmo militarista, modificações na Lei de Segurança Nacional e emendas constitucionais que "permitam à Nação sair da paralisação total, deixando de ser acorrentada, para ser livre".

Esclareceu que a campanha da Oposição tem ainda por finalidade esclarecer a opinião pública sobre a inperância do Governo e também combater formalmente a Frente Ampla, porque aquele movimento não tem ainda finalidade definida, principalmente porque tem como líder o ex-governador da Guanabara. "elemento inteiramente sem qualidades para dirigir um movimento político".

Diz ainda o deputado João Herculino que a Frente Ampla, além de contar com elementos nocivos à política nacional, está infiltrada de pessoas incapazes e que já foram banidas do cenário político brasileiro.

O sr. João Herculino, que é considerado pelo próprio Governo como opositor útil, diz ainda que fazem parte da agenda do MDB para a campanha de esclarecimentos populares todos os erros e omissões do Governo, desde o dia 15 de março do ano passado, principalmente no que se refere ao aumento do custo de vida, "uma vez que a equipe do marechal Costa e Silva cruzou os braços, mostrando com isso a sua incapacidade de administrar".

Informa ainda que a Oposição já tem suas equipes prontas para entrar em ação em todos os Estados, utilizando-se para isso de todos os meios de propaganda, inclusive, rádio, jornais, televisão, além de comícios de rua. "A Oposição irá mostrar à opinião pública por que o Governo permitiu o aumento do dólar e também por que deixou que o cruzeiro ficasse ainda mais desmoralizado."

JORNAL COMERCIO

ANEXO N.º 50

LANÇADA EM 03 05 1968

20 FEV. 1968

Pacificação, não: Herculino

24333

A hora não é de pacificação mas de luta redobrada para a redemocratização do país — sustentou ontem o deputado João Herculino (MDB-MG), asseverando que o MDB não deve dar ouvido a proposta de pacificação feita pelo governador da Bahia, porque em nada lucrará o país, nem a oposição.

Acha o parlamentar mineiro que o movimento promovido pelo sr. Luís Viana Filho peca pelo seu objetivo, pois o que falta é mais luta, é mais movimentação política. "Primeiro — disse — que o governo promova a anistia ampla e outras medidas em favor

da redemocratização, para que depois possa ser considerada qualquer proposta de entendimento".

O sr. João Herculino frisou que, pela origem da proposta, ela é "mais uma manifestação ditatorial", de vez que o mínimo de críticas feitas pela oposição ainda perturba o governo".

Para o representante oposicionista, o MDB pode até responder a carta, por simples cortesia, mas não pode sequer considerar válida a proposta. "Não nos interessa — concluiu — uma pacificação que seja como que o resultado do medo ou da acomodação".

O G L O B O

Dossi- 91
ANEXO N.º 54

ENCASE EM 7



31 JUL 1968

24.333

Mesa Virada

31

Ao dizer a O GLOBO que não irá a Corumbá, como farão alguns colegas, o Deputado João Herculino, vice-líder do ~~partido~~, tuou, no entanto, que "a hora de virar a mesa". Disse ter regressado dos Estados Unidos anteontem, onde esteve por trinta dias. E frisou: — Pensei que agora pudesse contemplar alguma coisa de evolução na democracia cantada e decantada pelo Sr. Costa e Silva, a democracia vista lá de fora como Governo militar do Brasil, segundo jornais da responsabilidade do New York Times. Voltei para encontrar, porém, mais tumultuada ainda a vida nacional, com as arbitrariedades do poder público federal, olhadas pelo povo brasileiro com espanto, ao ponto de se ver, agora, o confinamento do Sr. Jânio Quadros.

D. 91

JORNAL DO BRASIL

Fls. 195

1 AGO 1968

ANEXO Nº 55



24333

"UNICA SAIDA" ^{78 2}

Na Câmara Federal, o Deputado João Herculino (MDB) disse que a única saída para a crise brasileira é "a renúncia do Presidente da República, que é um homem incapaz, inepto para governar, que está querendo dirigir este país como se dirige uma caserna."

— É o momento de as lideranças civis — Juscelino e Lacerda — fazerem jus à confiança que nelas depositou o povo, agindo, decisivamente, para a redemocratização do país — frisou o deputado mineiro.

5 AGO 1968

Jovens fazem protesto pelo futuro comprometido

Brasília (Sucursal) — ^{OPÉ} O Deputado João Herculino, vice-líder da bancada do MDB na Câmara, declarou ontem, refutando a denúncia do presidente Costa e Silva de que as agitações estudantis no mundo inteiro "fazem parte de uma conspiração internacional", que, "no Brasil, as manifestações de rua são tipicamente reivindicatórias e inteiramente justas", lembrando que decorrem de 2 razões principais: a estrutura arcaica do sistema educacional e a falta de perspectivas, porque o futuro da juventude está comprometido pela "desorganização econômica do país".

— No caso dos estudantes — disse — o Marechal Costa e Silva é mais ou menos como o marido da anedota: o último a saber. Basta que se lembre que o presidente da República, ao mesmo tempo em que recebia uma comissão de estudantes para tratar objetivamente das reivindicações da classe, era desmentido em sua boa vontade pelo militar que prendeu em Brasília o presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília, Carlos Prates. Entre as intenções presidenciais, e até de muitos ministros, e a realidade policial, há a negação e o desmentido diário.

O Deputado João Herculino colocou em realce a falta de sintonia que verifica nos diversos setores da vida nacional, onde o pensamento e as ações não apenas do Presidente da República como de ministros se conflitam em gênero, número e grau como a dos seus subalternos, frisando que "o mesmo ocorre nos escalões mais íntimos da Presidência da República".

— Exemplo típico desse desentrosamento — disse — foi a recente prisão do universitário Carlos Prates, Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo em Brasília. Um coronel, Presidente de IPM, ferindo a lei e o Direito, prendeu em Brasília um dirigente universitário de forma arbitrária, quase ao mesmo tempo em que o Presidente da República recebia, em Palácio, na Guanabara, e da forma mais cordial, uma comissão de jovens que lhe foram fazer entrega de memorial contendo reivindicações.

Para o deputado opositor, a prisão do acadêmico Carlos Prates adquire maior gravidade em relação ao desejo e à autoridade do Presidente da República, "quando se sabe que o universitário está investido da missão de representar seus companheiros e, ainda, que faz parte de grupo de trabalho que estuda a reforma universitária".

— A prisão do estudante Carlos Prates foi arbitrária e em circunstâncias atentatórias às leis e ao Direito — reiterou, salientando que "decorreu de imposição militar e foi realizada

clusiva com a falta de professores, durante meses. Superadas estas dificuldades, conseguido o diploma universitário, a desorganização econômica, o mercado de trabalho mais do que desorganizado, lança advogados, médicos, arquitetos, contadores, economistas e outros em concursos de datilógrafos, como agora aconteceu na Câmara dos Deputados.

Referindo-se à declaração do Marechal Costa e Silva, feita perante os estudantes que estiveram recentemente no Palácio das Laranjeiras, segundo a qual a situação estudantil atual é fruto de 40 anos de erros, que se acumularam e se agravaram, o Deputado João Herculino disse:

— Não podemos deixar de dizer, entretanto, que aos 40 anos registrados como se o tempo de existência do atual governo da República para colaborar na solução do problema — afirmou, destacando que "no ansio de atender aos seus companheiros de farda, o Presidente da República apresentou à nação uma equipe que passará à História como aquela que talvez mais tenha agravado os problemas nacionais".



uma conspiração internacional, que, no Brasil, as manifestações de rua são tipicamente reivindicatórias e inteiramente justas", lembrando que decorrem de 2 razões principais: a estrutura arcaica do sistema educacional e a falta de perspectivas, porque o futuro da juventude está comprometido pela "desorganização econômica do país".

— No caso dos estudantes — disse — o Marechal Costa e Silva é mais ou menos como o marido da anedota: o último a saber. Basta que se lembre que o presidente da República, ao mesmo tempo em que recebia uma comissão de estudantes para tratar objetivamente das reivindicações da classe, era desmentido em sua boa vontade pelo militar que prendeu em Brasília o presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília, Carlos Prates. Entre as intenções presidenciais, e até de muitos ministros, e a realidade policial, há a negação-e o desmentido diário.

O Deputado João Herculino colocou em realce a falta de sintonia que verifica nos diversos setores da vida nacional, onde o pensamento e as ações não apenas do Presidente da República como de ministros se conflitam em gênero, número e grau como a dos seus subalternos, frisando que "o mesmo ocorre nos escalões mais íntimos da Presidência da República".

— Exemplo, típico desse desentrosamento — disse — foi a recente prisão do universitário Carlos Prates, Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo em Brasília. Um coronel, Presidente de IPM, ferindo a lei e o Direito, prendeu em Brasília um dirigente universitário de forma arbitrária, quase ao mesmo tempo em que o Presidente da República recebia, em Palácio, na Guanabara, e da forma mais cordial, uma comissão de jovens que lhe foram fazer entrega de memorial contendo reivindicações.

Para o deputado oposicionista, a prisão do acadêmico Carlos Prates adquire maior gravidade em relação ao desejo e à autoridade do Presidente da República, "quando se sabe que o universitário está investido da missão de representar seus companheiros e, ainda, que faz parte de grupo de trabalho que estuda a reforma universitária".

— A prisão do estudante Carlos Prates foi arbitrária e em circunstâncias atentatórias às leis e ao Direito — reiterou, salientando que "decorreu de imposição militar e foi realizada manu-militare".

Inspiração local

Para o Deputado João Herculino, "o problema estudantil não encontra inspiração internacional nem faz parte de qualquer movimento desse gênero".

— Decorre única e principalmente de duas origens: o sistema universitário arcaico, ultrapassado, incapaz de atender aos anseios e às necessidades dos estudantes modernos, e da falta de perspectiva que tem aquele que estuda no que respeita ao seu futuro, pela desorganização econômica do País — afirmou.

Destacou que um dos mais angustiantes problemas que o estudante enfrenta após formar-se é da colocação, e acrescentou o líder oposicionista:

— Quando o moço faz o vestibular, o primeiro receio que tem é o da falta de vaga. Conseguida esta, a dura tarefa, passa a lutar com a falta de ma-

clusive com a falta de professores, durante meses. Superadas estas dificuldades, conseguido o diploma universitário, a desorganização econômica, o mercado de trabalho mais do que desorganizado, lança advogados, médicos, arquitetos, contadores, economistas e outros, em concursos de datilógrafos, como agora aconteceu na Câmara dos Deputados.

Referindo-se à declaração do Marechal Costa e Silva, feita perante os estudantes que estiveram recentemente no Palácio das Laranjeiras, segundo a qual a situação estudantil atual é fruto de 40 anos de erros, que se acumularam e se agravaram, o Deputado João Herculino disse:

— Não podemos deixar de dizer, entretanto, que aos 40 anos registrados soma-se o tempo de existência do atual governo da República para colaborar na solução do problema — afirmou, destacando que "no anseio de atender aos seus companheiros de farda, o Presidente da República apresentou à nação uma equipe que passará à História como aquela que talvez mais tenha agravado os problemas nacionais".

Nº 8. PROCCSS. 155.8.P.78



JORNAL DO BRASIL

20 AGO 1968



Herculino vê descontentamento

O deputado João Herculino, do MDB, acha que o descontentamento popular no interior do país está chegando aos níveis de março de 1964, véspera da Revolução.

Declarou-se o parlamentar apreensivo com o que acaba de presenciar pelo interior de Minas Gerais, e diz que "só Deus sabe o que poderá ocorrer neste país."

O vice-líder da Oposição mostra-se preocupado com o volume de quei-

xas que ouviu dos lavradores em seu Estado e cita caso da produção leiteira que "está, efetivamente, abandonada", levando as indústrias do leite-em-pó a operarem com metade de sua capacidade, "porque a produção do leite caiu assustadoramente."

— O clima é de revolta — adverte o parlamentar mineiro. Nota-se que o movimento estudantil está encontrando plena receptividade no ambiente rural, já sensibilizado por ele, e que

nêlo vê a única reação que se processa validamente para pressionar o Governo, principalmente o Ministro Ivo Arzua, a fim de que modifique o seu comportamento, saindo da política de braços cruzados para uma política agressiva, no sentido do estímulo à produção.

— Quem quiser que vá ao encontro dos ruralistas, como o fiz ontem, em Pedro Leopoldo, Minas Gerais. Fale como lhes falei e observe a reação — concluiu o Sr. João Herculino.

O PAIZ

20 AGO 1968



Herculino vê o campo em efervescência social

Brasília (Sucursal) — O Deputado João Herculino, da ala moderada do MDB, declarou ontem que "a situação no interior do País é semelhante à anterior à revolução de março de 1964" e que "o problema social está se agravando terrivelmente, permitindo aos lavradores uma consciência política impressionante". Os produtores rurais, pequenos, médios e grandes, "estão atarantados diante dos problemas que se avolumam e já são muito fortes os sinais entre eles de simpatia à causa dos estudantes e ao estilo das lutas verificadas nos centros urbanos".

Declarou que "estive em Pedro Leopoldo e em outras cidades do interior mineiro e pude presenciar situações sociais chocantes" e que "os produtores rurais querem conseguir uma maneira eficiente para despertar o Governo para os problemas que se agravam". Explicou que "as queixas maiores são em relação à inatividade do Ministério Agricultura e ao Ministro Ivo Arzua, que nada fazem para atenuar os sofrimentos da população rural que depende da produção".

LEITE

Para o Deputado João

Herculino, "os produtores de leite estão sendo levados quase que à miséria" e informou que as indústrias de leite em pó estão operando com pouco menos da metade de sua capacidade de produção. "por falta de matéria-prima".

— O Governo não facilita crédito para a pecuária e, por isso, a produção leiteira está se tornando antieconômica e até impossível, em face dos investimentos que exige — disse, salientando que "muito poucos produtores estão em condições de imobilizar dinheiro pelo tempo necessário à safra".

10 DEZ 1968

LANÇADO EM

12/12/68



Herculino analisa a segunda nota

O vice-líder do MDB, Deputado João Herculino, declarou ontem, na Câmara, que a segunda nota distribuída pelo gabinete do Ministro do Exército, sobre o caso Márcio, "representa uma ameaça" e "fecha as portas a qualquer diálogo."

Em resposta ao General Lira Tavares, o deputado recordou as seguintes palavras do ex-Presidente Castelo Branco, proferidas em 1962, no Fórum Roberto Simonsen, em São Paulo: "Em todas essas anormalidades políticas, as consequências piores são as do militarismo, implantado, via de regra, reacionariamente, e do poder econômico, que, desvinculando-se do bem comum, se torna voraz e também reacionário."

"DIALOGO"

Assinalou o deputado que "democracia é o regime social que tem por principal instrumento o diálogo, supõe liberdade e convivência pacífica, respeito recíproco, troca de idéias, possibilidades de vencer."

— Mas — prosseguiu — o General Lira Tavares fecha as portas e dá aviso "aos navegantes": não há e nem poderá haver diálogo.

Voltando a opor à nota do Ministro do Exército palavras do ex-Presidente Castelo Branco, disse o Sr. João Herculino:

— Após salientar a mudez, que deve caracterizar o comportamento do poder

militar, sem que isso implique em alheamento ou insensibilidade aos problemas nacionais, afirmava o ex-Presidente: "Quando, porém, o poder admite grupos de pressões de militares, quando procura transformar as forças em milícias partidárias ou guarda pretoriana, desviando-as de sua condição de obediência hierárquica para a faculdade do apoio e aplausos e atitudes de membro do poder, o mundo, que ouve e tudo vê, e sente o rebaixamento de sua profissão pelo facciosismo, pode remover o mutismo e, forçado de maneira tão deplorável, falar, através de seus chefes, para dizer que não pode acumpliciar-se com a ilegalidade constantemente configurada."

Mais adiante, disse o Deputado oposicionista:

— Ressaltou o Marechal Castelo Branco que "os adeptos do intervencionismo das Forças Armadas nas atividades do poder político nacional querem, ao contrário, o pronunciamento militarista, por meio de discursos ou sentenças ameaçadoras de evoluções intimidadoras de tanques, tudo em benefício da ocupação do poder por eles mesmos. Todos desejam segurar no punho da espada, cujo fio se volta, necessariamente, para o lado dos seus opressores."

Concluindo, o Sr. João Herculino assinalou que hoje, quando a Comissão de Constituição e Justiça estará votando a

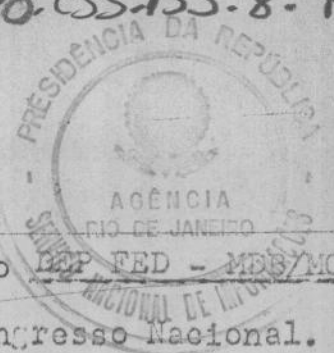
licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, comemora-se o vigésimo aniversário da Declaração dos Direitos Humanos, cuja resolução foi adotada pela III Assembléia Geral das Nações Unidas, em 10 de novembro de 1948.

O Deputado Henrique Henrique (MDB-RS) afirmou ontem, na Câmara, que "o mais belo gesto que as autoridades militares poderiam praticar, em nome do seu prestígio e da tranquilidade da nação, seria a retirada da representação judicial contra o Sr. Márcio Moreira Alves."

Para o Deputado gaúcho está verificada a impraticabilidade jurídica em ser aceita pelo corpo legislativo do país e pelos graves danos ao regime, a tentativa de forçar uma decisão política inteiramente desnaturada."

VOTO ANTECIPADO

Pouco depois, o Sr. Benedito Ferreira, que é candidato ao Governo de Goiás, antecipava que hoje, na Comissão de Constituição e Justiça, votará a favor da concessão da licença para processar o Deputado carioca. O Sr. Benedito Ferreira, que foi indicado pela liderança da Arena para substituir o Sr. Nasser de Almeida, que havia recusado sua designação para integrar aquela Comissão, desmentiu declaração que lhe foi atribuída por um jornal local, de que votaria contra a licença.



Resumo dos principais pronunciamentos do DEP FED - MDB/MG

JOAO HERCULINO de Souza Lopes

no Congresso Nacional.

DATA	RESUMO DO DISCURSO	DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL
14/9/67	Falando favoravelmente a HC de HF.	Nº 114
14/9/67	Protestou contra o "arrôcho salarial".	Nº 114
16/9/67	Denunciou que o Gov está usando, quando alguém vai falar em TV e não interessa ao Gov, de haver um defeito técnico e a entrevista é cortada no início ou no meio. Atacou o Gov, historicamente a prisão de jornalistas. Afirmou que a interferência de militares em assuntos civis é indébita.	Nº 116
27/9/67	Comentando a entrevista do Pres CS à imprensa, criticou as afirmações do Pres de que havia liberdade de informação e divulgação, exemplificando os casos de HF, CL, JK, RUBEM MEDINA e MÁRCIO M. ALVES, que tinham sido censurados. Disse que os fatos são prova acabada da ditadura, do arbítrio.	Nº 121
03/10/67	Atacou o Gov, dizendo que as afirmações que faz não encontram confirmação no campo prático, no campo das realizações. Atacou, também, o Gov IP pelo não pagamento das Professôras de MG. Atacou o ex-Pres CB, dizendo que foi o homem que mais mal praticou na história do Brasil. Disse que as atitudes entreguistas de CS não diferem de CB.	Nº 127
07/10/67	Aparteando o Dep AMÉRICO DE SOUZA, que relatava e elogiava as obras do Gov CS, disse que o Dep não pode citar a que seria festejada pela oposição: o retorno do nosso país à plenitude democrática. Disse que a oposição considera essencial a eleição direta; fazer com que voltem os militares aos seus quartéis; que a imprensa seja respeitada e que os estudantes e professores não fôssem espancados.	Nº 131
06/10/67	Estranhou a atitude do Dep CLOVIS STENZEL pedindo ao Gov para fechar a revista subversiva "Revisão", enquanto "gastamos bilhões de cruzeiros para manter um órgão cuja função é a espionagem interna neste País". Disse que a CD não deve desempenhar o papel do SNI, que tem polpuda verba para cumprir sua missão.	Supl ao Nº 130
18/10/67	Levantou questão de ordem dizendo que a recusa por parte de autoridades militares de Juiz de Fora para o Dep MÁRCIO M. ALVES visitar presos políticos, atingia toda a Câmara e não somente o mandato do aludido Deputado.	Nº 138-I



Resumo dos principais pronunciamentos do DEP. FED. - MDB/MG

JOÃO HERCULINO de Souza Lopes

no Congresso Nacional.

DATA	RESUMO DO DISCURSO	DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL
13/10/67	Protestou contra a política econômico-financeira e salarial do Gov, afirmando que está cheia de contradições e que não se salva o País mantendo de fome os trabalhadores.	Supl ao Nº 135
26/10/67	Em documento assinado por 300 sacerdotes, no qual é analisado a realidade nacional, disse ser uma análise lúcida, objetiva, que o documento ressalta os principais estigmas de que somos vítimas, que sublinha a injusta política salarial e que os sacerdotes criticam os faustos, os costumes burgueses e a monumentalidade de que ainda se ressentem certas iniciativas religiosas.	Supl ao Nº 144-I
20/2/68	Falou sobre a pacificação política nacional.	Nº 24-I
10/4/68	Falou sobre a Portaria do Min da Justiça, que cassou a Frente Ampla.	Nº 55-I
31 JUL 68	Em seu discurso, fazendo referência ao confinamento do ex-Pres JQ, entre outras coisas disse o seguinte: "ausentei-me do País por trinta dias. Pensei que, ao voltar, pudesse contemplar alguma coisa de evolução na democracia cantada e decantada pelo Senhor COSTA E SILVA, a democracia vista lá fora como Governo militar do Brasil, segundo jornais da responsabilidade do "New York Times". Encontrei, porém, mais tumultuada, ainda, a vida nacional com as arbitrariedades do Poder Público Federal, olhadas pelo povo brasileiro / com espanto, levadas ao ponto de se ver, agora, o confinamento do Sr JQ. Confinamento baseado em AIs e Atos Complementares e a negação da Constituição, que o Sr CS xxx e esta Casa juraram respeitar. Esperamos neste instante, que líderes da envergadura do Sr JUSCELINO KUBSTSCHEK DE OLIVEIRA, não por si, mas pelo que representam, se levantem e dirijam esta Nação para um rumo que coloque termo nesta verdadeira derrocada moral e política".	Nº 126-I
01 AGO 68	Em seu discurso, entre outras coisas disse o seguinte: "temos acompanhado com interesse o vivido em todos os momentos a evolução do golpe militar aqui desferido em 1964. Sentimos que os militares - que se apossaram deste País nem tanto pela força das armas, mas muito mais pela força / da farda pela força do prestígio que as armas / tem nas nações subdesenvolvidas ou em desenvolvimento - sabiam que, se não tirassem do jogo político nacional essas figuras exponenciais da liderança civil, ficariam pouco eles no Poder,	

Resumo dos principais pronunciamentos do DEP PEDRO DE ALBUQUERQUEJOÃO HERCULINO de Souza Lopes

no Congresso Nacional.

DATA	RESUMO DO DISCURSO	DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL
13/10/67	Protestou contra a política econômico-financeira e salarial do Gov, afirmando que está cheia de contradições e que não se salva o País mandando de fome os trabalhadores.	Supl ao Nº 135
26/10/67	Em documento assinado por 300 sacerdotes, no qual é analisado a realidade nacional, disse ser uma análise lúcida, objetiva, que o documento ressalta os principais estigmas de que somos vítimas, que sublinha a injusta política salarial e que os sacerdotes criticam os faustos, os costumes burgueses e a monumentalidade de que ainda se ressentem certas iniciativas religiosas.	Supl ao Nº 144-I
20/2/68	Falou sobre a pacificação política nacional.	Nº 24-I
10/4/68	Falou sobre a Portaria do Min da Justiça, que cassou a Frente Ampla.	Nº 55-I
31 JUL 68	Em seu discurso, fazendo referência ao confinamento do ex-Pres JQ, entre outras coisas disse o seguinte: "ausentei-me do País por trinta dias. Pensei que, ao voltar, pudesse contemplar alguma coisa de evolução na democracia cantada e decantada pelo Senhor COSTA E SILVA, a democracia vista lá fora como Governo militar do Brasil, segundo jornais da responsabilidade do "New York Times". Encontrei, porém, mais tumultuada, ainda, a vida nacional com as arbitrariedades do Poder Público Federal, olhadas pelo povo brasileiro / com espanto, levadas ao ponto de se ver, agora, o confinamento do Sr JQ. Confinamento baseado em AIs e Atos Complementares e a negação da Constituição, que o Sr CS xxx e esta Casa juraram respeitar. Esperamos neste instante, que líderes da envergadura do Sr JUSCELINO KUBSTSCHEK DE OLIVEIRA, não por si, mas pelo que representam, se levantem e dirijam esta Nação para um rumo que coloque termo nesta verdadeira derrocada moral e política".	Nº 126-I
01 AGO 68	Em seu discurso, entre outras coisas disse o seguinte: "temos acompanhado com interesse o vivido em todos os momentos a evolução do golpe militar aqui desferido em 1964. Sentimos que os militares - que se apossaram deste País nem tanto pela força das armas, mas muito mais pela força / da farda pela força do prestígio que as armas / tem nas nações subdesenvolvidas ou em desenvolvimento - sabiam que, se não tirassem do jogo político nacional essas figuras exponenciais da liderança civil, ficariam pouco eles no Poder,	

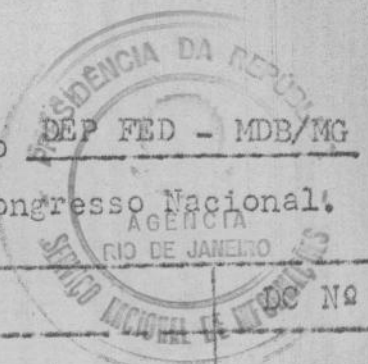
Resumo dos principais pronunciamentos do
JOÃO HERCULINO de Souza Lopes.

DEP. FED - MDB/MG

no Congresso Nacional

RIO DE JANEIRO

DATA	RESUMO DO DISCURSO	DC
01.8.68	<p>conquistado mais pelo grito de que pelas armas. O fato ultimamente ocorrido, do confinamento do Sr JÂNIO QUADROS tem para mim um valor extraordinário, o de desencadear um movimento capaz de abalar e jogar por terra este Governo fincado a força neste País.</p> <p>Achamos que, efetivamente, êstes homens que aí estão tomaram, "no grito", a Presidencia da Republica, porque se fosse nas armas ... se fosse num movimento realmente para valer, a coisa teria sido outra. Efetivamente, o movimento não contou com o paio popular; apenas o povo apaticamente viu mudarem-se, trocarem-se os convivas daquela mesa presidencial do banquete publico deste País.</p>	Nº 127-I
27.8.68	<p>Falando sôbre a invasão da Tcheco-Eslovaquia pela Russia, disse: "quando a Russia e os países a ela fieis resolveram invadir a Tcheco-Eslovaquia, esta Casa se manifestou unanimemente contra aquele ato, repito, brutal e covarde da invasão da Tcheco-Eslovaquia.</p> <p>Hoje quero ocupar a tribuna desta Casa para comunicar que foi assinado um acordo em Moscou para a retirada das tropas invasoras. Neste instante em que a resistencia do povo desarmado da Tcheco-Eslovaquia, e coroada de êxito, queremos, fazer votos para que esse fato brutal nao se repita, colocando, como colocou, em risco a paz mundial.</p> <p>Nos, que estivemos nesta tribuna lutando contra a invasão de São Domingos, nos, que aqui estivemos contra a invasão da Tcheco-Eslovaquia, queremos que os governantes tirem deste episodio dessa reação o proveito necessario e que se faça, doravante, um proposito de permitir que dava povo siga em seu destino".</p>	Nº 145-I
07.9.68	<p>Em seu discurso, disse: "ameaças de Min do Trab de nada valem, nenhum valor têm para a coletividade de trabalhadores brasileiros. Se êsses trabalhadores decidirem efetivamente fazer um movimento nacional de greve e se o Min Jarbas Passarinho contra, ele se rebelar e se levantar, isto nenhum efeito tera, porque a classe trabalhadora dispoe efetivamente de condições para fazer o movimento que quiser dentro deste País e de qualquer nação do mundo. Não se brinca com uma coletividade como a operaria brasileira. Dizer que o movimento pretendido pelas classes trabalhadoras sera repellido energicamente e ameaçar.</p> <p>Um povo faminto, um povo sem esperança, um povo espezinhado, é um povo a quem não se pode pedir definitivamente paz e tranquilidade".</p>	SUP DC 154-I



Resumo dos principais pronunciamentos do DEP FED - MDB/MG
JOÃO HERCULINO de Souza Lopes no Congresso Nacional.

DATA	RESUMO DOS DISCURSOS	DC Nº
11.9.68	<p>Em seu discurso, disse: "o Dep José Penedo requereu a esta Casa a constituição de uma comissão / de cinco deputados para acompanhar os inqueritos que estão sendo realizados em SP, no sentido de apurar os atos de terrorismo levados a efeito na quela Capital.</p> <p>A liderança do MDB julga de muita importância / que uma comissão acompanhe, efetivamente aqueles inqueritos.</p> <p>Realmente, não poderíamos, nesta Casa pedir entendimentos de uma comissão de Deputados com o SNI, com as autoridades de segurança, com o DFSP. Não ficaria bem a Câmara dos Deputados manter estes entendimentos. Não obstante, é um dever dos Deps xxxxxx com assento nesta Casa acompanhar e verificar o que está sendo feito para apurar quem / são os responsáveis por aqueles atos de terrorismo.</p> <p>Estamos acostumados nesta País a ver que só os inqueritos que atingem pessoas humildes vão avante, nunca vimos neste País, um general, um homem de alto gabarito político, sofrer as consequências de qualquer inquerito".</p>	SUP DC 154-I
24.10.68	<p>Falando sobre o pedido de cassação do Dep MARCIO MOREIRA ALVES, disse: "não se compreende que o Governo se sinta na necessidade e na obrigação de pedir a cassação do seu mandato e dos seus direitos políticos, como se ele houvesse praticado um crime. Crime pratica o Gov ao distorcer os fatos, como fez neste episódio, para atingir esta Casa, por saber muito bem que parlamentares, por maiores que sejam, sempre existem sem uma grande formação cívica e por que não dizer, até moral, capazes de distorcer seu voto ou sua posição para receberem as boas graças e as benesses governamentais".</p>	SUP DC 187-I



D - A N E X O S

N98. PRO-CSS-155.8. P.89

ANEXO
1



1. DISCURSOS PRONUNCIADOS

1.1 DISCURSOS PRONUNCIADOS NO CONGRESSO NACIONAL

1.1.1 - 26.10.67 - Comenta documento firmado por 300 padres do chamado " clero progressista".

1.2 DISCURSOS PRONUNCIADOS FORA DO CONGRESSO NACIONAL - (CITAÇÕES)

1.2.1 - 22 AGO 66 - Falando em comício político na cidade de SETE LAGOAS, procurou lançar o povo contra o Govêrno, fazendo críticas acintosas contra os atos governamentais.

plano de ao D.C. nº 144 de 26 OUT 6

ANEXO Nº 43

Quinta-feira 26

ANEXO Nº 43

ão 1) (Suplemento)

Outubro de 1967

para este momento da vida... e social do Brasil... que se propõem os padres que o servem...

Ela, na íntegra, o documento assinado por, pelo menos, 200 sacerdotes:

Saudações em Cristo: Nós, padres que abaixo assinamos, esperando representar o pensamento de muitos outros...

Dados de algumas capitais de Estados, extraídos da tese do Senhor Reinaldo Ramos, Cadeira de Técnica de Saúde Pública, USP:

(1) Este elevado índice se dá por causa da população brasileira vive em estado de fome endêmica.

1.2 - Privação do pão cotidiano. A média de calorias necessárias a uma vida normal é de 2.700. Na América Latina a média por habitante é de 1.200...

O custo de vida não para de subir. Estudo elaborado pelo Instituto Gastão Vidigal, apontou 43,7 por cento a elevação, em São Paulo em 1966.

E os desempregados? São milhares e milhares. Como vão conseguir calorias para uma vida normal de equilíbrio físico e mental? A Enc. "Desenvolvimento dos Povos" constata: "Hoje ninguém pode ignorar em continentes inteiros são inumeráveis os homens e as mulheres torturados pela fome, ineducáveis as crianças subalimentadas a ponto de morrer uma grande parte delas em tenra idade e o crescimento físico e desenvolvimento mental de muitas outras corre perigo."

2.1 - Contribuição do povo beneficiado recebidos. Enquanto isso acontece, a Lei Orçamentária de 67 destinou 1 trilhão, 231 bilhões de cruzeiros velhos para despesas militares, para a educação, 617 bilhões, 458 milhões e para a saúde, 232 bilhões e 229 milhões.

divulgar esta carta pela imprensa do País, depois de levá-la às mãos dos senhores.

Superando o ceticismo que marca tantas vezes nosso melhor ideal, superando o comodismo que nos levaria a emudecer e contemporizar superando as distâncias e a premência do tempo na coleta de dados, sugestões e assinaturas, esta iniciativa traduz com sinceridade o pensamento de padres decididamente comprometidos com a Igreja presente no Brasil de hoje para servir e salvar a todos.

VIDA E FÉ

O que mais nos impressiona, de qualquer lado que olhemos e quanto mais de perto tentarmos conhecer a realidade as atitudes das pessoas é que o Brasil não é essa terra cristã que costumamos dizer.

Sentimos que vida de fé, vida e transmitida no passado dentro de um contexto sociológico de tipo colonial, vai aos poucos se extinguindo com as transformações desse contexto, e se torna sem forças para criar atitudes novas de fé frente às realidades novas do Brasil de hoje.

A - Situação do Povo Brasileiro

1. Um povo assassinado.

1.1 - A mortalidade infantil. No Brasil, todos sabemos, a mortalidade infantil assume proporções alarmantes, sobretudo em certas regiões. Dados revelam que sobre mil recém-nascidos morrem 150 antes de completar um ano de idade.

1.2 - Salário e política salarial. A maior parte da população rural não recebe o salário-mínimo. Quando recebe em gêneros, não corresponde ao salário. E geral no Nordeste ganhar-se 90 cruzeiros velhos por dia de trabalho.

Milhares de pessoas vivem essa preocupação dura: trabalhar para ganhar dinheiro para manter a família. Aceitar horas extras para ganhar mais. Trabalhar aos domingos para ganhar mais. Aceitar injustiças, humilhações, para não perder o emprego e continuar ganhando.

2 - Um Povo Roubado. São questões de responsabilidade das empresas, dos sindicatos, dos poderes públicos. A Igreja deve ficar no se campo religioso? Mas nós nos preocupamos: não se trata de um problema religioso também, um problema de fé?

1. A vida é um dom de Deus. Surgiu de um ato de amor de Deus. Como cada homem nasce de um ato de amor entre duas pessoas. Todos têm direito à vida. Todos. Também e sobretudo os milhares de desempregados. Para que essa vida cresça e Deus...

coloca a serviço do povo a competência adquirida, num espírito de retribuição. Enquanto isso, os países consomem vultosas somas em despesas militares. Num levantamento feito por técnicos russos e americanos, em 1961, verificou-se que os gastos com armamentos e nas estruturas militares se elevam a 129 bilhões de dólares, dinheiro suficiente para escolarizar 250 milhões de crianças.

2.2 - Relações econômicas internacionais.

A Encíclica D.P., Páscua de 67, constata: "As nações muito industrializadas exportam sobretudo produtos fabricados, enquanto as de economia pouco desenvolvidas vendem apenas produções agrícolas e matérias-primas. Aqueles, graças ao progresso técnico, aumentam rapidamente de valor e encontram um mercado satisfatório. Pelo contrário, os produtos primários, provenientes dos países subdesenvolvidos, sofrem grandes e repentinas variações de preço, muito aquém da subida progressiva dos outros" (nº 37).

"No conjunto da América Latina a dívida pública externa elevou-se de 4 bilhões de dólares em 1955 para 10,6 bilhões em 64, o que representa aumento médio anual de 11,5% (de "Latin American Business Highlights", número primeiro de 66, publicação trimestral do Chase-Manhattan Bank" de Nova York).

A Enc. D.P. ao mostrar as vantagens do Fundo Mundial diz: "Os países em vias de desenvolvimento já não correrão o risco de ficarem sobrecarregados de dívidas cuja amortização e juros absorvem o melhor de seus lucros" (nº 54). E ainda: "Os benefícios temeriam menos certas manifestações a que se chamou de neocolonialismo, dissimuladas, em auxílio financeiro ou assistência técnica, sob a forma de pressões políticas e dominos econômicos, tendo em vista defender ou conquistar uma hegemonia dominadora" (nº 52).

E aqui perguntamos: onde está a fé?

1. A vida é um dom de Deus. Surgiu de um ato de amor de Deus. Como cada homem nasce de um ato de amor entre duas pessoas. Todos têm direito à vida. Todos. Também e sobretudo os milhares de desempregados. Para que essa vida cresça e Deus...

1. A vida é um dom de Deus. Surgiu de um ato de amor de Deus. Como cada homem nasce de um ato de amor entre duas pessoas. Todos têm direito à vida. Todos. Também e sobretudo os milhares de desempregados. Para que essa vida cresça e Deus...

coloca a serviço do povo a competência adquirida, num espírito de retribuição. Enquanto isso, os países consomem vultosas somas em despesas militares. Num levantamento feito por técnicos russos e americanos, em 1961, verificou-se que os gastos com armamentos e nas estruturas militares se elevam a 129 bilhões de dólares, dinheiro suficiente para escolarizar 250 milhões de crianças.

2. Mas vale o homem que trabalha? (Mt 12,12). A situação de mortalidade infantil, de privações, de espoliação, revela a existência de fé no valor de cada pessoa? A passividade e indiferença dos meios cristãos diante disso é em si sinal de que não realmente que cada pessoa é imagem e semelhança de Deus? Que é filho de Deus? Que é nosso irmão?

Entretanto, é esta a perspectiva do juízo final de Mateus 25. Nossa omissão, de padres e bispos, não contribui para agravar a situação da fé? Além de ser um obstáculo às aspirações e ao esforço de libertação de muitos leva ao destruição a mensagem libertadora do Evangelho.

Ninguém pode ficar indiferente à sorte dos seus irmãos ainda mergulhados na miséria atormentados pela ignorância e vilma da insegurança. Como o coração de Cristo, também o coração do cristão deve compadecer-se desta miséria. Tenho compaixão deste povo".

Por que diante do aniquilamento do homem e do humano pouco revoltamos do "Deus justo"? Do Deus que quer justiça? E declara bem aventurado quem tem fome e sede de justiça e por ela e capaz de sofrer perseguições (Mt 5,6-10).

Tres milantes cristãos do meio operário, revivendo seu trabalho na luta pela justiça, perguntavam: "Por que os militantes cristãos são frequentemente tachados de subversivos e comunistas? E por que os da Igreja de grande autoridade? Por que tanta ruidância de grupos cristãos e da oficialidade clerical em relação aos problemas operários que clamam justiça? Ninguém pode negar a existência dos fatos. Por que são poucos os padres que refletem sobre problemas operários e lutam pela justiça? Fazem sua oração litúrgica feita a vida através de fatos concretos e revelam a justiça?"

Palavras de um militante: -- "Vale a pena ser consciente, vale a pena lutar pela justiça para que todos possam desenvolver seu dom e ficar cada vez mais semelhante a Deus".

B - Atitudes da Igreja Frente à Realidade

I. Assilencialismo e paternalismo.

E' a perspectiva com que as pessoas da Igreja, inclusive investidas do grande responsabilidade, enfocam os problemas sociais e tentam uma resposta como dever de caridade fraterna. Criaram-se e se criam inúmeras obras sociais e caritativas, fazem-se campanhas. Estimulam-se, sem qualquer juízo de valor, as iniciativas filantrópicas dos burguesias, que procuram com isso livrar-se da consciência de culpa

PROTOCOLO

55/6 Nº 144

Nº 8. PRO. CSS. 155. 8 P. 92

ANEXO
2

2. INFORMES E INFORMAÇÕES

- Anexo 2.1 - Informe nº 276, de 24 AGO 64, do Gabinete do Ministro do Exército.
- Anexo 2.2 - Informe nº 424, de 16 AGO 66, do Gabinete do Ministro do Exército.
- Anexo 2.3 - Carta do Sr OSWALDO LIMA FILHO a JOÃO GOULART datada de 9 AGO 66.
- Anexo 2.4 - Informe nº 032/3 MAI/67/ARME-0120, do Comando do 7º DN.
- Anexo 2.5 - Extrato de prontuário, de 1º AGO 67, do Gabinete do Ministro da Marinha.
- Anexo 2.6 - Informação nº 108/ARME-138, de 25 SET 67, do Gabinete do Ministro da Marinha.
- Anexo 2.7 - Informe nº 127, de 21 FEV 68, do CIE/ADF.
- Anexo 2.8 - Extrato de relatório de informações de 30 MAR 68, do Cmt da 11ª RM.
- Anexo 2.9 - Informação nº 357-CH/68, de 31 MAI 68, do CMT I Ex.
- Anexo 2.10 - Extrato de prontuário, de 15 OUT 68, do CENIMAR.
- Anexo 2.11 - Documentos referentes à Comissão Nacional de Mo bilização Popular.

MINISTÉRIO DA GUERRA
GABINETE DO MINISTRO
2.ª DIVISÃO — S S I
D2/DF

ANEXO N.º 2.1.

INFORME N.º 276

1. ASSUNTO:..... Atividades de membros da Embaixada da Iugoslávia em Brasília
2. ORIGEM:..... Informante
3. CLASSIFICAÇÃO:..... B-2
4. DIFUSÃO:..... D/2-Rio - SNI/ARJ - EME - Gab Mil

- Um membro da Embaixada da Iugoslávia, que comparece diariamente à Câmara dos Deputados, parece estar passando suas funções a outro elemento da Embaixada, com o qual tem comparecido às Sessões, e ao qual vem apresentando vários deputados do PTB, entre eles o Dep JOÃO HERCULINO (PTB-Minas) e DOUDEL DE ANDRADE (PTB-Sta. Catarina).

REMETIDO AO MIN RELAÇÕES EXTERIORES COM O OE 400-D2-SECRETO,
DE 14 SET 64.

Em 16 AGO. 1966

MINISTÉRIO DA GUERRA
GABINETE DO MINISTRO
2.ª DIVISÃO — S S I
D2/ D F

ANEXO Nº 2.2.

Gabinete do Ministro
D/2 - S S I
N.º 1945
Em 22 de 8 de 1966
PROTOCOLO

INFORME N.º 424

1. ASSUNTO: Diversos
2. ORIGEM: BPEB (Inf. nº 245/66-11ª RM)
3. CLASSIFICAÇÃO:
4. DIFUSÃO: D/2-GB - 7ª DN - GM/2

Esta D/2-DF recebeu o seguinte Informe:

- 1 - O Deputado Federal JOÃO HERCULINO, segundo informes de várias fontes em Sete Lagoas-MG, continua a liderar o povo contra o governo, fazendo críticas acintosas contra os atos governamentais com o povo operário, e que constitui grande parte de seu eleitorado. (A-2) Possui uma fundação: "FUNDAÇÃO JOÃO HERCULINO", com verba anual de R\$ 140.000, que segundo o Prefeito de Sete Lagoas, o Dr Vasconcelos Costa: "É uma fundação fantasma e um mistério". (A-3) Esclarece-se que Vasconcelos Costa anda envolvido em vários IPMS; conforme voz corrente em Sete Lagoas é inimigo pessoal do Deputado JOÃO HERCULINO. (A-3)
- 2 - Informe dado pelo representante de "O GLOBO", em Belo Horizonte e funcionário da Caixa Econômica Federal de Belo Horizonte, ao Prefeito VASCONCELOS COSTA de Sete Lagoas: "Disse que houve uma reunião em Casa do Dr JULIO SOARES, cunhado de Juscelino Kubstschek, liderada pelo mesmo JK, com a duração de mais ou menos 2 (duas) horas, a portas fechadas e que ao sair um dos "FIGURÕES" participantes, que o informante não quis identificar, ao ser interrogado disse: "O tumor está para estourar". "Consta que foi uma reunião com aspecto de conspiração (A-2)
- 3 - Consta que em Sete Lagoas existe um elemento de fora da cidade tentando, à sombra, a reorganização dos Sindicatos. Não foi possível identificá-lo (A-3)
- 4 - Consta que o Padre MÁRIO PINTO foi visto em traje esporte agitando estudantes em Belo Horizonte. Esclarece-se que o Informante, Prefeito Vasconcelos Costa de Sete Lagoas é inimigo pessoal do Padre Mário Pinto. (A-3)

1 1 1 1 1
1 1 1

Rumet Enc 871/66 ao SNI/MEI - EME e IEX

CAMARA DOS DEPUTADOS

Nº 4

Rio, 9.8.66

Pede-me o Pedro de Castro que lhe envie umas notícias sobre a situação nacional.

É de tal modo acobrunhado o espetáculo que vive o Brasil, que só depois de alguns meses da solicitação do Pedrinho me animei em dirigir esta.

Como os poucos jornais livres que nos restam, o Correio da Manhã e a nossa Última Hora lhe devem chegar aí, este quadro de ditadura e aflixia de liberdades e de desnacionalização do país não lhe deve ser estranho.

Reina em todo o território uma intranqüilidade completa. A CGT e a PUA foram substituídos com larga vantagem pelo SNI e pelos Atos de Castelo como fonte permanente de intranqüilidade e com a agravante, do que agora a causa da agitação nada tem com os nossos problemas nem com o propósito de reformar as estruturas caducas.

Todo o dia o país desperta com novas medidas políticas e econômico-financeiras capazes de desesperar ao povo.

O Senador Afonso Arinos dizia a pouco em discurso no Senado, que durante o Estado Novo havia pelo menos um ordenamento jurídico embora ditatorial enquanto hoje temos o arbítrio mais absoluto.

No quadro político verifica-se que o governo fez um pacto com a Oligarquia, atraindo os velhos e incorrigíveis fósseis da politicagem para uma aparência de legalidade porém, como o povo por sua vez demonstra cada dia mais repulsa contra a ditadura, então é preciso chegar a atos degradantes como os praticados contra as instituições democráticas do Rio Grande do Sul.

Aliás devo ressaltar o acôrdo da atitude dos nossos companheiros gaúchos. Nada desmoralizou a ditadura, que a escolha do Girne Lima e a conseqüente reação do governo.

No campo econômico, é que o projeto do governo e de planificação da tecnocracia dominante, demonstrou de modo mais claro sua incompatibilidade com as necessidades do desenvolvimento e de bem estar do povo brasileiro.

A crise é alarmante. Em São Paulo, centro da economia, as falências e concordatas somam as centenas de bilhões. Tenho poucas informações, mas é público, que a Fábrica de Cimento Barroso, das maiores do país, foi vendida pelo Severino Pereira a um grupo suíço. Pignatari está negociando com os japoneses a venda de sua indústria de cobre. Vários bancos, como o Lar Brasileiro, foram adquiridos por grupos norte-americanos. A maior companhia de seguros do país, a Piratininga, foi vendida a um grupo norte-americano dirigido pelo Sr Gilbert das Listas Telefônicas. Sem falar na petroquímica e nos fertilizantes entregues a Phillippe Petroleum, no sal do Rio Grande do Norte vendido a Morton, através do grupo Moreira Salles e da Belgo Mineira que está sendo transferida a Betheleem através dos testas-de-ferro do grupo Antunes da ICOMI. Teria de encher longas folhas de papel com a simples enumeração da desnacionalização do nosso parque industrial. Veja bem, toda essa transferência de riquezas não foi feita mediante entrada definitiva de novos capitais estrangeiros mais simplesmente através do uso de swaps e de crédito, que logo retorna, acrescido de juros a curto prazo, as matrizes estrangeiras quando não é simples aplicação dos pagamentos feitos por conta do "assalto da AMFORP".

Para dar uma idéia do espírito que domina até os industriais mais conservadores mas já alarmados com esta invasão e colonização, basta referir a anedota corrente nos meios financeiros.

"O Silveirinha da Bangú: "seu Gasparian eu agora estou dormindo tranqüilo sem medo de chegar na fábrica e encontrar um comissário do povo, como poderia ocorrer no tempo do seu cunpadre Goulart". F. Gasparian: "é, mas tome cuidado que qualquer dia destes encontra lá um gerente americano nomeado pelo Campos".

Acrescento que em alguns casos não houve sequer esta aquisição pelos capitais estrangeiros mas simples paralização da indústria nacional como no caso da Siderúrgica de Jafert, de fornos apagados a um ano...

Não será necessário acrescentar que todo esse quadro tem de terminado uma recessão econômica com desemprego de trabalhadores em todo o país, agravamento da capacidade ociosa da nossa indústria, elevação de preços dos produtos, que já atinge em geral o triplo do preço dos tempos do nosso governo, pelo menos no que diz respeito aos gêneros de alimentação. A carne alcançou o record de dois mil e quatrocentos cruzeiros o quilo e o feijão já vai pelos novecentos cruzeiros o quilo.

A ditadura em consequência não tem o mais mínimo apoio popular, que chegou a desfrutar nos primeiros meses. Assim é, que todos os civis, ou pelo menos todos que detêm uma parcela considerável de liderança estão combatendo ostensivamente ou de forma encoberta a política econômica do governo. Ademaristas, Lacerdistas, seguidores do Magalhães Pinto.

A situação de indignação popular é tal que os estudantes e trabalhadores passaram a se apoiar hoje no clero e na hierarquia católica e os bispos e priores de conventos católicos são hoje considerados pelos próceres do governo como eminentes subversivos. O episódio do Congresso da UNE em Belo Horizonte deve ser do seu conhecimento. Por outro lado no Nordeste o desespero popular é grave e o bravo e digno arcebispo D. Helder à frente dos bispos do NE tomou a defesa dos operários e trabalhadores desempregados e famintos, ou recebendo salário inferior ao mínimo legal que está por sua vez congelado...

Sindicato não se reúne mais sob pena de prisão e inquérito militar. Do mesmo modo os estudantes. E o Governo todo dia imagina novas formas de arrôcho, como a extinção da estabilidade.

Dir-se-á então, como se mantém este Governo?

Em primeiro lugar é preciso salientar, é um governo militar.

Os militares ocuparam quase todas as posições, desde a RFF ao Lóide, passando pela SUNAB, BNDE, salvo algumas posições indispensáveis aos tecnocratas que os servem.

Aos militares nada falta. Afirma-se que o gal COSTA E SILVA gastou trezentos bilhões para residências para militares. As cantinas militares fornecem todos os gêneros por preços muito inferiores ao do mercado. Assim os militares não sentem o impacto do custo de vida. Tiveram inclusive carros financiados, utilidades

- 4 -

que os oficiais de menor patente não dispunham. Se acrescentarmos a isto o prestígio de que hoje desfrutam, será compreensível por que apóiam sólidamente o governo. Todas as ditaduras, aliás, sempre agiram assim. Na Rússia o Exército vermelho vive como uma casta, como viveu o Exército nazista.

Por outro lado a burquesia nacional, e nosso empresariado da indústria ou do comércio, ainda temeroso de uma volta ao regime passado, preferiu apostar no governo do General Costa e Silva, que se diga, lealmente, representa por mais estranho que pareça, a esperança de melhores dias para o empresariado brasileiro, que enxerga nêle a possibilidade de afastamento da ditadura econômica de Campos.

Os trabalhadores e classe média, estes estão numa revolta e numa desesperança negra, que se traduz nas anedotas com que castigam os donos da ditadura.

Em Pernambuco vamos lutando dentro das limitações dêste quadro com a esperança de eleger uma bancada de Oposição que possa influir no futuro governo. E de resto o clima do MDB em todo o país. Tenho procurado com o Doutel, o Herculino, o Chagas Rodrigues, o Zaire Nunes, o Nirio Machado, Prieto e demais companheiros do Rio Grande e do antigo PTB manter acêsa a pequena chama de defesa dos trabalhadores na estreita faixa de atuação que nos resta. O que é uma tarefa por demais pesada.

Em Pernambuco fomos traídos por Souto, Edgar, Aurino e toda a coteria do antigo PTB mas graças a Deus e ao apoio do povo, eu, o Andrade Lima e alguns dedicados companheiros que pertenceram ao governo do Arrais, vamos erguendo um partido forte, coeso e com coerência ideológica.

Desejo aqui agradecer à carta que me enviou no ano passado pelo Pedrinho.

Devo ainda dizer que, embora sem maior atuação, por motivos de saúde e outros, temos contado com o apoio do Barros e do Clodimir. O Senador Ermírio, quando seus negócios permitem, o que é raro, também tem participado da luta.

São estas as observações feitas ao correr da máquina e que faço na pressa de apanhar o avião para Recife, que lhe posso mandar sobre a nossa triste realidade, esperando com otimismo incor-

- 5 -

rigível que decorre da convicção inabalável na grandeza futura do Brasil, na sua emancipação econômica e no espírito cristão, generoso e democrata do seu povo, certo de que dentro de três ou quatro anos a democracia voltará a renascer em nosso país.

Peço que seja o intérprete junto aos nossos prezados companheiros Clidenor de Freitas, Waldir Pires, Darcy Ribeiro e aos demais asilados das expressões de minha solidariedade pelo amargo auxílio que padecem como injusta retribuição aos sonhos de redenção econômica e social do nosso povo. Cada dia se torna mais patente perante o país a grandeza da sua luta e a dignidade da sua atitude.

Com minhas recomendações a sua família e meus votos pela sua felicidade pessoal, o abraço do companheiro e amigo.

(ass) Oswaldo Lima Filho

MINISTÉRIO DA MARINHA
COMANDO DO SÉTIMO DISTRITO NAVAL
ESTADO - MAIOR

INFORME Nº 0032/3MAI67/ARME-0120

SECRETO

Observadores militares de Brasília têm notado que diversos setores do Governo Federal vêm sendo atacados violentamente nos plenários/ do Congresso sem que a bancada do Governo faça qualquer tentativa/ de defesa do Executivo. Têm-se observado que está havendo uma para- da, nitidamente visível, nos setores de assessoria parlamentar jun- to ao Executivo. O atual líder da Maioria Sr. HERNANI SÁTIRO, ape- zar de ser pessoa capaz e de bem, não tem mostrado suficiente es- pírito de liderança em sua bancada. Por outro lado, nota-se que hou- ve razoável infiltração de elementos comunistas e filo-comunistas / nos quadros parlamentares pela eleição direta ocorrida no ano próxi- mo passado, cujas atividades tipicamente conturbatórias já se fize- ram notar.

Este grupo, já com linhas de ação bem definidas, demonstram certa premeditação e planejamento no sentido de desferir ataques, reque- rer medidas e arregimentar condições visando criar tumulto e situa- ções artificiais de urgência, porém embaraçosas para o Governo Fe- deral, que devido ao pouco tempo de sua gestão ainda está realizan- do uma tomada de contas da situação deixada pelo Governo anterior. Este grupo de novos parlamentares esquerdistas, juntamente com ou- tros grupos de oposição à Revolução, procuram acirrar ânimos entre os parlamentares descontentes dentro dos dois partidos existentes, no sentido de fragmentá-los tornando-os mais fracos e mais fácil- mente controláveis.

A tese que sutilmente defendem é de revigoração da força de preg- tigio do Legislativo junto ao eleitorado, que segundo eles demons- tram, foi completamente eviltado e reduzido a expressão mais sim- ples pelo Governo anterior. Para recuperar a força do prestígio, / consideram necessário principalmente, levantar uma questão de suma importância para o Governo Federal, que toca muito de peito aos mi- litares revolucionários e que é a reforma das Leis de Segurança e de Imprensa.

Por este motivo e por ser o cargo de Ministro da Justiça, o mais / político de todos os cargos do mesmo escalão no Executivo, e justa- mente o que têm a seu cargo a função direta de fazer cumprir as Leis de Segurança e de Imprensa, atual Ministro da pasta da Justi-

SECRETO

SECRETO

ça, Dr. LUIZ ANTONIO DA GAMA E SILVA, tem sido excepcionalmente visado nos ataques da oposição.

Além disso, com a convocação do Ministro do Exército ao Congresso / para explicar as guerrilhas de Caparaó, pretendem secundariamente / manter o assunto "Guerrilhas" nas manchetes à custa das altas autoridades do Exército e, principalmente, estudarem as declarações do Exm^o. Sr. Ministro do Exército para delas fazerem uso indevido, torcendo conclusões e forjando verdades incompletas, tudo com o objetivo de coligirem quaisquer argumentos contra as citadas leis, especialmente a de Segurança, que entendem atacar primeiramente.

Observou-se que esta linha de ação, tipicamente comunista, não se / limita apenas às citadas atividades ostensivas. Parece existir, em execução, um plano velado que visa, por todos os meios, a desmoralização de algumas figuras essenciais ao governo do Marechal ARTHUR - DA COSTA E SILVA. Percebe-se uma corrente de maledicências e inverdades endereçadas contra diversas autoridades executivas; a Imprensa tem apresentado certas críticas maldosas procedentes de elementos do governo anterior. Nota-se a tentativa de indução sobre os políticos que têm acesso ao Presidente e seus assessores, de conceitos tendenciosos contra elementos indispensáveis ao Executivo, predispondo-os, indiretamente assim, contra seus melhores auxiliares. Convém ressaltar que, não apenas os comunistas são favoráveis a estes objetivos, mas também todos aqueles parlamentares que são contra a Revolução de 1964, face a ação fiscalizadora do governo anterior / nas campanhas eleitorais.

Dentre os parlamentares que possivelmente estão se articulando no sentido de desmoralizar as autoridades federais encontram-se os seguintes:

HELIO NAVARRO (Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados):

Ex-Presidente do CENTRO ACADÊMICO XI DE AGOSTO - São Paulo/SP.

Em 25 NOV 1965: Autor de manifesto subversivo em que conclama os estudantes a greve geral e repúdio ao AI-2.

Suas ações subversivas são acobertadas pela Secretaria de Segurança, onde um seu parente é Oficial de Gabinete do Deputado CANTÍDIO SAMPAIO, Secretário de Segurança Pública.

SECRETO

SECRETO

Autor de acintoso discurso contra o Reitor LAERTE RAMOS DE CARVALHO da UnB em abril de 1967.

GASTONE RIGHI (Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados):

Em 4 JAN 1966: Consta pertencer ao Setor Jurídico da Célula de Santos e Litoral Sul Paulista, do PC do B. (Partido Comunista do Brasil).

JOÃO HERCULINO DE SOUZA LOPES (Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados):

Tem-se demonstrado sempre contra os atos Revolucionários desde o governo anterior.

Sua pretensão pessoal é eleger-se Governador de MG.

CARUSO DA ROCHA (Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados):

Filho do falecido deputado BROCHADO DA ROCHA, não esconde até hoje a admiração que tem por BRIZOLA.

DAVID LERER:

Comunista reconhecido por sua atuação em São Paulo. Requereu CPI para apurar culpa do Reitor LAERTE RAMOS DE CARVALHO nos últimos acontecimentos na UnB. Tem recebido destacada promoção propagandística de suas atividades na "ULTIMA HORA".

HERMANO ALVES:

Autor do Requerimento de convocação do Ministro do Exército para depor sobre Caparaó.

Foi jornalista do Correio da Manhã, responsável pelos ataques aos atos revolucionários e especialmente dos serviços de Segurança durante a época dos IPMs em 1964.

SECRETO

(A-2) Origem: 2ª Seção do EM do 7º DisN.

DISSEMINAÇÃO:

CENIMAR
SubChMarinha PR
SubChGabMM/DF
GME/DF
GMAer/DF
11º RM
6º ZONAer
SNI/DF
DFSP/DF

- Aousou, em programa de TV, o Exército de "pelego", dizendo - que a "quartelada" depois um Pres escolhido pela vontade do povo.
- Eleito Dep Fed pela MDB/SP, em 15 Nov 66.
- É apontado como marxista, subversivo e de alta periculosidade, tendo sua área de ação no meio estudantil de SP.
- 19 - JOÃO HENRIQUE
 - Deputado Federal/MG (MDB)
 - Afirmação que a criação do SNI é a oficialização da espionagem interna.
 - É citado por Francisco Julião em seu livro "Até quarta, Isabel", pág 39, como o maior exaltado janguista da Câmara.
 - Confirmou sua renúncia em favor de Israel Pinheiro, do PSD.
 - Em nome do PTB, declarou na Câmara Federal que o povo se levantará contra quem quer que tente modificar o curso das coisas, através da subversão da ordem, da indisciplina, do desprezo pelo soberano pronunciamento das urnas em 3 de outubro.
 - Foi indiciado em IPM no CB.
 - Lançou protesto contra a violência da polícia contra estudantes caricados que protestavam contra o fechamento do restaurante do calabouço.
 - Indiciado em IPM no Hum de Pedro Leopoldo.
 - Na Câmara Federal afirmou que "se o Pres CB enviar mensagem ao Congresso ou baixar um ato criando o Ministério da Defesa, este País explodirá e o povo estará com as vítimas dessa explosão".
 - Como vice-líder do MDB na Câmara, declarou que é melhor o Pres fechar logo o Congresso, salientando que os Deps, com a cabeça sobre a cabeça ainda mais podem fazer senão dizer aném ao Pres.
 - Em pronunciamento em MI, advertiu à CB de que ele "está cavando a sua própria sepultura e, o que é pior, cava também a do País, com atos de força e prepotência que não tapeiam mais a ninguém, nem mesmo nos Estados Unidos".
 - Investiu contra o Gov, a pretexto da dissolução do Congresso Comunista que a UDM pretendia realizar em MI.
 - Foi taxativo contra a formação de aliança com UL.

CONFIDENCIAL

INFORMAÇÃO 108/253ET1967/ ARME 1732 cópias

Assunto: Ex-Governador CARLOS LACERDA
 Origem: SNI/ABSB (através Informação 621/67 da D-2/DF)
 Dis. Anterior: D-2/GB, 11AFM, CAZA
 Dissiminação: GENINAR, TATOMAR, SUGAMAR

Esta seção tomou conhecimento da seguinte informação:

O Ex-Governador CARLOS LACERDA esteve em ESB nos dias 14 e 15 de Ago 67, tendo se hospedado no Hotel Nacional.

Visitaram-no os Deputados David Lehrer, Haroldo Perez, / Raul Brunini, Veiga Brito e José Maria Ribeiro com os quais trocou idéias sobre a situação política do País. Carlos Lacerda declarou-se entusiasmado ainda com a FRENTE AMPLA que serve de cobertura para aqueles que no MDB ou na ARENA pleiteiam a eleição direta já em 1970.

Carlos Lacerda considerou que, a menos que caminhem para uma campanha popular, teriam que continuar num clima de guerrilhas, de perseguição a estudantes, o que poderia levar o PR no caminho da DITADURA...

Carlos Lacerda anunciou que dentro de dois meses começará uma campanha popular que irá para a rua, para os operários, para os antigos sindicatos. Que vai andar pelo Brasil todo, que se quiserem, podem prendê-lo. Se quiserem mandá-lo embora, façam-no. Já foi uma vez e isso não tem / nenhuma importância. Na tal campanha popular vai se bater pela eleição direta. O Deputado Haroldo Perez ponderou que antes de Carlos Lacerda sair / para a área popular deveria ter mais contato com a área militar, bem como / pronunciar-se contra as guerrilhas. Carlos Lacerda refutou as ponderações de seu amigo Haroldo Perez, dizendo que não permitirá mais que os militares façam média a sua custa, pois já está cansado de servir de escada. Diz-se ainda Carlos Lacerda que não acredita nesse negócio de guerrilhas no / que foi apoiado por José Maria Ribeiro que considera esse problema, forjado pelo governo. O Dep J.M.R. acha que o PR já se incompatibilizou com o clero, com os estudantes, com os trabalhadores e que CL está acorde com esse ponto de vista.

Carlos Lacerda demonstrou interesse em conversar com o Governador Josafá Marinho, Deputado Martins Rodrigues e Hermanno Alves, entretanto, por falta de tempo não o fez.

Segundo o Dep José Maria Ribeiro, o que entre Carlos Lacerda, Levi Perez, David Lehrer, Raul Brunini e Veiga Brito, foi uma troca de impressões e a única coisa objetiva firmada é a campanha que Carlos Lacerda vai desencadear dentro de dois meses.

SECRETÓ

MEMORANDO Nº 0012/334167/ABRIL-0130

Observadores militares de Brasília têm notado que diversos setores do Governo Federal vêm sendo atacados violentamente nos plenários/ do Congresso sem que a bancada do Governo faça qualquer tentativa/ de defesa do Executivo. Têm-se observado que está havendo uma purga de, nitidamente visível, nos setores de assessoria parlamentar junto ao Executivo. O atual líder da maioria Sr. HUMBERTO SÁTIMO, apesar de ser pessoa espas e de bem, não tem mostrado suficiente espírito de liderança em sua bancada. Por outro lado, nota-se que há ve razoável infiltração de elementos comunistas e filo-comunistas / nos quadros parlamentares pela eleição direta ocorrida no ano próximo ao passado, cujas atividades tipicamente perturbadoras já se firmam notar.

Este grupo, já com linhas de ação bem definidas, demonstram certa premeditação e planejamento no sentido de desferir ataques, requerer medidas e arrastar condições visando criar tumulto e situações artificiais de urgência, porém embaraçosas para o Governo Federal, que devido ao pouco tempo de sua gestão ainda está realizando de uma tarefa de contas da situação deixada pelo Governo anterior. Este grupo de novos parlamentares esquerdistas, juntamente com outros grupos de oposição à Revolução, procuram acirrar ânimos entre os parlamentares descontentes dentro dos dois partidos existentes, no sentido de fragmentá-los tornando-os mais fracos e mais facilmente controláveis.

A tese que sutilmente defendem é de revigoração da força de prestígio do Legislativo junto ao eleitorado, que segundo eles demonstram, foi completamente aviltado e reduzido a expressão mais simples pelo Governo anterior. Para recuperar a força de prestígio, / consideram necessário principalmente, levantar uma questão de suma importância para o Governo Federal, que toca muito no peito dos militares revolucionários e que é a reforma das Leis de Segurança e de Imprensa.

Por este motivo e por ser o cargo de Ministro da Justiça, e mais / político de todos os cargos do mesmo escalão no Executivo, é justamente o que têm a seu cargo a função direta de fazer cumprir as Leis de Segurança e de Imprensa, atual Ministro da pasta da Justiça.

SECRETÓ

SECRETO

ca. Sr. LUIZ ANTONIO DA GAMA E SILVA, tem sido excepcionalmente visada nos ataques da oposição.

Além disso, com a convocação do Ministro do Exército ao Congresso / para explicar as guerrilhas de Capangá, pretendem secundariamente / manter o assunto "Guerrilhas" nas manchetes à custa das altas autoridades do Exército e, principalmente, estudarem as declarações do Excmo. Sr. Ministro do Exército para delas fazerem uso indevido, torcendo conclusões e forjando verdades incompletas, tudo com o objetivo de coligirem quaisquer argumentos contra as citadas leis, especialmente a de Segurança, que entendem atacar primeiramente.

Observou-se que esta linha de ação, tipicamente comunista, não se / limita apenas às citadas atividades ostensivas. Parece existir, em execução, um plano velado que visa, por todos os meios, a desmoralização de algumas figuras essenciais no governo do Marechal ARTHUR DA COSTA E SILVA. Percebe-se uma corrente de maledicências e inverdades endereçadas contra diversas autoridades executivas; a imprensa tem apresentado certas críticas maldosas precedentes de elementos do governo anterior. Nota-se a tentativa de indução sobre os políticos que têm acesso ao Presidente e seus assessores, de conceções tendenciosas contra elementos indispensáveis ao Executivo, predispondo-os, indiretamente assim, contra seus melhores auxiliares. Conven ressaltar que, não apenas os comunistas são favoráveis a estas objeções, mas também todos aqueles parlamentares que são contra a Revolução de 1964, face a ação fiscalizadora do governo anterior / e campanhas eleitorais.

Dentre os parlamentares que possivelmente estão se articulando no sentido de desmoralizar as autoridades federais encontram-se os seguintes:

HELIO NAVARRO (Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados):

Ex-Presidente do CENTRO ACADÊMICO XI DE AGOSTO - São Paulo/SP.

Em 25 NOV 1965: Autor de manifesto subversivo em que conclama os estudantes a greve geral e repúdio ao AI-2.

Suas ações subversivas são acobertadas pela Secretaria de Segurança, onde um seu parente é Oficial de Gabinete do Deputado CANTÍDIO SAMPAIO, Secretário de Segurança Pública.

SECRETO

Autor de acidentado discurso contra o Reitor LAERTE RAMOS DE CARVALHO da UFRJ em abril de 1967.

GASTÃO NIGRI (Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados):

Em 4 JAN 1966: Consta pertencer ao Setor Jurídico da Cúrcula de Santos e Litoral Sul Paulista, do PC de B. (Partido Comunista do Brasil).

JOÃO HERCULINO DE SOUZA LOPES (Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados):

Tem-se demonstrado sempre contra os atos Revolucionários desde o governo anterior.

Sua pretensão pessoal é eleger-se Governador de RJ.

CAIUSO DA ROCHA (Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados):

Filho do falecido deputado BROCHADO DA ROCHA, não esconde até hoje a admiração que tem por BRIZOLA.

DAVID BERTU:

Comunista reconhecido por sua atuação em São Paulo. Requerem CPI para apurar culpa do Reitor LAERTE RAMOS DE CARVALHO nos últimos acontecimentos na UFRJ. Tem recebido destacada propagação propagandística de suas atividades na "ULTIMA HORA".

HERNANDO ALVES:

Autor do requerimento de convocação do Ministro do Exército para depor sobre Capangas.

Foi jornalista do Correio da Manhã, responsável pelos ataques aos atos revolucionários e especialmente dos serviços de Segurança durante a época dos IPMs em 1964.

(A-2) Origem: 2ª Seção do LEM do 7º DivM.

DISTRIBUIÇÃO:

GERMINAR
Subch. Marinha TR
Subch. BOM/DF
CME/DF
CMAer/DF
11ª DM
12ª BOM/DF
13ª BOM/DF
14ª BOM/DF

SECRETO

MINISTÉRIO DA GUERRA
GABINETE DO MINISTRO

2ª DIVISÃO - SCS-1

B-2DP
CIV-2F

ORIGINAL DOSSIÊ Nº Joaquim de Carvalho

INFORME Nº 127

- 1. ASSUNTO: Centro Universitário de Brasília
- 2. ORIGEM: DOPS/DF (Info nº 081/68, de 20 Jan 68, de 11ª RM)
- 3. CLASSIFICAÇÃO: -
- 4. DIFUSÃO: CIE
- 5. DIFUSÃO ANTERIOR: 1 Ex - BOP - BPEB - 1ª REG - INGa B - 11ª Esq Rec Ma
ERS/11 - TRF/11 - 131 G Can Au AAC

Esta Agência recebeu o seguinte informe:

"I - O Centro Universitário de Brasília está funcionando no Colégio "Maria Auxiliadora", sito na Avenida W3 - Quadras 2/3 SCS - Fone 2-4898, com um cursinho preparatório ao vestibular nas faculdades que compõem o dito Centro. Os Diretores garantem aos prevestibulandos uma vaga numa das faculdades. Cobram mensalmente MCr\$70,00 (preço até dezembro de 1967).

II - Da sua fundação.

É uma entidade com fins lucrativos. Nasceu de reuniões realizadas no Colégio conhecido por CTM, em fins de 1967. Até o momento, ao que parece, é uma entidade ilegal.

Nas primeiras reuniões foi dito que a finalidade da criação do CEUB era preencher uma brecha deixada pela Universidade de Brasília - UnB, pois a mesma estava "queimada" pelos militares e que os professores não tinham campo de ação nas suas atividades. Foi recomendado aos professores participantes que tivessem o máximo de cuidado a fim de que não fossem taxados de subversivos pelos órgãos secretos do Governo, o que viria atrapalhar os seus planos.

Na reunião do dia 20.10.67 ficou aprovado que o CEUB funcionaria com as seguintes faculdades: Faculdade de Direito do Distrito Federal - Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e de Administração Pública do Distrito Federal, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do DF.

III - Em 10 de dezembro de 1967 foram publicados os nomes dos professores aprovados em prova pública de títulos e documentos para professores do Ensino Superior do CEUB.

IV - São sócios do CEUB: JOÃO MERCULIANO DE SOUZA LOPES, ALBERTO PERES, WILSON JÚLIO DE MIRANDA, PAULO DE OLIVEIRA E SILVA, PÉRSIO GONÇALVES DE MELLO, JOAQUIM DE SOUZA NETO e GILDO WILLADINO.

(Continuação do Informe nº 137 CTR/DF, de 24/11/64)

V - DADOS PESSOAIS DOS SOCIOS E PROPRIETARIOS DO CEUB:

JOAQUIM DE CARVALHO - aprovado como professor no concurso do CEUB. Não possui curso superior. Funcionário da Tribunal de Contas da União. Ex-aluno do Centro de Formação de Professores do Colégio La Salle. Amigo de JARBAS DA SILVA MARQUES.

WILSON JÚLIO DE MIRANDA - Secretário de Finanças do IDP. É um dos fundadores do CEUB. Esquerdista.

PAULO DE OLIVEIRA E SILVA - Coronel reformado, sócio fundador e sócio do Colégio CDI.

MÉRSIO GOMES DE MELLO - Sócio fundador do CEUB, contabilista professor do Centro de Formação de Professores La Salle e do Colégio Elefante Branco. Não possui curso superior. Casado pelo AI nº 1.

SERAPICION BAPTISTA AFONSO - amigo de JOAQUIM DE CARVALHO, de WILSON JÚLIO DE MIRANDA e de JARBAS DA SILVA MARQUES. Professor formado pelo Centro de Formação de Professores do Colégio La Salle. Não possui curso superior. Macrótico e esquerdista.

ROMÉRIO DE MENEZES GOMES - professor formado pelo Centro de Formação de La Salle. Não possui curso superior.

GILDO WILLIAMS - ex-diretor do Colégio Elefante Branco. Estava preso durante a campanha pró JAMCO (Legalidade), ocasião em que difundia manifesto convocando os professores para greve na área da DF. Foi assessor do ex-Ministro JÚLIO SAMBAQUE (Ministério de Educação). Um dos chefes das greves dos professores em Brasília, antes de 31 de março de 64. Suplente do Conselho de Educação, tendo sido nomeado por ILÍCIO CATANHEA, apresentado por Cleante Siqueira ao ex-Deputado da DF.

ROSE RIVAL - professor da UnB, onde exerce as funções de coordenador de uma Faculdade. Líder dos movimentos dentro da UnB. Trabalha na COEFPLAN, sendo um dos Diretores.

JOAQUIM SOUSA NETO - ex-Diretor de um jornal falido no DF, de qual era sócio, juntamente com ANTONIO CASTELO BRANCO. O referido jornal dava ampla cobertura publicitária ao governo JATO GOULART. Desembargador de uma Autarquia no DF. Presidente do Tribunal de Justiça do DF. Foi envolvido em falcatruas no recente concurso dos cânticos do DF. Acionista do CEUB.

ALBERTO REIS - Presidente do CEUB. Professor do MEC, de onde possui vários diplomas (mais ou menos seis). Ex-proprietário de uma escola comercial em Minas Gerais, a qual foi fechada pelo MEC após apurar que o marginado vendia notas aos alunos.

IRÃO MARCELINO DE SOUSA NETO - Deputado Federal/MDB. Sócio fundador do CEUB. Alítes dos professores sócio, possuiu licença para lecionar no curso médio".

ORIGINAL NA PASTA

CRISE DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - 19651 - CRONOLOGIA DOS FATOS

- Em 12 de agosto de 1965 - Renúncia do Reitor ZEFIRINO VAZ, motivada pela demissão do Professor ERNANI MARIA FIORI.
- Nomeação do novo Reitor, LIBERTO RAMOS DE CARVALHO.
- Em 7 de outubro de 1965 - Demissão feita pelo Reitor, dos Professores: EDNA SOTTER DE OLIVEIRA e ROBERTO DECIO DE LAS CASAS.
- Pedido de demissão dos Coordenadores de Cursos, por não concordarem com a demissão dos citados Professores.
- Solidariedade hipotecada pelos Professores e Instrutores aos Coordenadores de Cursos, que se conservam em Assembléia-Geral permanentemente aguardando a decisão final do Reitor.
- Em 9 de outubro de 1965 - Os Professores e Instrutores da Universidade decidem entrar em greve de advertência em 24 horas, em solidariedade aos Coordenadores de Cursos que se demitiram.
- Os alunos, decretam greve por tempo indeterminado, até que os coordenadores demissionários sejam readmitidos nos seus quadros, os Professores ROBERTO DECIO DE LAS CASAS e EDNA DE OLIVEIRA sejam reintegrados nos quadros de docentes daquela Entidade e exigem ainda os alunos, que o Governo exonere o atual Reitor.
- Em 10 de outubro de 1965 - O Reitor LIBERTO RAMOS DE CARVALHO decreta o fechamento, por tempo indeterminado, da UNIVERSIDADE NACIONAL DE BRASÍLIA, suspendendo todas as suas atividades até posterior deliberação do Conselho Diretor.
- A Universidade é ocupada pelo Departamento Federal de Segurança / Pública, para evitar prováveis tumultos e depredações.
- São prisioneiros quatro Professores da Universidade: JORGE DA SILVA PAULIA GUIMARÃES, JOSÉ REINALDO GUIMARÃES, ANTONIO RODRIGUES CORDEIRO e FERNANDO LUIZ KRATZ; estes elementos foram prisioneiros pela DOPS/DF, durante a noite, no interior de um autocarro que saíra da Universidade, ficaram detidos até a madrugada de seguinte, sendo libertados então, por habeas-corpus.
- Em 11 de outubro de 1965 - O Sr. FLÁVIO SUPLICY DE LACERDA, Ministro da Educação e Cultura, declara que não lhe compete intervir na Universidade, já que ela como as outras, goza de autonomia; // mas admite a possibilidade de intervenção do Conselho Federal de Educação, caso não seja restabelecida, através do Conselho Diretor da UNB, a normalidade dos trabalhos universitários, com Professores e alunos nos seus lugares.
- Os Professores ROBERTO AURELIANO SALMERON, ANTONIO RODRIGUES CORDEIRO e o Presidente da Federação dos Estudantes da UNB, estudante SAINT-CLAIR MARTINS SOUTO, estiveram com o Presidente do Supre

- no Tribunal Federal, Ministro RIBEIRO DA COSTA, pedindo-lhe que interferisse junto às autoridades federais para cessar as prisões na Universidade, tanto no corpo docente como no corpo discente.
- Os Coordenadores de Cursos são recebidos na Câmara dos Deputados pelo Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito que apura as irregularidades na UNB, Deputado ADEMAR DE AMARAL JUREMA; falou em nome dos companheiros, o Professor ROBERTO POMPEU DE SOUZA BRASIL, que atacou violentamente o Reitor LAERTE RAMOS DE CARVALHO.
 - Os Deputados MATEUS SCHMIDT, JOÃO HERCULINO DE SOUZA LOPES, JOÃO LINO BRAUN e MARIO MIAI denunciam violentamente, da Tribuna da Câmara, os atos do referido Reitor.
 - São prôcos no interior da Universidade, os Professores: MICHEL // HENRI LUCIEN GEORGES PATY e SHYAN JANVEJA.
 - Em 13 de outubro de 1965 - São demitidos pelo Reitor, as funcionárias VERA BRANDT e HELIANE DE OLIVEIRA MORAIS que exerciam cargos de confiança junto à Professora EDNA SOTER DE OLIVEIRA.
 - Prestam declarações à Imprensa contra o Reitor, os Coordenadores de Cursos: WILSON LAJES LIMA, JAIME TIOMNO, ROBERTO AURELIANO SALMERON e ROBERTO POMPEU DE SOUZA BRASIL.
 - O Presidente da República hipoteca total apoio às medidas já tomadas pelo Reitor da UNB, durante o encontro que manteve com o Ministro SUPLICY DE LACERDA e o referido Reitor.
 - No Senado Federal, os Congressistas AURELIO VIANA, JOSAFÁ MARINHO, e ARTHUR VIRGILIO, criticam o Governo por ainda não ter definido a crise na UNB.
 - Em 14 de outubro de 1965 - O Conselho Diretor da UNB decide apoiar, em reunião realizada no Gabinete do Ministro da Educação e Cultura, todas os atos do Reitor LAERTE RAMOS DE CARVALHO, autorizando-o a tomar as medidas que considerar necessárias para o restabelecimento da normalidade universitária. Estiveram presentes à referida reunião, os seguintes Conselheiros: LUIZ VIANA FILHO, OSWALDO TRIGUEIRO, PLÍNIO CATANHEDE, ZEPURINO VAZ e LAERTE RAMOS DE CARVALHO.
 - Em 15 de outubro de 1965 - O Presidente CASTELO BRANCO, recebe em audiência o Professor ROBERTO AURELIANO SALMERON.
 - Os Professores da UNB, divulgam um Manifesto sobre os últimos acontecimentos, em que atacam as medidas tomadas pelo Reitor.
 - Na Câmara dos Deputados, o Professor ROBERTO SATURNINO BRAGA, tan

2443

Dia 28 de março, às 2040 horas a 2ª SEC-EMR/11, mobilizou-se na busca de informes, face as constantes notícias através noticiosos radiofônicos, da morte do Estudante EDSON LUIS, em CONFLITO com a Polícia Militar da GUANADARA, durante a passeada no Calabouço.

A partir das 2130 horas dois Oficiais da 2ª SEC-EMR/11, acompanharam dentro da Câmara dos Deputados, o desenrolar de uma sessão agitada com a participação de cerca de 300 estudantes, em grande algazarra, estimulando os oradores JUÃO HERCULINO, MÁRIO COVAS, HUBERTO LUCENA, HÉLIO NAVARRO e outros, nas suas orações de ataque ao Governo. Nessa ocasião a Sessão Ordinária da Câmara fôra alterada face aos acontecimentos da GUANADARA e a chegada de diversos parlamentares do MDB, que ali foram levados pelas lideranças estudantis. Os universitários HONESTINO MONTEIRO GUIMARÃES, ELIOMAR COELHO DE SOUZA, LENINE DUENO MONTEIRO, SAMUEL UIZURU BABÁ e diversas moças desenvolveram intensa atividade de arregimentação e conduta dos estudantes, quer por meio telefônico, quer por meio de mensageiros.

Dia 29 de março - Às 0200 horas, os estudantes se retiraram do Congresso Nacional, rumando para a UnB, utilizando dois ônibus da Câmara dos Deputados cedidos pelo Deputado Federal MATHEUS SCHMIDT. Ficou acertado o comparecimento de alguns deputados à assembléia estudantil a ser efetuada na UnB, utilizando, digo às primeiras horas da manhã.

- A UnB amanheceu pichada com "slogans" diversos e uma inscrição à entrada da UnB onde se lia "TERRITÓRIO LIVRE DA UNB". De 0800 às 1000 horas houve convocação por alto-falante, para a assembléia no Auditório Dois Candangos e farta distribuição de panfletos e manifestos.

- A assembléia das 1000 horas foi movimentada e agitada; presentes os deputados HÉLIO NAVARRO, EVALDO PINTO e SANTIAGO SOBRINHO. Falaram HONESTINO MONTEIRO GUIMARÃES, NILSON CURADO, ELIOMAR COELHO DE SOUZA e outros. Foram tomadas as seguintes decisões:

- Passeata às 1830 hs, tendo como ponto de reunião a Praça Vinte e Um de Abril;

- Greve geral até o dia 1º de Abril, quando seria convocada nova assembléia;

- Acampamento permanente em frente à FEUB;
- Esclarecimento através da Imprensa;
- Contato permanente com outras universidades do país, para que haja maior entrosamento;
- Angariar apoio dos estudantes e do povo de BRASÍLIA em geral.
- Destruição dos palanques armados, a fim de que os "Gorilas" não possam falar no dia 31 de março;
- Confecção de um boneco com características militares, que deveria ser queimado em sinal de protesto à classe;
- Outros acontecimentos poderiam surgir, dependendo da comissão organizadora da passeata.

HONESTINO MONTEIRO GUIMARÃES dissera que não divulgaria na assembleia as surpresas a apresentar na passeata, para que os órgãos de informações não pudessem tomar medidas preventivas e que a passeata seria agressiva;

Durante a jornada do dia 29 foram feitas ligações dos líderes estudantis com a Reitoria, Secretaria de Segurança Pública e Casa Civil da Presidência da República, para a permissão da passeata. Ao que se tinha conhecimento o Reitor e a Secretaria de Segurança não deram tal autorização. Entretanto por ocasião da passeata os deputados HELIO NAVARRO, JULIA STEINBRUCK e outros afirmaram não caber repressão porquanto a passeata havia sido autorizada pelo Ministro RONDON PACHECO.

- Às 1700 horas os estudantes são transportados da UnB para o centro da cidade, em carros particulares e ônibus da Câmara dos Deputados, autorizados pelo Deputado MATHEUS SCHMITH. Essa operação foi coordenada por HONESTINO, NILSON CURADO, LENINE, SAMUEL e outros.

- Às 1800 horas foi iniciada a passeata, após breve discurso na Praça Vinte e Um de Abril. Havia cerca de 1000 estudantes, misturados à massa popular que saía do trabalho. Encabeçavam a passeata os seguintes deputados.

MARIO COVAS, MATHEUS SCHMITH, HERMANO ALVES, MATA MACHADO, MARTINS ROBRIGUES, PAULO CAMPOS, MARIANO BECK, BERNARDO CABRAL, JULIA STEINBRUCK, MARIO PIVA, JOÃO HERCULINO e outros, sendo que discursaram os Deputados HELIO NAVARRO e HUMBERTO LUCENA.

- Sendo os estudantes instigados a partirem para a agressão pelos Deputados HELIO NAVARRO, JULIA STEINBRUCK, MARIO COVAS, JOÃO HERCULINO, MATA MACHADO e MARIO PIVA, entre outros, os estudantes se reorganizaram nas superquadras residenciais e aos gritos de "POVO ORGANIZADO BERRUBA DITADURA", armados de paus e pedras, se dirigiram para a CASA THOMAZ JEFFERSON.

ORIGINAL DOSSIÊ N.º *Hermano Alves*

2443

CONFIDENCIAL

ANEXO N.º 29.

MINISTERIO DO EXERCITO
1 EXERCITO - 4ª SEÇÃO

RIO, GB. 31 Mai 68.

- 1. ASSUNTO Atividades de Dep do MDB em BELO HORIZONTE.
- 2. ORIGEM (ID/4) - 4ª RM/4ª DT
- 3. CLASSIFICAÇÃO ..
- 4. DIFUSÃO CIE - Arq
- 5. DIFUSÃO ORIGEM I Ex - AD/4 - 1/11ª RI - 4ª Cia Int - SM/J FORA
- 6. ANEXO ..
- 7. REFERENCIA Informação n.º 201/68/E2/4ª RM, de 21 Mai 68.

INFORMAÇÃO N.º 357 - CH/68

1. Os deputados federais do MDB, MÁRCIO MOREIRA ALVES, MERCIANO ALVES, SIMÃO DA CUNHA, NIBARD DA MATA MACHADO, JOSÉ MARIA DE MACALHÃES e ROLDO FERRELLINO, estiveram em Belo Horizonte e entraram em entendimentos com estudantes e dirigentes sindicais, a fim de manifestar-lhes apoio nas questões relacionadas com os últimos acontecimentos estudantis e operários naquela capital.

2. Os deputados MÁRCIO MOREIRA ALVES e JOSÉ MARIA DE MACALHÃES, em entrevista ao jornal "SOL", declararam que a Comissão de Deputados da Câmara Federal, que com autorização do Ministro do Exército, visitou os estudantes presos pelo encerramento do IPM naquela capital, foi coagida pela ID/4, no sentido de que não constasse de seu relatório "serviços e seus atos" verificados pelo mesmo contra os referidos presos.

Estes Deputados com isso, pretendem desmoralizar e descreditar a Comissão de Deputados que na realidade nada constatou de mau praticado pelas autoridades contra os estudantes.

3. O Diário da Tarde de 15/5/68, que circula em JUIZ DE FORA/MG, publicou a seguinte notícia:

DEPUTADO INTERROGA MINISTRO

BRASÍLIA, 16 (Meridional) - O Deputado MERCIANO ALVES (MDB/GB) solicitou as seguintes informações ao Ministro do Exército:

- Quem determinou a instauração de IPM sobre atividades estudantis em Belo Horizonte? Quem designou OTÁVIO AGUIAR DE MENEZES para presidir aquele IPM? Quais os fatos que determinaram instauração daquele IPM? Qual a legislação específica que justificou ou serviu de fundamentação para que se instaurasse o referido IPM? Qual a relação do CPOR de Belo Horizonte ao IPM acima mencionado."

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

GRAU DE SIGILO

ANEXO N.º 2.10.

DATA 15 / 10 / 1968 Nº 2839

MINISTÉRIO DA MARINHA
ESTADO-MAIOR DA ARMADA
Circulação Superior
CENIMAR
Circulação

ORIGEM XXX
REFERÊNCIA PB/nº.685/68 de 4/10/68 do CIE.
DISSEMINAÇÃO CIE - CENIMAR.

~~INFORMAÇÃO~~ PED. BUSCA
(RESPOSTA)

AVALIAÇÃO	
CONFIANÇA	X
VERACIDADE	X

M. Ex - G. M. - C. I.
P. x O F. O. S. O. L. O.
N.º 8681
Em 16 de Out de 1968
Providências
D. J. F. M. R. C. I. E. / A. D. F.
N.º 685/68 PB

ÍNDICE DE CLASSIFICAÇÃO
(preenchido pelo receptor)

DISSEMINAÇÃO ANTERIOR XXX

PARA ADIDOS - País de origem País/área a que se refere

JOÃO HERCULINO DE SOUZA LOPES - Deputado Federal - MDB-MG

Pertencente, como titular, à comissão de Segurança Nacional da Câmara de Deputados.

19/10/1955 - Em declarações a imprensa declarou:

"Se o Partido Comunista deixou de existir legalmente, mas continua existindo no seio das mais diversas organizações políticas e administrativas; se o comunismo não é uma coisa material, embora materialista, que se possa destruir mecânicamente, penso que, nestas condições, a volta à legalidade do PCB, servirá para tomar legal o que existe de fato ilegalmente".

28/1/1965 - Regressou de uma viagem a INDIA, tendo mantido contato com JK, em PARIS.

24/2/1965 - Constatou de uma relação do SNI/ARJ de pessoas cujos extratos de prontuário foram organizados, porém, não chegaram a ser atingidas pelas sanções do Artigo 10 do Ato Institucional nº 1.

20/3/1965 - Foi signatário de manifesto de deputados em apóio ao dos intelectuais, contra a linha da Revolução.

27/4/1965 - Em discurso realizado na Câmara, aplaudiu o pronunciamento do Marechal LOTT à imprensa dizendo: "não podemos permitir a imposição do atestado ideológico, máscara sob a qual se escondeu todos os processos escusos, tendentes a eliminar os adversários dos atuais detentores do Poder".

23/7/1966 - Em pronunciamento feito em Belo Horizonte, advertiu ao Marechal Castelo Branco que êle "está cavando a sua própria sepultura e, o que é pior cavara também a do País, com atos de força e prepotência que não tapeiam mais a ninguém, nem mesmo aos EE.UU.

Junta PB

ANOTADO

GRAU DE SIGILO

19 7 out

CONFIDENCIAL

GRAU DE SIGILO

DATA 15/10/1968

Nº 2839

MINISTÉRIO DA MARINHA
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ORIGEM XXX

REFERÊNCIA (Continuação...)

DISSEMINAÇÃO XXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX PED. BUSCA
(RESPOSTA)

AVALIAÇÃO	
CONFIANÇA	X
VERACIDADE	X

ÍNDICE DE CLASSIFICAÇÃO
(preenchido pelo receptor)

DISSEMINAÇÃO ANTERIOR XXX

PARA ADIDOS - País de origem Pais/área a que se refere

- 28/7/1966 - Investiu contra o Governo, a pretexto da dissolução do Congresso Comunista que a UNE pretendia realizar em Belo Horizonte.
- 22/8/1966 - Consta que em SETE LAGOAS-MG continuava a liderar o povo - contra o governo, fazendo críticas acintosas contra os atos governamentais. Possuia uma fundação "FUNDAÇÃO JOÃO HERCULINO" que recebia verbas federais e de outras fontes.
- 2/9/1966 - Foi taxativo contra a aliança do MDB com CARLOS LACERDA.
- 12/9/1966 - Em nota transmitida pela Rádio Gaúcha em 11/9/1968 através, do seu noticioso "CORRESPONDENTE GBOEX" "O Deputado JOÃO HERCULINO, do MDB, afirmou que o Ministro JURACY MAGALHÃES levou para o exterior a incumbência de preparar o reconhecimento de algumas Nações para uma nova situação política a ser implantada no País, explicando ter recebido informações seguras que, está provocando estranhezas o caráter clandestino dado a viagem do Ministro, que só se justificaria pela importância da missão que a ele foi confiada pelo Presidente CASTELO BRANCO, isto é, o reconhecimento do novo Governo a ser implantado no País.
- 4/10/1966 - Subiu à tribuna da Câmara inteiramente de luto, manifestando-se contra as eleições indiretas.
- 9/2/1967 - Em declarações prestadas em BONN, Alemanha, disse que a Oposição juntamente com o partido do governo iriam restaurar a democracia no Brasil.
- 19/6/1967 - Juntamente com os deputados HERMANO DE DEUS NOBRE ALVES e MARCIO EMMANUEL MOREIRA ALVES assessoravam a deputada IVETE VARGAS que nesta época fazia parte da Comissão de Segurança Nacional da Câmara de Deputados.
- 22/6/1967 - Juntamente com os deputados HERMANO DE DEUS NOBRE ALVES e MARCIO EMMANUEL MOREIRA ALVES mantinha contatos com FERNAN-

CONFIDENCIAL

GRAU DE SIGILO

CONFIDENCIAL

GRAU DE SIGILO

MINISTÉRIO DA MARINHA
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

DATA 15/10/1968

Nº 0839

chefe SUPERIOR
CENIMAR

ORIGEM XXX

REFERÊNCIA (Continuação...)

DISSEMINAÇÃO XXX

NECESSIDADE DE BUSCA
(RESPOSTA)

AVALIAÇÃO	
CONFIANÇA	X
VERACIDADE	X

ÍNDICE DE CLASSIFICAÇÃO
(preenchido pelo receptor)

DISSEMINAÇÃO ANTERIOR XXX

PARA ADIDOS - País de origem País/área a que se refere

DO CESAR DE MOREIRA MESQUITA elemento subversivo, que, já es-
teve em CUBA e na TCHECOSLOVAQUIA. FERNANDO MESQUITA possui
uma fotografia na qual aparece ao lado de FIDEL CASTRO.

- 30/7/1967 - Articulava a formação de um novo partido trabalhista que fun-
cionaria como uma 3ª força política.
- 12/9/1967 - Compareceu, em Brasília, a "NOITE DE AUTÓGRAFOS", realizada
na LIVRARIA D. BOSCO EDITORA LTDA, por ocasião do lançamento
do livro "TORTURA e TORTURADOS" de autoria do deputado MAR-
CIO EMMANUEL MOREIRA ALVES.
- 22/6/1968 - Segundo reportagem publicada em jornal de Sete Lagôas, cons-
ta que como representante do grupo Tcheco defendia a implan-
tação de uma fábrica de cimento em Sete Lagôas, MG. e que, -
também, possuía participação em diversos empreendimentos co-
merciais, tais como:
 - a) - Firma impressora em Brasília
 - b) - Companhia imobiliária em Sete Lagôas
 - c) - Firma distribuidora de livros em Belo Horizonte.
 - d) - Empresa de Taxi-Aéreo, recentemente, inaugurada, em Bra-
sília, com o nome de "Líder Brasília".
- 29/6/1968 - Consta que iria ao EE.UU, comprar maquinaria para montar uma
fábrica de cerveja em Brasília.
Consta, também, ter conseguido exclusividade com JÂNIO QUA-
DROS para distribuir em Minas e Goiás o livro do ex-presiden-
te e do ex-ministro AFONSO ARINOS "História do Povo Brasilei-
ro".
- 2/9/1968 - Quando da crise tcheca, solicitou ao MRE informações sobre a
segurança pessoal do estudante JORGE GUIMARÃES PATERNOSTRO -
residente em Brastislava.

OUTROS DADOS:

- Quando da criação do SNI afirmou que este significava a oficialização -

CONFIDENCIAL

GRAU DE SIGILO

DATA 15/10/1968

Nº 0839

MINISTÉRIO DA MARINHA
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

GRUPO SUPERIOR
CENIMAR

GRUPO

ORIGEM XXX

REFERÊNCIA (Continuação...)

DISSEMINAÇÃO XXX

~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ PED. BUSCA
(RESPOSTA)

AVALIAÇÃO	
CONFIANÇA	X
VERACIDADE	X

ÍNDICE DE CLASSIFICAÇÃO
(preenchido pelo receptor)

DISSEMINAÇÃO ANTERIOR XXX

PARA ADIDOS - País de origem País/área a que se refere

- da espionagem interna.
- É citado por Francisco Julião em seu livro "ATÉ QUARTA, ISABELA" (pag. 30) como o maior exaltado janguista da Câmara.
- Lançou protesto contra a violência da polícia contra estudantes cariocas que protestavam contra o fechamento do restaurante do CALABOUÇO.
- Em nome do PTB, declarou na Câmara Federal que o povo se levantará contra quem quer que tente modificar o curso das coisas, através da subversão da ordem, da indisciplina, do desprezo pelo soberano pronunciamento das urnas em 3 de outubro de 1966.
- Consta que regressou de Praga há, aproximadamente, uma semana. -X-X-X-X

---00000---

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA
 MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTA DOCUMENTO
 (Art. 62 - Dec. n.º 60:417/67 - Regulamento
 para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos):

Ministério do Exército
Gabinete do Ministro
CIE/ADF

Brasília - DF 23 DEZ 68

MEMORIAL Nº 1040/68

ASSUNTO..... Comissão Nacional de Mobilização Popular
ORIGEM..... DOPS/DPF (Enc 216/68)
CLASSIFICAÇÃO..... S/O (na Origem)
DIFUSÃO..... CIE -FE/17
DIFUSÃO ANTERIOR..... SAI/ABOS, LI-RA, 7ª DI, FI/DF, DAF/DF, 6ª DI, 20/DX
ANEXO..... Cópia de documentos

- Em anexo, os seguintes documentos, do Movimento Democrático Brasileiro - Comissão Nacional de Mobilização Popular, encontrados no apartamento de nº 821 do HOTEL NACIONAL/Brasília, de Deputado // MAURILIO FERREIRA DE LIMA.

- 1 - PLANO DE PROPAGANDA PARA A COMISSÃO DE MOBILIZAÇÃO POPULAR
- 2 - REGIMENTO INTERNO DA " " "
- 3 - COMPOSIÇÃO DA " " "
- 4 - RESOLUÇÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL DO M.D.B.

.....
.....
.....
.....

MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO - M.D.B.

CMP-001/68

Comissão Nacional de Mobilização Popular

RESOLUÇÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL DO M.D.B.

"Dispõe sobre a Comissão de Mobilização Popular do Movimento Democrático Brasileiro (M.D.B.)"

Art. 1º - A Comissão de Mobilização Popular, criada pelo Art. 14 e seu parágrafo único, dos Estatutos aprovados pela III Convenção Nacional do M.D.B., é o órgão especial de propaganda política do Partido.

Art. 2º - Os membros da Comissão de Mobilização Popular - órgão auxiliar, subordinado à Comissão Executiva Nacional - serão eleitos para um período de dois anos de mandato, pelo Diretório Nacional.

Art. 3º - A Comissão de Mobilização Popular será constituída de 22 (vinte e dois) membros, dentre os quais serão eleitos um Presidente, um Vice-Presidente, um Secretário Geral, um Secretário de Propaganda e um Tesoureiro.

Art. 4º - É dever da Comissão Nacional de Mobilização Popular promover contatos com Sindicatos de Classe, com Associações Profissionais e Entidades Estudantis, criar organizações municipais e de bairros, visando propagar e defender, através do diálogo democrático com o povo, o programa, as decisões e a ideologia do Partido.

Art. 5º - A Comissão de Mobilização Popular oferecerá periodicamente, sugestões à Comissão Executiva Nacional, que visem a dinamizar o Partido.

Art. 6º - Nos Estados, nos Territórios e no Distrito Federal, serão criadas, com a mesma estrutura estabelecida para a Comissão Nacional de Mobilização Popular, as Comissões Regionais de Mobilização Popular, que funcionarão interligadas e nos mesmos moldes da Nacional.

Art. 7º - A competência da Comissão de Mobilização Popular e as atribuições de seus componentes e das sub-comissões porventura criadas, deverão ficar especificadas no Regimento Interno, a ser submetido à aprovação da Comissão Executiva Nacional, no prazo de 30 (trinta) dias, a partir da data da vigência desta Resolução.

Art. 8º - As despesas com o funcionamento da Comissão Nacional de Mobilização Popular serão cobertas pelo Movimento Democrático Brasileiro, dentro das disponibilidades financeiras do Partido, e as com o funcionamento das Regionais, pelo M.D.B. estadual.

Art. 9º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua aprovação pela Comissão Executiva Nacional, "ad referendum" do Diretório

MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO - M.D.B.
Comissão Nacional de Mobilização Popular

CMP-003/68

COMPOSIÇÃO

PRESIDENTE:	Senador JOSAPHAT MARINHO	(BA)
VICÉ-PRESIDENTE:	Deputado AÉLIO BERNHARTS	(MG)
SECRETÁRIO GERAL:	Deputado ALCEU DE CARVALHO	(SP)
SECRETÁRIO DE PROPAGANDA:	Deputado MÁRCIO MOREIRA ALVES	(GB)
TESOUREIRO:	Deputado HENRIQUE HENKIN	(RS)
MEMBROS:	Deputado RUY LINO	(AC)
	Deputado JOSÉ FERREIRA	(AM)
	Deputado JOÃO MENEZES	(PA)
	Deputado JOSÉ BURNETT	(MA)
	Deputado CHAGAS RODRIGUES	(PI)
	Deputado MARTINS RODRIGUES	(CE)
	Deputado HUMBERTO LUCENA	(PB)
	Deputado OSVALDO LINA FILHO	(PE)
	Deputado CLETO MARQUES	(AL)
	Deputado JOSÉ CARLOS TRINTEIRA	(SE)
	Deputado ARGILANO LARIO	(ES)
	Deputado JOSÉ MARIA RIBEIRO	(RJ)
	Deputado ERASMO MARTINS PEDRO	(GB)
	Deputado ANAPOLINO DE FARIA	(GO)
	Deputado WILSON MARTINS	(MT)
	Deputado LEO NEVES	(PR)
	Deputado PAULO MACARINI	(SC)

REGIMENTO INTERNO DA COMISSÃO NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO POPULAR

Art. 1º - A Comissão Nacional de Mobilização Popular, órgão especial encarregado da difusão dos princípios programáticos do M.D.B. e principalmente da arregimentação para restauração da democracia, criado conforme o disposto no art. 41, parágrafo único, dos Estatutos Partidários, terá suas atividades reguladas pelo presente Regimento Interno.

Art. 2º - A Comissão Nacional de Mobilização Popular, que é órgão auxiliar e diretamente subordinado à Comissão Executiva Nacional do Partido, é composta de 22 (vinte e dois) membros eleitos para o mandato de dois anos, pelo Diretório Nacional.

Art. 3º - A Comissão Nacional de Mobilização Popular é dirigida por uma Diretoria composta de cinco membros, escolhidos em escrutínio secreto e por maioria relativa, eleitos por um período de dois anos para os seguintes cargos: Presidente, Vice-Presidente, Secretário-Geral, Secretário de Propaganda e Tesoureiro.

Art. 4º - Compete à Comissão Nacional de Mobilização Popular:

a - eleger sua Diretoria;

b - promover contatos e entendimentos com sindicatos de classe, associações profissionais, entidades estudantis, organizações religiosas e culturais, visando debates de temas e problemas nacionais e a promoção de campanhas de informação e esclarecimento da opinião pública;

c - criar, de comum acordo com os Diretórios Regionais, Comissões Regionais de Mobilização Popular nos Estados, Territórios e Distrito Federal, às quais pertencerá, necessariamente, o elemento que represente a respectiva região junto à Comissão Nacional;

d - incentivar, por todos os meios a seu alcance, a criação e instalação de organizações nacionais, regionais, estaduais, municipais e distritais que visem a defender, difundir e propagar as teses constantes do programa do Partido.

DA DIRETORIA

Art. 5º - Compete à Diretoria:

- a - deliberar sobre a realização de concentrações e comícios públicos em qualquer parte do território nacional;
- b - representar a Comissão Nacional nas concentrações, reuniões, comícios ou solenidades para que tiver sido convidado e promover debates sobre temas e problemas nacionais nestas concentrações, ou em outras reuniões, na forma da alínea "b" do art. 4º.
- c - designar e expedenciar elementos para procederem a Conferências e Palestras, em qualquer ponto do território nacional;
- d - ouvir o representante estadual junto à Comissão Nacional, quando da realização de qualquer ato no Estado ou Região que o mesmo represente;
- e - dar caráter prioritário, na ação de propagação, às regiões onde mais próximamente serão realizadas eleições.
- f - cooperar, por todos os meios na organização das Comissões Regionais de Mobilização Popular.

DO PRESIDENTE

Art. 6º - Compete ao Presidente:

- a - convocar as reuniões ordinárias e extraordinárias, determinando dia, local e hora;
- b - abrir as reuniões, dirigir seus trabalhos e encerrá-las;
- c - manter a ordem dos trabalhos, observando e fazendo observar este Regimento;
- d - cumprir as resoluções da Comissão Nacional;
- e - designar comissões ou, separadamente, qualquer membro da Comissão Nacional, para representá-la nos atos onde deve comparecer;
- f - assinar as resoluções tomadas pela Comissão Nacional que devam ser comunicadas a terceiros;
- g - assinar, facultativamente, a correspondência da Diretoria;
- h - assinar, juntamente com o tesoureiro, os cheques emitidos.

DO VICE-PRESIDENTE

Art. 7º - Compete ao Vice-Presidente substituir ao Presidente, na eventualidade de suas faltas.

DO SECRETÁRIO GERAL

Art. 8º - Compete ao Secretário-Geral:

- a - lavrar e proceder à leitura das atas das reuniões da Comissão Nacional;
- b - ler e despachar o expediente;
- c - manter em dia a correspondência da Comissão Nacional, assinando-a;
- d - assinar com o Presidente as Atas das reuniões da Comissão Nacional, bem como as Resoluções a serem comunicadas.

DO SECRETÁRIO DE PROPAGANDA

Art. 9º - Compete ao Secretário de Propaganda:

- a - elaborar o plano geral de propaganda em todo o território nacional;
- b - auxiliar o Secretário-Geral em todas as suas tarefas e deveres;
- c - sugerir as medidas e meios necessários à maior e mais eficiente difusão dos trabalhos da Comissão Nacional;
- d - cooperar com as comissões regionais na programação dos trabalhos de propaganda;
- e - representar a Comissão Diretora junto às organizações publicitárias, estações de rádio, canais de televisão e jornais, assinando a respectiva correspondência juntamente com o Secretário-Geral.

DO TESOUREIRO

Art. 10 - Compete ao Tesoureiro:

- a - diligenciar no sentido da obtenção de recursos e de numerário para a execução dos planos de propaganda;
- b - efetuar os recebimentos de contribuições feitas à Comissão Nacional de Mobilização Popular e o pagamento das dívidas e obrigações da mesma, assinando os cheques juntamente com o Presidente;

c - zelar pelo perfeito equilíbrio das finanças da Comissão Nacional de Mobilização Popular, numa ação conjugada com o Secretário de Propaganda para a perfeita adequação dos planos de difusão aos recursos disponíveis.

DAS REUNIÕES

Art. 11 - A Comissão Nacional de Mobilização Popular se reunirá ordinariamente cada quinze dias, em dia, local e hora previamente designados pela Diretoria, fazendo-o extraordinariamente sempre que necessário, com aviso prévio de, no mínimo, vinte e quatro horas.

Art. 12 - As deliberações serão tomadas com a presença da maioria dos membros da Comissão Nacional de Mobilização Popular.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 13 - Os recursos contra os atos e deliberações da Diretoria serão submetidas ao plenário da Comissão.

Art. 14 - Os membros da Comissão Nacional de Mobilização Popular poderão indicar suplentes entre outros membros do Diretório Nacional, para substituí-los nos seus impedimentos.

Art. 15 - Nos casos omissos aplicar-se-á por analogia o Estatuto Partidário e quando este não couber a matéria será decidida pela maioria da Comissão, cabendo recurso para a Comissão Executiva Nacional do M.D.B.

X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X

MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO - MDB
Comissão Nacional de Mobilização Popular

CMP-007/68.

PLANO DE PROPAGANDA PARA A COMISSÃO DE MOBILIZAÇÃO POPULAR

1. OBJETIVO

O objetivo da mobilização popular é restituir ao povo a confiança em si para, como força organizada e consciente, desempenhar com destemor o papel que lhe cabe na vida política do País. Visando este objetivo, entrará em contato com sindicatos, organizações religiosas e culturais, associações profissionais, entidades estudantis e organizações municipais e de bairro para promover a propaganda do programa partidário que, acreditamos, contém as principais aspirações da grande maioria do povo brasileiro.

2. MEIOS

Os meios para a mobilização popular terão de ser flexíveis, adaptando-se aos acontecimentos políticos e às possibilidades do Partido em cada Estado ou região, inclusive quanto ao acesso ao rádio e TV, frequentemente restringido à oposição.

A classe estudantil é a mais atuante no presente momento político brasileiro. Já tem os estudantes uma organização própria, estando a muito tempo na vanguarda das lutas populares, sobretudo na rua. Desta forma, poderemos entrar em contato com as entidades estudantis de Brasil inteiro para estabelecer junto a elas um plano de debates sobre assuntos da atualidade. Os temas que mais impressionam a mocidade estudantil são: acordos MEC-USAID; democratização e reforma da Universidade; desenvolvimento tecnológico, especialmente no setor de energia nuclear; venda de terras e de indústrias para estrangeiros e influência imperialista no Brasil; planos de elitização da Universidade, através de cobrança de anuidades e da transformação das escolas superiores federais existentes em fundações; domínio de grupos militaristas.

Podemos escolher e colocar à disposição das entidades estudantis um elenco de conferencistas especializados, pertencentes aos quadros do Partido. É preciso ter-se em mente a grande pujança e progressivo engajamento do movimento secundarista no País. Os colégios estaduais e os institutos de educação deverão ser integrados em qualquer plano de mobilização junto aos jovens.

No setor sindical a promoção da mobilização popular versará preferencialmente sobre os temas de direto interesse das classes trabalhadoras, tais como aumento salarial, restrições à liberdade sindical, restrições à greve, etc. Serão organizadas caravanas de

porta de fábrica para que os parlamentares do M.D.B. levem aos próprios locais de trabalho a mensagem partidária.

Um caminho para mobilizar a classe média poderá ser o entrosamento com as associações profissionais. Assim, as associações de funcionários públicos seriam sensíveis à análise da contenção salarial, da reforma administrativa, do projeto dos "colosos", etc; as associações médicas e os grupos religiosos poderiam desejar conhecer, por exemplo, os resultados da CPI sobre controle da natalidade; os advogados têm-se mostrado dispostos a protestar contra o cerceamento de suas atividades profissionais pelos encarregados dos IPAs e pelo Decreto de Segurança Nacional; os engenheiros têm promovido debates e campanhas contra a desnacionalização da tecnologia brasileira e os intelectuais têm-se mobilizado em torno dos direitos de livre expressão de pensamento e de criação artística. Contatos com os grupos e entidades que congregam essas categorias deverão estar no programa de mobilização.

3. PRIORIDADES GEOGRÁFICAS

Dada a imensa extensão de nosso País, teremos de estabelecer prioridades geográficas para a campanha de mobilização. Essas prioridades deverão atender, não apenas os objetivos fundamentais, como imediato interesse partidário. Desde logo coloca-se como necessária a ajuda da bancada nacional aos companheiros dos Estados onde em breve serão realizadas eleições municipais. São esses Estados: Alagoas, Amazonas, Pernambuco, Paraíba, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

4. PÓLOS DE DESENVOLVIMENTO DA MOBILIZAÇÃO

É necessário que se criem pólos de desenvolvimento da campanha de mobilização, a fim de se obter um rendimento ótimo para os esforços desenvolvidos. Esses pólos de mobilização, para os quais convergiriam os conferencistas, devem ser os centros de maior influência regional, mesmo que nêles a situação local do Partido não seja excepcional. Quando se programar uma caravana para um Estado, deverá / ela subdividir-se para estar presente em cada um dos pólos de desenvolvimento regional da mobilização. Desta forma, obter-se-ão tanto os resultados do impacto de propaganda na imprensa local e chegada de um grupo numeroso à Capital, como o de incentivo aos companheiros de interior com a presença de parlamentares federais em suas respectivas regiões.

5. DATAS

Tanto quanto possível devem ser aproveitados os fins de semana - de sexta a segunda-feira - para as atividades de mobilização popular nos Estados, tendo em vista a necessidade de presença de Deputados em Brasília durante a semana. Pelo menos duas caravanas deverão ser organizadas por mês, a partir de 13 de maio. A escolha / dos Estados deverá ser feita segundo as possibilidades de mobilização avaliada pelos responsáveis e em entrosamento com as respectivas comissões locais.

Durante o recesso parlamentar de julho poderá haver uma dinamização dessas atividades.

6. PAPEL DA BANCADA NACIONAL

É preciso ter-se em vista que o papel da bancada nacional é sobretudo o de incentivar e animar os esforços locais de mobilização. Os resultados que poderemos colher desse trabalho serão ditados pela capacidade das regiões estaduais e municipais de abrirem / seus quadros aos que pelo Brasil a fora vêm frustrados seus ímpetos de inconformismo pela falta de organização adequada.

X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X